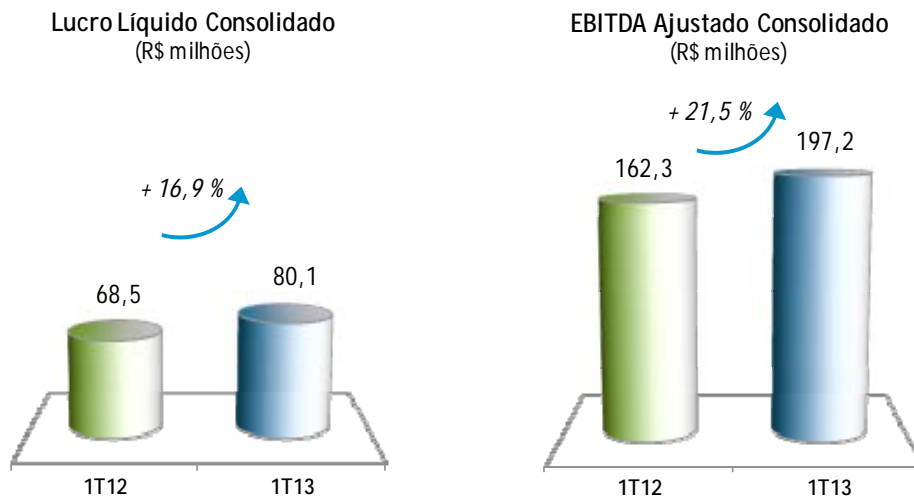


Energisa S/A | Resultados de 1º trimestre de 2013

Cataguases, 15 de maio de 2013 - A Administração da Energisa S/A ("Energisa" ou "Companhia") apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2013 (1T13). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1 - Destaques

Energisa anuncia lucro de R\$ 80,1 milhões e geração de caixa (EBITDA Ajustado) de R\$ 197,2 milhões no 1T13, incremento de 16,9% e 21,5%, respectivamente, em relação ao 1T12



- ✓ **Receita líquida consolidada**, sem custos de construção, de R\$ 641,9 milhões no 1T13, com aumento de 8,9% em relação ao 1T12;
- ✓ **Saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras** totalizou R\$ 1.089,1 milhões ao fim do 1T13, o que equivale a 1,8 vezes o saldo consolidado das dívidas que irão vencer nos próximos 12 meses (R\$ 603,0 milhões);
- ✓ **Vendas de energia aos consumidores cativos e livres** cresceram 8,2% no 1T13, para 2.490,3 GWh.
- ✓ **Investimentos de R\$ 204,6 milhões no 1T13**, dos quais R\$ 144,4 milhões em geração de energia renovável.

Os parques eólicos no Rio Grande do Norte, em fase final de construção, já absorveram R\$ 278,5 milhões. A previsão de conclusão das obras é agosto deste ano.



Os principais indicadores do desempenho econômico-financeiro consolidado da Energisa S/A no primeiro trimestre estão apresentados a seguir:

| Descrição | 1T13 | 1T12 | Variação % |
|--|---------|---------|------------|
| Resultados - R\$ milhões | | | |
| Receita Operacional Bruta | 956,8 | 955,7 | + 0,1 |
| Receita Operacional Líquida | 689,6 | 653,6 | + 5,5 |
| Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT) | 144,6 | 120,8 | + 19,7 |
| Resultado Financeiro Líquido | (39,5) | (28,5) | + 38,6 |
| EBITDA | 185,4 | 152,3 | + 21,7 |
| EBITDA Ajustado | 197,2 | 162,3 | + 21,5 |
| Lucro Líquido | 80,1 | 68,5 | + 16,9 |
| Indicadores Operacionais | | | |
| Número de Consumidores Cativos (mil) | 2.573 | 2.482 | + 3,7 |
| Energia associada aos Consumidores Cativos (GWh) | 2.078,5 | 1.944,3 | + 6,9 |
| Energia Elétrica Total Distribuída (GWh) | 2.830,4 | 2.590,4 | + 9,3 |
| Perdas de Energia (% últimos 12 meses) | 10,35 | 10,84 | - 0,49 p.p |

Teleconferência dos Resultados do 1º trimestre de 2013

QUINTA-FEIRA - 16 DE MAIO DE 2013

Teleconferência em Português

15:00 horas (horário Brasil)

Número: (11) 3278-5971

Código de acesso: Energisa

Replay (disponível por 7 dias): (11) 3127-4999

Código de acesso: 54489340

Para mais informações, entre em contato com a área de Relações com Investidores:

Maurício Perez Botelho

Diretor de Relações com Investidores

Tel.: +55 21 2122-6904 / Fax: +55 21 2122-6931

E-mail: mbotelho@energisa.com.br

Carlos Aurélio Martins Pimentel

Gerente de Relações com Investidores

Tel.: +55 32 3429-6226 / Fax: +55 32 3429-6317

E-mail: caurelio@energisa.com.br

2 - Desempenho operacional

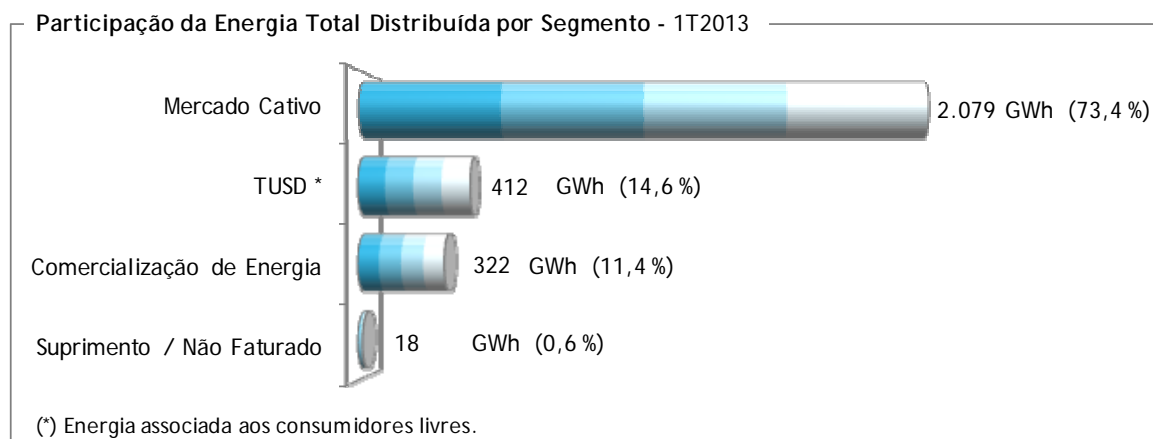
2.1 - Evolução do mercado de energia

No primeiro trimestre de 2013 (1T13), a energia elétrica total distribuída pelo Grupo Energisa somou 2.830,4 GWh, aumento de 9,3% ante igual período do ano passado (1T12).

A composição desse crescimento é a seguinte:

| | Volume (GWh) | | Variação 1T13 / 1T12 | |
|--|----------------|----------------|----------------------|----------------|
| | 1T13 | 1T12 | Em % | Em GWh |
| Energisa Consolidada (ESA) | | | | |
| ✓ Vendas de energia a consumidores finais (Mercado Cativo) | 2.078,5 | 1.944,3 | + 6,9 | + 134,2 |
| ✓ Energia associada a consumidores livres (TUSD) | 411,8 | 356,4 | + 15,5 | + 55,4 |
| ✓ Subtotal (Mercado Cativo + TUSD) | 2.490,3 | 2.300,7 | + 8,2 | + 189,6 |
| ✓ Suprimento de energia | 56,1 | 77,2 | - 27,3 | - 21,1 |
| ✓ Energia não Faturada | (38,4) | 9,8 | - | - 48,2 |
| ✓ Vendas a consumidores livres | 322,4 | 202,7 | + 59,1 | + 119,7 |
| Total Energia Distribuída Consolidada | 2.830,4 | 2.590,4 | + 9,3 | + 240,0 |

A seguir, a participação da energia total distribuída por segmento pelo Grupo Energisa:



2.1.1 - Mercado cativo + TUSD (consolidado)

No primeiro trimestre de 2013 (1T13), as vendas consolidadas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão do Grupo Energisa, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 2.490,3 GWh, incremento de 8,2% em relação a igual período do ano anterior. Deste total, a maior parte (82,0%) das vendas foi na região Nordeste, com as distribuidoras Energisa Paraíba, Energisa Sergipe e Energisa Borborema, que, em conjunto, apresentaram expansão de 9,2% no consumo.

O consumo foi impulsionado pelas classes residencial e comercial, que representam 59,6% da energia total consumida pelos clientes cativos das distribuidoras do Grupo Energisa. Ambas as classes apresentaram crescimentos no consumo de 12,4% e 6,5%, respectivamente. Embora com participação relativa menor no mercado de energia, a classe rural também se destacou, com aumento de 19,0%. Já o consumo industrial, considerando os mercados cativo e livre, expandiu 2,8% no trimestre.

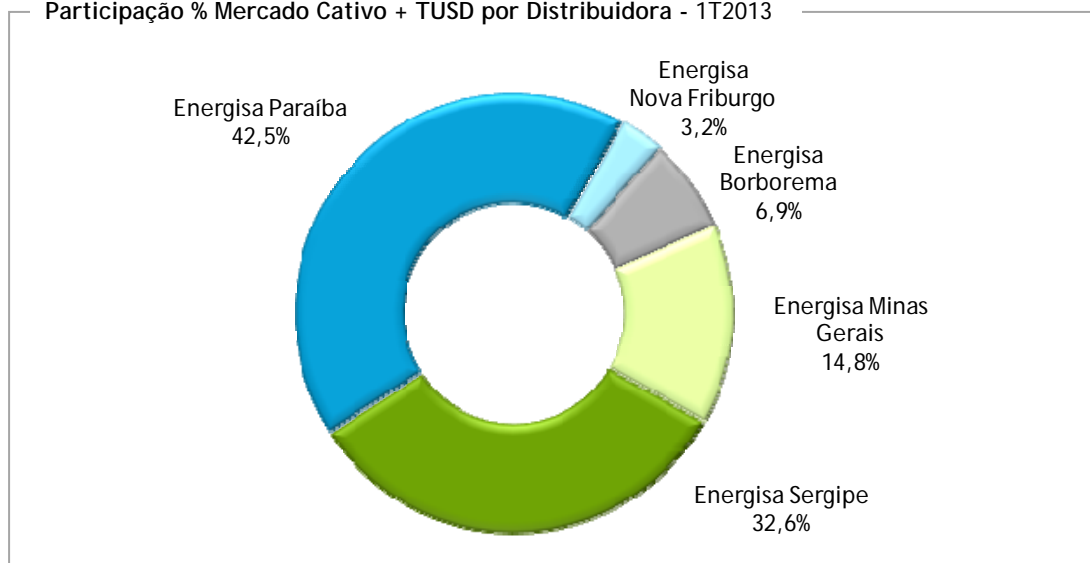
**Mercado Cativo de Energia Elétrica por Classe de Consumo +TUSD (Consolidado)
(Em GWh)**

| Descrição | 1T13 | 1T12 | Variação % |
|---|----------------|----------------|--------------|
| Vendas de energia a consumidores finais + TUSD | 2.490,3 | 2.300,7 | + 8,2 |
| ✓ Residencial | 828,0 | 736,7 | + 12,4 |
| ✓ Industrial | 726,6 | 706,7 | + 2,8 |
| • Cativo | 314,8 | 350,3 | - 10,1 |
| • Livre | 411,8 | 356,4 | +15,5 |
| ✓ Comercial | 410,0 | 384,9 | + 6,5 |
| ✓ Rural | 160,9 | 135,2 | + 19,0 |
| ✓ Outras Classes | 364,8 | 337,2 | + 8,2 |

Mercado Cativo + TUSD por Controlada e Região (GWh)

| | Volume (GWh) | | Variação 1T13 / 1T12 | |
|---|----------------|----------------|----------------------|----------------|
| | 1T13 | 1T12 | Em % | Em GWh |
| Empresas de Distribuição de Energia | | | | |
| Nordeste | | | | |
| ✓ Energisa Paraíba | 1.059,4 | 959,5 | + 10,4 | + 99,9 |
| ✓ Energisa Sergipe | 811,7 | 753,1 | + 7,8 | + 58,6 |
| ✓ Energisa Borborema | 171,4 | 157,2 | + 9,0 | + 14,2 |
| Subtotal Nordeste | 2.042,5 | 1.869,8 | + 9,2 | + 172,7 |
| Sudeste | | | | |
| ✓ Energisa Minas Gerais | 367,3 | 352,0 | + 4,3 | + 15,3 |
| ✓ Energisa Nova Friburgo | 80,5 | 78,9 | + 2,0 | + 1,6 |
| Subtotal Sudeste | 447,8 | 430,9 | + 3,9 | + 16,9 |
| Total - Distribuição de Energia (Nordeste + Sudeste) | 2.490,3 | 2.300,7 | + 8,2 | 189,6 |

Participação % Mercado Cativo + TUSD por Distribuidora - 1T2013



A Energisa encerrou o 1T13 com 2.573.084 unidades consumidoras cativas, quantidade 3,7% superior à registrada no fim de março de 2012.

A energia consolidada no sistema de distribuição, destinada ao atendimento dos clientes livres (origem das receitas de disponibilização do sistema de transmissão e distribuição), preponderantemente industriais, apresentou expressivo aumento de 15,5% no trimestre, passando de 356,4 GWh no 1T12, para 411,8 GWh no 1T13, resultado das migrações de clientes do mercado cativo.

O Grupo encerrou o período com 64 consumidores livres (28 na Energisa Minas Gerais, 19 na Energisa Paraíba, 16 na Energisa Sergipe e 1 na Energisa Borborema), o que significa um acréscimo de 28 novos clientes em relação ao número registrado no fechamento do 1T12.

2.1.2 - Comercialização e geração de energia

No segmento de comercialização de energia, por intermédio da Energisa Comercializadora e das vendas relacionadas aos diversos projetos de geração da Companhia, o volume de energia vendida cresceu 59,1% no 1T13, e chegou a 322,4 GWh.

A geração própria de energia do Grupo Energisa, por meio das suas geradoras Energisa Rio Grande, PCH Zé Tunin, SPE Cristina, PCH Hans e Energisa Bioeletricidade, totalizou 70,3 GWh no período, aumento de 16,4% em relação à geração de energia verificada no 1T12. A energia gerada foi em grande parte comercializada pela Energisa Comercializadora no mercado livre.

Abaixo, a energia produzida por geradora do Grupo Energisa:

| Descrição | Geração de Energia (GWh) | | |
|---|--------------------------|-------------|---------------|
| | 1T13 | 1T12 | Variação % |
| Energisa Rio Grande ⁽¹⁾ | 48,3 | 56,3 | - 14,2 |
| PCH Zé Tunin | 10,2 | - | - |
| SPE Cristina | 6,0 | 3,8 | + 57,9 |
| Energisa Bioeletricidade ⁽²⁾ | 5,5 | - | - |
| PCH Hans | 0,3 | 0,3 | - |
| Total | 70,3 | 60,4 | + 16,4 |

⁽¹⁾ PCHs Caju, Santo Antônio e São Sebastião do Alto (geração menor no 1T13 em função da baixa vazão dos reservatórios das usinas).

⁽²⁾ UTEs Santa Cândida e Vista Alegre (como prática deste segmento, em janeiro e fevereiro de 2013 essas usinas pararam para manutenção).

2.1.3 - Receita de suprimento de energia e não faturado

O suprimento de energia a outras concessionárias de energia elétrica e não faturado líquido tiveram redução de 79,7% no 1T13 ante o 1T12, para 17,7 GWh, retratando basicamente um menor nível de contratação de energia para suprir o mercado cativo do Grupo Energisa.

2.1.4 - Perdas de energia elétrica

O Grupo Energisa manteve no 1T13 o foco e as ações gerenciais visando à contínua redução das perdas consolidadas de energia elétrica. Como resultado dos esforços das distribuidoras, as perdas consolidadas ficaram em 10,35% nos últimos doze meses encerrados em março de 2013, uma melhoria de 0,49 ponto percentual (p.p) em relação a igual período finalizado em março do ano passado.

Todas as distribuidoras do Grupo apresentaram redução das perdas de energia, com destaques para Energisa Borborema e Energisa Paraíba, com reduções, respectivamente, de 1,23 ponto percentual, para 6,39%, e 0,78 ponto percentual, para 12,65%. Nas demais distribuidoras controladas pela Companhia, as perdas nos doze meses terminados em março de 2013 encerraram nos seguintes níveis: Energisa Minas Gerais, 8,47% (-0,39 p.p); Energisa Nova Friburgo, 5,36% (-0,14 p.p); e Energia Sergipe, 9,61% (-0,50 p.p).

3 - Desempenho financeiro

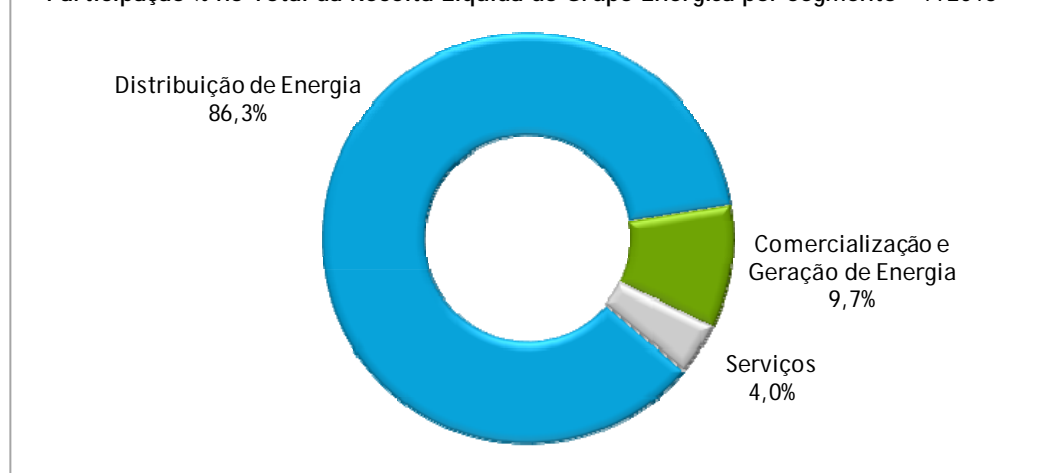
3.1 - Receita operacional bruta e líquida

No 1T13, a Energisa S/A apresentou receita operacional bruta consolidada, sem a receita de construção, a qual é atribuída margem zero, de R\$ 909,2 milhões, ante R\$ 891,8 milhões registrados no 1T12, aumento de 2,0% (R\$ 17,4 milhões). Já a receita operacional líquida consolidada, igualmente sem a receita de construção, cresceu 8,9% (R\$ 52,2 milhões) no período, para R\$ 641,9 milhões.

As receitas advindas das operações de distribuição de energia foram equivalentes a 86,3% da receita operacional líquida, conforme detalhadas a seguir:

| Empresa | Receita líquida (R\$ milhões) | | Variação 1T13 / 1T12 | |
|--|-------------------------------|--------------|----------------------|----------------|
| | 1T13 | 1T12 | Em % | Em R\$ milhões |
| I) Segmento - Distribuição de energia elétrica | | | | |
| ✓ Energisa Paraíba (EPB) | 273,2 | 266,9 | + 2,3 | + 6,3 |
| ✓ Energisa Sergipe (ESE) | 173,0 | 175,1 | - 1,2 | - 2,1 |
| ✓ Energisa Minas Gerais (EMG) | 113,4 | 104,5 | + 8,5 | + 8,9 |
| ✓ Energisa Borborema (EBO) | 43,4 | 41,4 | + 4,8 | + 2,0 |
| ✓ Energisa Nova Friburgo (ENF) | 23,0 | 23,9 | - 3,8 | - 0,9 |
| Subtotal I - Segmento Distribuição de energia elétrica | 626,0 | 611,8 | + 2,3 | + 14,2 |
| II) Segmento Comercialização e geração de energia | | | | |
| ✓ Energisa Comercializadora (ECOM) | 53,3 | 28,6 | + 86,4 | + 24,7 |
| ✓ Energisa Rio Grande (ERG) | 11,2 | 6,5 | + 72,3 | + 4,7 |
| ✓ PCH Zé Tunin (PCHZT) | 3,6 | - | - | + 3,6 |
| ✓ Energisa Bioeletricidade (EBIO) | 1,2 | - | - | + 1,2 |
| ✓ SPE Cristina | 1,1 | 0,8 | + 37,5 | + 0,3 |
| Subtotal II - Comercialização e geração de energia | 70,4 | 35,9 | + 96,1 | + 34,5 |
| III) Segmento Serviços | | | | |
| ✓ Energisa Soluções (ESO) | 15,5 | 15,7 | - 1,3 | - 0,2 |
| ✓ Energisa S/A (ESA) | 12,7 | 11,9 | + 6,7 | + 0,8 |
| ✓ Energisa Planejamento e outras | 1,1 | 0,6 | + 83,3 | + 0,5 |
| Subtotal III - Segmento de Serviços | 29,3 | 28,2 | + 3,5 | + 1,1 |
| (=) Total - Segmentos (I+II+III) | 725,7 | 675,9 | + 7,3 | 49,6 |
| (-) Receitas líquidas entre empresas do Grupo Energisa | (36,1) | (22,3) | + 61,4 | - 13,8 |
| (=) Energisa Consolidada (ESA) | 689,6 | 653,6 | + 5,5 | + 36,0 |
| (-) Receitas de construção | 47,7 | 63,9 | - 25,4 | - 16,2 |
| (=) Energisa Consolidada (ESA), sem receita de construção | 641,9 | 589,7 | + 8,9 | + 52,2 |

Participação % no Total da Receita Líquida do Grupo Energisa por Segmento - 1T2013



A composição da receita líquida consolidada por classe de consumo está representada da seguinte forma:

| Receita Consolidada por Classe de Consumo Valores em R\$ milhões | Trimestre | | Variação 1T13 / 1T12 | |
|---|-----------|---------|----------------------|----------------|
| | 1T13 | 1T12 | Em % | Em R\$ milhões |
| (+) Receita de energia elétrica (mercado cativo) | 805,1 | 796,6 | + 1,1 | + 8,5 |
| ✓ Residencial | 376,8 | 364,2 | + 3,5 | + 12,6 |
| ✓ Industrial | 96,4 | 118,1 | - 18,4 | - 21,7 |
| ✓ Comercial | 183,2 | 181,4 | + 1,0 | + 1,8 |
| ✓ Rural | 47,7 | 32,3 | + 47,8 | + 15,4 |
| ✓ Outras classes | 101,0 | 100,6 | + 0,4 | + 0,4 |
| (+) Suprimento de energia elétrica | (1,9) | 5,7 | - | - 7,6 |
| (+) Disponibilização do sistema elétrico (TUSD) | 34,5 | 37,2 | - 7,3 | - 2,7 |
| (+) Vendas de energia a consumidores livres | 66,3 | 40,6 | + 63,3 | + 25,7 |
| (+) Receitas de construção | 47,7 | 63,9 | - 25,4 | - 16,2 |
| (+) Outras receitas | 5,1 | 11,7 | - 56,4 | - 6,6 |
| (=) Subtotal - Receita operacional bruta consolidada | 956,8 | 955,7 | + 0,1 | + 1,1 |
| (-) Impostos sobre receitas | (257,9) | (253,3) | + 1,8 | - 4,6 |
| (-) Encargos setoriais | (9,3) | (48,8) | - 80,9 | + 39,5 |
| (=) Total - Receita operacional líquida consolidada | 689,6 | 653,6 | + 5,5 | + 36,0 |

3.2 - Reajustes tarifários

No primeiro quadrimestre de 2013, mais duas (Energisa Borborema e Energisa Sergipe) das cinco distribuidoras do Grupo Energisa passaram pelo 3º Ciclo de Revisão Tarifária. A última a passar por esse ciclo será a Energisa Paraíba, cujo processo ocorrerá em agosto.

Os principais efeitos do 3º Ciclo de Revisão Tarifária na Energisa Borborema e na Energisa Sergipe foram:

Energisa Borborema: o reposicionamento das tarifas de energia elétrica teve efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 6,18%, a partir de 4 de fevereiro, sendo que para os consumidores de baixa tensão houve um aumento de 6,71% e para os de alta e média tensão, de 5,50%.

A ANEEL também homologou, em cumprimento ao Decreto nº 7.891/2013, recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) a serem repassados pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás à Energisa Borborema no valor mensal de R\$ 0,2 milhão, no período de fevereiro de 2013 a março de 2014, referente aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica.

Energisa Sergipe: o reposicionamento das tarifas de energia elétrica teve efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 4,08% sobre as tarifas praticadas, sendo que, para os consumidores de baixa tensão haverá um aumento de 6,60%, e para os de alta e média tensão, redução de 0,07%.

A ANEEL também homologou, em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891/2013, os seguintes recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) a serem repassados pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás à Energisa Sergipe:

- i) o valor mensal de R\$ 2,6 milhões, no período de competência de abril de 2013 a março de 2014, referente aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica;

- ii) o valor de R\$ 11,8 milhões, em parcela única, até o dia 6 de maio de 2013, para cobertura das despesas adicionais incorridas com o Encargo de Serviço do Sistema (ESS) no período tarifário passado, conforme estabelecido no Decreto nº 7.891/2013.

Em função do Decreto nº 7.945/2013, a ANEEL também publicará, mensalmente, o valor dos recursos da CDE a serem repassados pela Eletrobrás para as distribuidoras para cobertura dos custos com o ESS por motivo de segurança energética e com o risco hidrológico e exposição involuntária no mercado de curto prazo. Para os meses de janeiro a março de 2013, a ANEEL já homologou, através dos Despachos SRE/ANEEL nº 954, de 2 de abril de 2013, e nº 1.312, de 30 de abril de 2013, os seguintes valores: (i) Energisa Sergipe, R\$ 40,3 milhões; (ii) Energisa Borborema, R\$ 8,0 milhões; (iii) Energisa Minas Gerais, R\$ 9,4 milhões; e (iv) Energisa Paraíba, R\$ 45,1 milhões. Os valores foram registrados pelas controladas como redução dos custos de energia comprada e de encargos de serviços do sistema.

3.3 - Despesas operacionais

No 1T13, as despesas operacionais consolidadas, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 497,3 milhões, crescimento de 6,1% (R\$ 28,5 milhões) em relação ao 1T12. Desse total, o crescimento das despesas controláveis foi de 6,3% (R\$ 6,5 milhões), totalizando R\$ 109,9 milhões. Já as despesas não controláveis de compra de energia elétrica e transporte apresentaram evolução de R\$ 15,9 milhões no trimestre, um incremento de 5,0%.

A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

| Decomposição das despesas operacionais (R\$ milhões) | Trimestre | | Variação 1T13 / 1T12 | |
|--|--------------|--------------|----------------------|----------------|
| | 1T13 | 1T12 | Em % | Em R\$ milhões |
| 1 - Despesas controláveis | 109,9 | 103,4 | + 6,3 | + 6,5 |
| 1.1 Pessoal (inclui fundo de pensão) | 69,8 | 61,2 | + 14,1 | + 8,6 |
| 1.2 Material | 7,1 | 8,2 | - 13,4 | - 1,1 |
| 1.3 Serviços de terceiros | 33,0 | 34,0 | - 2,9 | - 1,0 |
| 2 - Despesas não controláveis (compra de energia e transporte) | 334,3 | 318,4 | + 5,0 | + 15,9 |
| 3 - Depreciação e amortização | 40,8 | 31,5 | + 29,5 | + 9,3 |
| 4 - Provisões contingências e devedores duvidosos | 1,3 | 4,8 | - 72,9 | - 3,5 |
| 5 - Outras despesas/receitas | 11,0 | 10,7 | + 1,9 | + 0,3 |
| Subtotal | 497,3 | 468,8 | + 6,1 | + 28,5 |
| 7 - Custo de construção | 47,7 | 63,9 | - 25,4 | - 16,2 |
| Total | 545,0 | 532,7 | + 2,3 | + 12,3 |

3.4 - Lucro líquido e geração operacional de caixa (EBITDA)

3.4.1 - Lucro líquido

No 1T13, o lucro líquido consolidado da Energisa alcançou R\$ 80,1 milhões (R\$ 0,07 por ação do capital social em 31 de março de 2013 ou R\$ 0,35 por Unit), ante os R\$ 68,5 milhões registrados no primeiro trimestre do ano anterior. Esse resultado representa um aumento de 16,9% no trimestre. O aumento do lucro líquido decorre, fundamentalmente, do crescimento da receita operacional líquida, sem a receita de construção, de 8,9% (R\$ 52,2 milhões) no trimestre, ante o crescimento de 6,1% (R\$ 28,5 milhões) das despesas operacionais, igualmente sem os custos de construção, em igual período.

A seguir, o lucro líquido da Energisa e suas subsidiárias:

| Lucro Líquido (R\$ milhões) | 1T13 | 1T12 | Variação % |
|---|-------|------|------------|
| Energisa Controladora e Consolidado | 80,1 | 68,5 | + 16,9 |
| Segmento - Distribuição de energia elétrica | | | |
| ✓ Energisa Paraíba (EPB) | 58,3 | 43,7 | + 33,4 |
| ✓ Energisa Sergipe (ESE) | 11,0 | 19,3 | - 43,0 |
| ✓ Energisa Minas Gerais (EMG) | 10,0 | 7,7 | + 29,9 |
| ✓ Energisa Borborema (EBO) | 6,1 | 4,7 | + 29,8 |
| ✓ Energisa Nova Friburgo (ENF) | 1,6 | 1,1 | + 45,5 |
| Segmento - Comercialização e geração de energia elétrica | | | |
| ✓ Energisa Comercializadora (ECOM) | 2,7 | 2,1 | + 28,6 |
| ✓ Energisa Rio Grande (ERG) | 2,7 | - | - |
| ✓ PCH Zé Tunin (PCHZT) | 1,5 | - | - |
| ✓ Energisa Bioeletricidade (EBIO)* | (2,5) | - | - |
| ✓ SPE Cristina | (0,1) | - | - |
| Segmento - Serviços | | | |
| ✓ Energisa Soluções (ESO) | 0,2 | 0,8 | - 75,0 |
| ✓ Energisa Planejamento e outras | 0,1 | 0,1 | - |

(*) Resultado negativo em decorrência da manutenção realizada regularmente no período de entressafra.

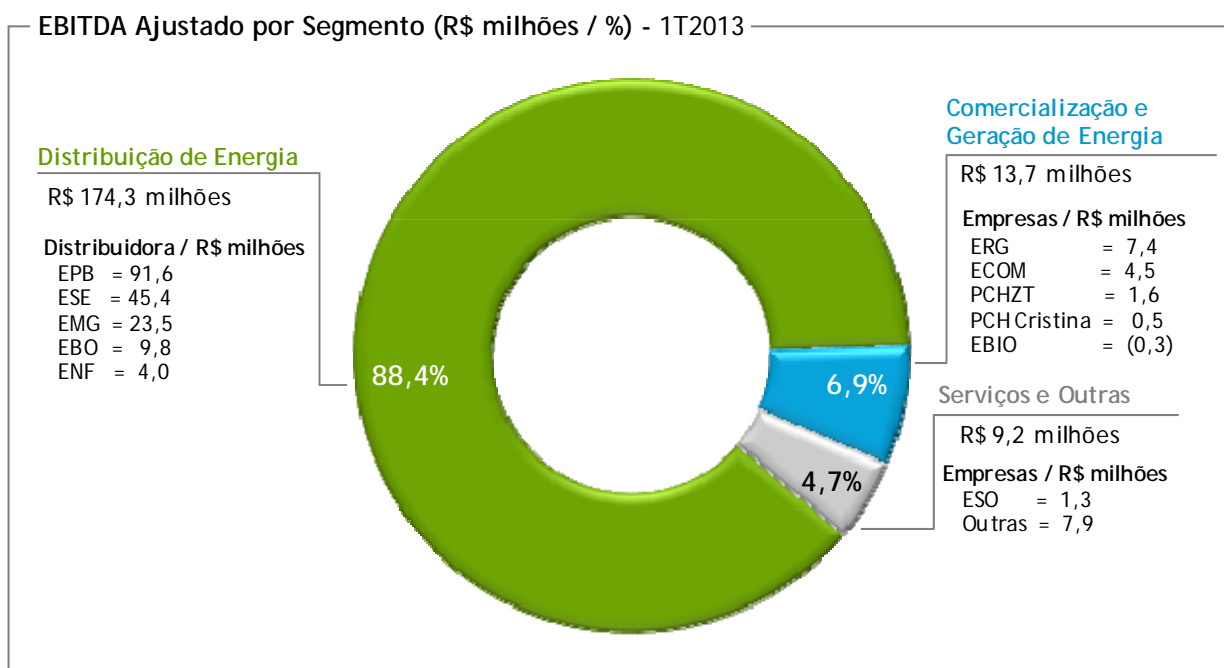
3.4.2 - Geração de caixa

A Energisa apresentou, no 1T13, geração operacional consolidada de caixa (EBITDA) de R\$ 185,4 milhões, contra R\$ 152,3 milhões no 1T12, incremento de 21,7% (R\$ 32,1 milhões). O EBITDA Ajustado consolidado totalizou R\$ 197,2 milhões no período, frente a R\$ 162,3 milhões no 1T12, aumento de 21,5% (R\$ 34,9 milhões).

| Descrição (Valores em R\$ milhões) | 1T13 | 1T12 | Variação % |
|--|-------|-------|------------|
| (=) Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT) | 144,6 | 120,8 | + 19,7 |
| (=) Geração operacional de caixa (EBITDA) | 185,4 | 152,3 | + 21,7 |
| (+) Receita de acréscimos moratórios | 11,8 | 10,0 | + 18,0 |
| (=) Geração operacional ajustada de Caixa (EBITDA Ajustado) | 197,2 | 162,3 | + 21,5 |
| Margem do EBITDA ajustado (%) | 28,6 | 24,8 | + 3,8 p.p |
| Margem de EBITDA (%) | 26,9 | 23,3 | + 3,6 p.p |

A geração de caixa (EBITDA e EBITDA Ajustado) por subsidiária, no 1T13, e as respectivas margens:

| | EMG | ENF | ESE | EBO | EPB | Outras | Energisa Consolidada |
|-------------------------------|------|------|------|------|------|--------|----------------------|
| (=) EBITDA | 22,0 | 3,6 | 42,4 | 9,1 | 85,3 | 23,0 | 185,4 |
| Margem EBITDA sem ajustes (%) | 19,4 | 15,7 | 24,5 | 21,0 | 31,2 | - | 26,9 |
| (=) EBITDA Ajustado | 23,5 | 4,0 | 45,4 | 9,8 | 91,6 | 22,9 | 197,2 |
| Margem EBITDA Ajustado (%) | 20,7 | 17,4 | 26,2 | 22,6 | 33,5 | - | 28,6 |



4 - Estrutura de capital

4.1 - Saldo de caixa e dívida

Em 31 de março de 2013, a posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras foi de R\$ 1.089,1 milhões, frente aos R\$ 923,1 milhões registrados em 31 de dezembro de 2012. O montante ao fim do 1T13 é 1,8 vezes superior às dívidas consolidadas de curto prazo, que somam R\$ 603,0 milhões e correspondem a 20,6% das dívidas consolidadas totais. As dívidas líquidas consolidadas, ao fim de março de 2013, incluindo encargos, totalizaram R\$ 1.909,2 milhões, contra R\$ 1.933,4 milhões em 31 de dezembro de 2012. Conseqüentemente, a Companhia encerrou o 1T13 com uma relação entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado nos últimos 12 meses de 2,7 vezes.

Resultados do 1º trimestre de 2013

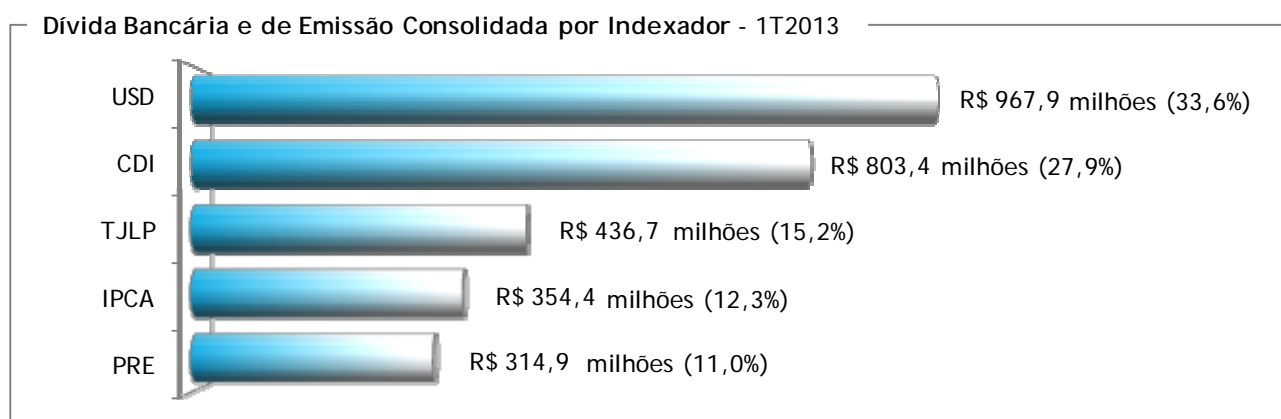
O quadro abaixo apresenta as dívidas de curto e longo prazos, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) da Energisa e de suas distribuidoras em 31 de março de 2013:

| Valores em R\$ milhões | EMG | ENF | ESE | EBO | EPB | Energisa Controladora | Energisa Consolidada |
|---|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-----------------------|----------------------|
| Curto Prazo | 29,5 | 11,5 | 279,0 | 12,3 | 181,4 | 70,3 | 603,0 |
| ✓ Empréstimos, financiamentos e debêntures | 24,2 | 10,9 | 270,1 | 12,1 | 163,9 | 68,2 | 566,2 |
| ✓ Encargos de dívidas | 3,5 | 0,5 | 7,1 | 0,2 | 4,4 | 1,7 | 19,5 |
| ✓ Parcelamento de impostos e déficit atuarial | 1,8 | 0,1 | 1,8 | - | 13,1 | 0,4 | 17,3 |
| Longo Prazo | 298,7 | 46,0 | 312,9 | 30,6 | 416,1 | 882,1 | 2.395,3 |
| ✓ Empréstimos, financiamentos e debêntures | 295,5 | 45,5 | 267,7 | 30,6 | 365,4 | 879,9 | 2.291,7 |
| ✓ Parcelamento de impostos e déficit atuarial | 3,2 | 0,5 | 45,5 | - | 50,7 | 2,2 | 103,6 |
| Total das dívidas (*) | 328,2 | 57,5 | 591,9 | 42,9 | 597,5 | 952,4 | 2.998,3 |
| (-) Disponibilidades financeiras | 106,8 | 14,0 | 113,4 | 22,2 | 173,1 | 494,7 | 1.089,1 |
| Total das dívidas líquidas (*) | 221,4 | 43,5 | 478,5 | 20,7 | 424,4 | 457,7 | 1.909,2 |
| Variação em R\$ milhões em relação a 31/12/2012 | - 7,5 | - 3,0 | + 20,0 | - 8,8 | + 4,2 | - 236,8 | - 24,2 |

(*) Não considera os instrumentos de derivativos marcados a mercado no montante líquido de R\$ 58,5 milhões

4.2 - Custo e prazo médio do endividamento

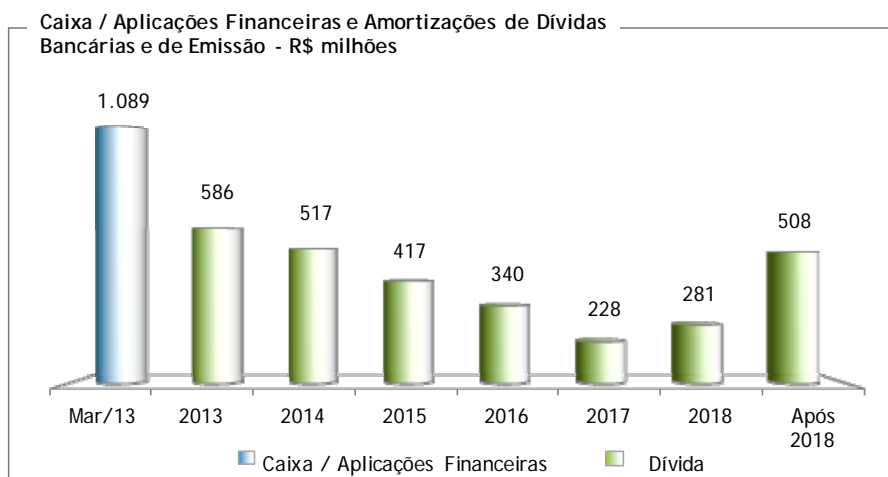
O custo médio do endividamento ao final de março de 2013 ficou em 8,83% ao ano (8,72% ao ano em 31 de dezembro de 2012). O prazo médio das dívidas ficou em 5,1 anos, em março de 2013.



Obs.: o endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção cambial.

4.3 - Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados da Energisa, em 31 de março de 2013, vis-à-vis o caixa, está representado pela ilustração abaixo:



5 - Eventos subsequentes

5.1 - Homologação de aumento de capital

O Conselho de Administração homologou, em 15 de abril de 2013, o aumento de R\$ 350,0 milhões no capital social da Companhia, passando de R\$ 660,0 milhões para R\$ 1.010,0 milhões, mediante subscrição particular de ações. Foram emitidas e totalmente subscritas 145.833.334 ações, sendo 70.110.301 ordinárias e 75.723.033 preferenciais, ao preço de R\$ 2,40 por ação. Conseqüentemente, o número de ações do capital social da Companhia passou a ser de 1.245.690.889 ações, sendo 592.714.397 ações ordinárias e 652.976.492 ações preferenciais, sem valor nominal.

5.2 - Resgate antecipado de debêntures

O Conselho de Administração deliberou em 25 de abril de 2013 pela realização do Resgate Antecipado da totalidade das debêntures simples, não conversíveis em ações, da 4ª emissão da Energisa S/A. As 30.000 debêntures, que incorriam ao custo equivalente a CDI mais 1,6% ao ano, foram resgatadas pelo montante de R\$ 305,8 milhões em 13 de maio de 2013.

5.3 - Energisa Sergipe e Energisa Paraíba captam R\$ 320,0 milhões

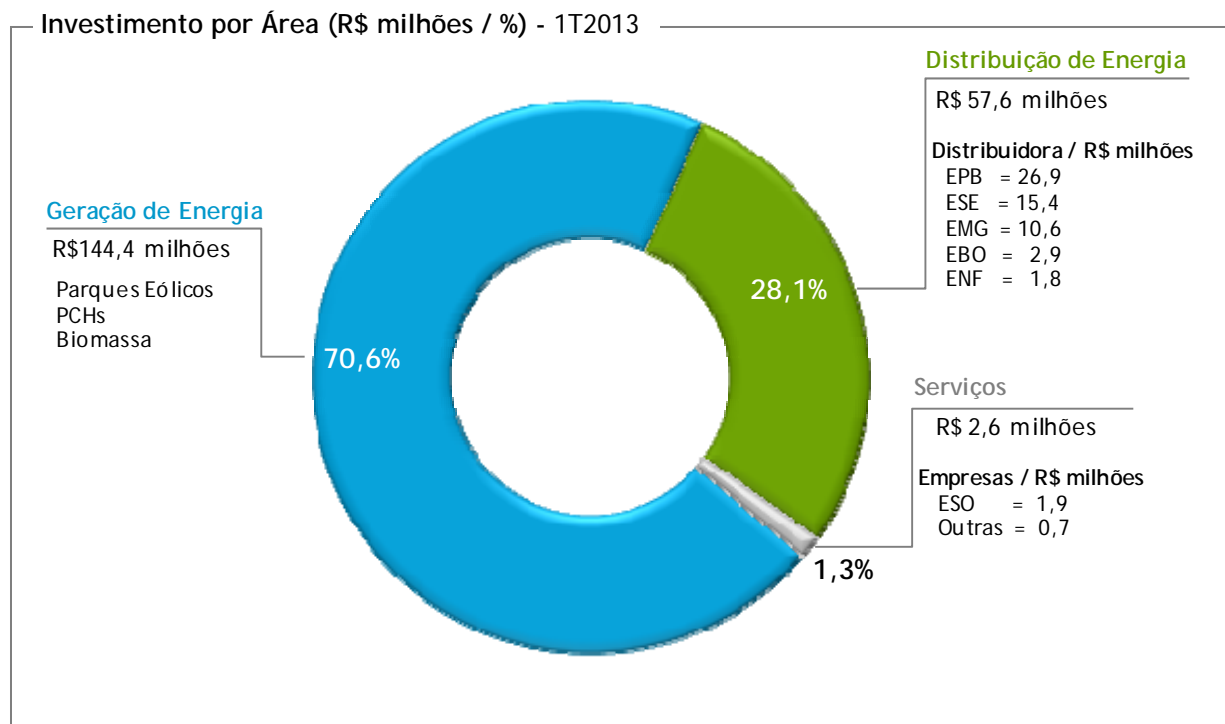
Em abril de 2013, as controladas Energisa Sergipe e Energisa Paraíba concluíram captação no montante de R\$ 320 milhões, sendo R\$ 200 milhões para Energisa Sergipe e R\$ 120 milhões para Energisa Paraíba. Os recursos destinam-se à liquidação dos empréstimos em moeda estrangeira, denominados "Notes Units", no montante de US\$ 165 milhões, de vencimento em 19 de julho de 2013. As captações, na modalidade da Resolução 4131, têm prazos de vencimento entre 4 e 5 anos, e contam com operação de swap, de forma que o custo varia entre 103,5% e 108,95% do CDI.

5.4 - Reforço da estrutura de capital

O BNDES informou à Energisa que seu Comitê de Enquadramento, Crédito e Mercado de Capitais enquadrou, em 07/05/2013, operação de reforço da estrutura de capital da Companhia para investimentos nas suas controladas operacionais de geração e distribuição de energia elétrica. A operação considera a emissão privada e primária de ações/units, além de debêntures conversíveis da Energisa S/A, no montante de até R\$ 400 milhões. A emissão de debêntures contará ainda com compromisso de adesão ao Nível 2 de governança corporativa em prazo entre 36 e 48 meses, a partir da emissão. A operação e o investimento pela BNDESPAR dependerão de aprovação prévia de sua diretoria, bem como pelos órgãos deliberativos da Energisa e pelo CADE, além de que serão assegurados os direitos de preferência dos acionistas atuais da Companhia. A Companhia manterá os acionistas e o mercado de capitais informados da evolução do referido plano de emissão de valores mobiliários.

6 - Investimentos ultrapassam R\$ 204 milhões no trimestre

No primeiro trimestre de 2013, a Energisa S/A realizou investimentos da ordem de R\$ 204,6 milhões, frente aos R\$ 93,5 milhões concretizados em igual período do ano anterior, o que representa um crescimento de 118,7%. Os projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes alternativas em energia limpa e renovável absorveram 70,6% do total, conforme disposto no gráfico a seguir:



Os principais projetos em construção e recentemente finalizados estão apresentados abaixo:

6.1 - Parques Eólicos do Rio Grande do Norte em fase final de construção

Seguindo a política da Energisa de diversificar a atuação em energia limpa e renovável, R\$ 138,7 milhões foram destinados para os cinco parques eólicos em construção, localizados no Rio Grande do Norte. Os investimentos nessas unidades serão de, aproximadamente, R\$ 560 milhões, dos quais R\$ 333,6 milhões foram investidos até março de 2013. Até o momento foram liberados R\$ 283,0 milhões em financiamentos contratados junto ao BNDES.

A construção do complexo eólico no Rio Grande do Norte pela Energisa, no município de Parazinho, encontra-se em fase final. Até o momento, já foram instalados 50 aerogeradores, o que representa 67% do total, e está em curso a implantação das redes elétricas e da subestação associada à obra. A conclusão do parque está prevista para meados de agosto. A partir de agosto, o complexo passará pelos últimos testes para comissionamento e estará apto para gerar energia. Chamados de Renascença I, II, III, IV e Ventos de São Miguel, os cinco parques terão, ao todo, 75 aerogeradores, com potência de 2 MW em cada unidade. A capacidade instalada do complexo eólico será de 150 MW e a capacidade de produção anual de 614 GWh.

6.2 - PCH Zé Tunin entra em operação comercial

Em 27 de dezembro de 2012, entrou em operação a Unidade Geradora 1 da Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin ("PCH Zé Tunin"), da Energisa, com capacidade de 4,0 MW. Já a Unidade Geradora 2, também de 4,0 MW, entrou em operação no dia 12 de janeiro de 2013. A PCH Zé Tunin está localizada na bacia do Rio Pomba, no município de Guarani (MG), e tem capacidade de produção anual de 41,8 GWh. Os investimentos nessa PCH totalizaram R\$ 67,3 milhões, tendo sido contratado financiamento de R\$ 39,9 milhões junto ao BNDES.

7 - Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a Energisa e suas controladas no primeiro trimestre de 2013 foi de R\$ 97 mil pela revisão contábil das demonstrações contábeis.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
 EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012
 (Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|--------------------------|------------------|--------------------------|
| | 31/03/2013 | 31/12/2012 (Ajustado) | 31/03/2013 | 31/12/2012 (Ajustado) |
| Ativo | | | | |
| Circulante | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 280.037 | 11.231 | 596.602 | 213.172 |
| Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados | 182.707 | 225.372 | 394.837 | 602.203 |
| Clientes, consumidores e concessionárias | 4.609 | 4.343 | 377.080 | 469.377 |
| Títulos de créditos a receber | 1.700 | 3.700 | 59.658 | 64.292 |
| Estoques | 51 | 48 | 12.114 | 12.551 |
| Impostos a recuperar | 15.782 | 11.198 | 119.800 | 121.839 |
| Dividendos a receber | 1.897 | 43.311 | - | 279 |
| Despesas pagas antecipadamente | 124 | 135 | 9.854 | 9.674 |
| Baixa renda e outros créditos | 4.863 | 2.970 | 129.390 | 94.728 |
| Total do circulante | 491.770 | 302.308 | 1.699.335 | 1.588.115 |
| Não circulante | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | |
| Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados | 31.941 | 38.284 | 97.673 | 107.768 |
| Clientes, consumidores e concessionárias | - | - | 16.119 | 16.119 |
| Títulos de créditos a receber | - | - | 49.029 | 51.401 |
| Créditos com partes relacionadas | 33.859 | 58.276 | - | - |
| Impostos a recuperar | 7.490 | 7.490 | 62.577 | 64.484 |
| Créditos tributários | 17.553 | 17.553 | 202.123 | 210.765 |
| Depósitos e cauções vinculados | 14 | 14 | 55.354 | 56.259 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 34.777 | 35.668 | 58.470 | 79.716 |
| Contas a receber da concessão | - | - | 620.377 | 583.188 |
| Outros | 22 | 24 | 4.440 | 2.538 |
| | 125.656 | 157.309 | 1.166.162 | 1.172.238 |
| Investimentos | 2.063.884 | 1.956.690 | 16.378 | 16.372 |
| Imobilizado | 7.493 | 8.118 | 851.836 | 690.359 |
| Intangível | 3.088 | 2.686 | 1.595.692 | 1.614.791 |
| Total do não circulante | 2.200.121 | 2.124.803 | 3.630.068 | 3.493.760 |
| Total do Ativo | 2.691.891 | 2.427.111 | 5.329.403 | 5.081.875 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|--------------------------|------------------|--------------------------|
| | 31/03/2013 | 31/12/2012 (Ajustado) | 31/03/2013 | 31/12/2012 (Ajustado) |
| Passivo | | | | |
| Circulante | | | | |
| Fornecedores | 396 | 1.112 | 176.515 | 264.422 |
| Encargos de dívidas | 1.726 | 739 | 19.488 | 26.726 |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | 463.337 | 442.018 |
| Debêntures | 68.210 | 86.098 | 102.833 | 116.028 |
| Tributos e contribuições sociais | 1.096 | 1.309 | 131.329 | 141.557 |
| Parcelamento de impostos | - | - | 3.218 | 3.177 |
| Dividendos a pagar | 1.771 | 10.327 | 2.108 | 10.664 |
| Obrigações estimadas | 1.036 | 1.538 | 22.284 | 20.383 |
| Encargos do consumidor a recolher | - | - | 3.110 | 16.303 |
| Taxa de iluminação pública | - | - | 6.276 | 7.607 |
| Benefícios a empregados - plano de pensão | 358 | 358 | 14.708 | 14.098 |
| Obrigações Intrassetoriais | - | - | 59.910 | 56.081 |
| Outras contas a pagar | 2.022 | 2.128 | 49.617 | 59.993 |
| Total do circulante | 76.615 | 103.609 | 1.054.733 | 1.179.057 |
| Não circulante | | | | |
| Fornecedores | - | - | 6.215 | 5.763 |
| Empréstimos e financiamentos | 152.093 | 154.320 | 1.351.366 | 1.278.845 |
| Debêntures | 727.763 | 727.674 | 940.316 | 941.235 |
| Tributos e contribuições sociais | - | - | 34.533 | 30.931 |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | - | - | 15.700 | 15.902 |
| Parcelamento de impostos | - | - | 6.922 | 7.630 |
| Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais | - | - | 69.512 | 69.821 |
| Benefícios a empregados - plano de pensão | 2.197 | 2.108 | 96.740 | 92.936 |
| Outras contas a pagar | 462 | 463 | 2.355 | 2.191 |
| Total do não circulante | 882.515 | 884.565 | 2.523.659 | 2.445.254 |
| Patrimônio líquido | | | | |
| Capital social | 660.000 | 660.000 | 660.000 | 660.000 |
| Ações em tesouraria | (42.675) | (42.675) | (42.675) | (42.675) |
| Reserva de capital | 1.848 | 1.848 | 1.848 | 1.848 |
| Reserva de lucros | 761.029 | 761.029 | 761.029 | 761.029 |
| Dividendos adicionais propostos | - | 102.416 | - | 102.416 |
| Resultado abrangente | (53.933) | (53.933) | (53.933) | (53.933) |
| Lucros acumulados | 90.351 | 10.252 | 90.351 | 10.252 |
| | 1.416.620 | 1.438.937 | 1.416.620 | 1.438.937 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 316.141 | - | 316.141 | - |
| Participação de acionistas não controladores | - | - | 18.250 | 18.627 |
| Total do Patrimônio Líquido | 1.732.761 | 1.438.937 | 1.751.011 | 1.457.564 |
| Total do passivo | 2.691.891 | 2.427.111 | 5.329.403 | 5.081.875 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA S/A
Demonstrações de Resultado
Três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------|----------------------|-----------------|----------------------|
| | 1T2013 | 1T2012 (Ajustado) | 1T2013 | 1T2012 (Ajustado) |
| Receita operacional bruta | | | | |
| Fornecimento de energia elétrica | - | - | 781.391 | 783.477 |
| Suprimento de energia elétrica | - | - | (1.864) | 5.737 |
| Vendas de energia a consumidores livres | - | - | 66.328 | 40.582 |
| Disponibilidade do Sistema Elétrico | - | - | 34.539 | 37.152 |
| Receita de construção | - | - | 47.673 | 63.908 |
| Outras receitas | 14.363 | 13.440 | 28.766 | 24.824 |
| | 14.363 | 13.440 | 956.833 | 955.680 |
| Deduções à receita operacional | | | | |
| ICMS faturado | - | - | 170.082 | 168.173 |
| PIS, Cofins e ISS | 1.616 | 1.512 | 87.861 | 85.154 |
| Quotas para a reserva global de reversão | - | - | (6.404) | 6.167 |
| Outras (CCC, CDE, P&D e PEE) | - | - | 15.702 | 42.615 |
| | 1.616 | 1.512 | 267.241 | 302.109 |
| Receita operacional líquida | 12.747 | 11.928 | 689.592 | 653.571 |
| Despesas (receitas) operacionais | | | | |
| Pessoal | 2.491 | 3.613 | 63.771 | 58.299 |
| Material | 106 | 123 | 7.145 | 8.199 |
| Serviços de terceiros | 2.274 | 2.873 | 32.976 | 33.979 |
| Energia elétrica comprada para revenda | - | - | 310.865 | 271.687 |
| Transporte de potência elétrica | - | - | 23.418 | 46.717 |
| Depreciação e amortização | 4.380 | 4.582 | 40.763 | 31.494 |
| Despesa com fundo de pensão | 33 | 69 | 5.995 | 2.795 |
| Provisão para contingências /devedores duvidosos | - | (76) | 1.286 | 4.820 |
| Custo de construção | - | - | 47.672 | 63.907 |
| Outras despesas | 254 | 258 | 11.548 | 9.431 |
| Outras receitas operacionais | (22) | (7) | (4.615) | (2.797) |
| Outras despesas operacionais | 24 | 1.482 | 4.162 | 4.158 |
| | 9.540 | 12.917 | 544.986 | 532.689 |
| Resultado antes da equivalência patrimonial | 3.207 | (989) | 144.606 | 120.882 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 90.964 | 81.229 | 8 | - |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras | 94.171 | 80.240 | 144.614 | 120.882 |
| Receita (Despesa) financeira | | | | |
| Receitas de aplicações financeiras | 4.559 | 10.165 | 11.629 | 18.637 |
| Variação monetária e acréscimo moratório de energia vendida | - | - | 11.787 | 9.990 |
| Outras receitas financeiras | 2.478 | 1.078 | 6.544 | 2.920 |
| Encargos de dívidas - juros | (22.119) | (22.608) | (54.793) | (55.861) |
| Encargos de dívidas - variação monetária e cambial | 2.228 | 10.740 | 14.533 | 21.518 |
| (-) Transferência para ordens em curso | - | - | 1.208 | 3.102 |
| Ajuste a valor presente de ativos | - | - | 595 | 4.560 |
| Marcação a mercado de derivativos | 795 | (27.264) | (7.136) | (15.556) |
| Instrumentos financeiros derivativos | (1.904) | 11.647 | (17.055) | (9.155) |
| Outras despesas financeiras | (109) | (216) | (6.823) | (8.680) |
| | (14.072) | (16.458) | (39.511) | (28.525) |
| Resultado antes dos tributos | 80.099 | 63.782 | 105.103 | 92.357 |
| Contribuição social e imposto de renda | - | 4.707 | (25.381) | (23.868) |
| Participações minoritárias | - | - | 377 | - |
| Lucro líquido do período | 80.099 | 68.489 | 80.099 | 68.489 |
| Lucro líquido por ação - R\$ | 0,07 | 0,06 | 0,07 | 0,06 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

4. Demonstrações do Fluxo de Caixa

ENERGISA S/A
Demonstrações do Fluxo de Caixa
Três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------------|-----------------|----------------------|
| | 1T2013 | 1T2012 (Ajustado) | 1T2013 | 1T2012 (Ajustado) |
| Atividades operacionais | | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 80.099 | 63.782 | 105.101 | 92.357 |
| Despesas (receitas) que não afetam o caixa: | | | | |
| Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas | 15.341 | 11.795 | 23.676 | 35.324 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (90.964) | (81.229) | - | - |
| Depreciação e amortização | 4.380 | 4.581 | 40.763 | 31.495 |
| Provisões para créditos de liquidação duvidosa | - | - | 845 | 2.622 |
| Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais | - | - | (1.747) | (97) |
| Valor residual de ativos permanentes baixados | 2 | - | (431) | 4.532 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 1.904 | (11.647) | 17.055 | 9.155 |
| Marcação mercado derivativos | (795) | 27.264 | 7.136 | 15.556 |
| Resultado de equivalência patrimonial | - | - | (8) | - |
| Variações nas contas do ativo circulante e não circulante | | | | |
| (Aumento) diminuição de clientes, consumidores e concessionários | (267) | 137 | 93.373 | 5.449 |
| (Aumento) de títulos de créditos a receber | 8.343 | (58) | 13.837 | 918 |
| (Aumento) diminuição de estoques | (3) | (1) | 437 | (479) |
| (Aumento) diminuição impostos a recuperar | (4.584) | 865 | 3.946 | (2.513) |
| Diminuição (aumento) de cauções e depósitos vinculados | - | - | 905 | (837) |
| Diminuição (aumento) de créditos com partes relacionadas | 24.418 | (1.489) | - | - |
| Diminuição (aumento) de despesas pagas antecipadamente | 11 | 3 | (180) | (2.603) |
| (Aumento) de outros créditos | (1.614) | (8.871) | (36.818) | (35.970) |
| Variações nas contas do passivo circulante e não circulante | | | | |
| (Diminuição) aumento de fornecedores | (717) | (660) | (103.734) | 411 |
| (Diminuição) aumento de folha de pagamento | - | - | (13) | 109 |
| (Diminuição) de tributos e contribuições sociais | (213) | (4.796) | (15.842) | (3.854) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | - | - | (7.714) | (13.901) |
| (Diminuição) de parcelamento de impostos | - | - | (667) | (1.667) |
| (Diminuição) aumento de obrigações estimadas | (502) | (55) | 1.901 | 1.853 |
| (Diminuição) de encargos do consumidor a recolher | - | - | (13.193) | (3.231) |
| (Diminuição) aumento de outras contas a pagar | (8.579) | (859) | (11.971) | 6.553 |
| Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais | 26.260 | (1.238) | 116.657 | 141.182 |
| Atividades de investimentos | | | | |
| Aumento de capital e compra de ações de subsidiárias e outros | (19.714) | (24.279) | 316.137 | (74) |
| Aquisição de ativo imobilizado | (74) | (414) | (167.600) | (22.605) |
| Aplicações no intangível | (624) | (12) | (35.939) | (52.345) |
| Recebimento de dividendos | 41.135 | 70.764 | - | - |
| Aplicações financeiras e recursos vinculados | (164.782) | (6.419) | (253.297) | (23.676) |
| Resgate de aplicação financeiras | 212.007 | - | 475.988 | 16.235 |
| Alienação de bens do imobilizado e intangível | 22 | - | 4.614 | - |
| Caixa Líquido consumido nas atividades de investimentos | 67.970 | 39.640 | 339.903 | (82.465) |
| Atividades de financiamento | | | | |
| Novos empréstimos e financiamentos obtidos | - | - | 126.444 | 31.775 |
| Pagamento de empréstimos, debêntures - principal | (30.000) | - | (50.729) | (38.286) |
| Pagamento de empréstimos, debêntures - juros | (8.931) | (9.570) | (43.487) | (41.038) |
| Liquidação de instrumentos financeiros derivativos | (218) | 12.022 | (2.944) | 9.174 |
| Pagamentos de dividendos | (102.416) | (106) | (102.416) | (106) |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 316.141 | - | - | - |
| Caixa Líquido consumido nas atividades de financiamento | 174.576 | 2.346 | (73.132) | (38.481) |
| Variação líquida do caixa | 268.806 | 40.748 | 383.428 | 20.236 |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes | 11.231 | 144.421 | 213.172 | 355.023 |
| Saldo final de caixa e equivalentes | 280.037 | 185.169 | 596.600 | 375.259 |
| Variação líquida do caixa | 268.806 | 40.748 | 383.428 | 20.236 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Energisa S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais
período findo em 31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1 Contexto operacional

A Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”), com sede em Cataguases (MG), é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. O principal objetivo social é a participação no capital de outras empresas, além da prestação de serviços administrativos às suas distribuidoras de energia elétrica e demais controladas, relacionadas na nota explicativa nº 4.

Em setembro de 2012, o Governo Federal emitiu a Medida Provisória nº 579, convertida na Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013. A referida legislação aborda os seguintes assuntos:

Renovação de concessões:

As concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, vincendas entre 2015 e 2017 poderão ser prorrogadas pelo prazo de 30 anos de forma a assegurar a continuidade, a eficiência da prestação de serviço e a modicidade tarifária.

As controladas EMG e ENF terão suas concessões expirando em 2015 e em atendimento às disposições da legislação, manifestaram, em 15 de outubro de 2012, suas disposições de prorrogação de suas concessões pelo prazo de 30 anos a partir de julho de 2015.

As condições de prorrogação só serão conhecidas quando o Poder Concedente divulgar a minuta do termo aditivo ao contrato de concessão.

Redução/eliminação de encargos regulatórios:

Foram eliminados das tarifas de energia elétrica, os encargos regulatórios: RGR - Reserva Global de Reversão; CCC - Custo de consumo de combustíveis e redução da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético e modicidade tarifária.

As eliminações e a redução dos encargos setoriais incidentes sobre a energia elétrica não causarão impactos diretos nos resultados das controladas (EMG, ENF, ESE, EBO e EPB), tendo em vista que a redução da receita terá em contrapartida a redução dos encargos e impostos incidentes sobre vendas.

Abaixo estão listadas as principais obrigações das controladas da Energisa S/A, previstas contratos/autorizações da distribuição e geração de energia elétrica:

Distribuição:

I - fornecer energia elétrica a consumidores localizados em sua área de concessão, nos níveis de qualidade e continuidade estabelecidos em legislação específica;

II - realizar as obras necessárias à prestação dos serviços concedidos, reposição de bens, e operar a infraestrutura de forma a assegurar a regularidade, continuidade, eficiência, segurança e modicidade das tarifas, em conformidade com as normas técnicas e legais específicas;

III - organizar e manter registro e inventário dos bens vinculados à concessão e zelar por sua integridade, sendo vedado à concessionária alienar ou conceder em garantia tais bens sem a prévia e expressa autorização do agente regulador;

IV - atender a todas as obrigações de natureza fiscal, trabalhista, previdenciária e regulatória, inclusive prestando contas aos consumidores;

V - implementar medidas que objetivem o combate ao desperdício de energia, por meio de programas de redução de consumo de energia e inovações;

VI - submeter à prévia aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) alterações em posições acionárias que impliquem em mudanças de controle. Na hipótese de transferência de ações representativas do controle acionário, o novo controlador deverá assinar termo de anuência e submissão às cláusulas do contrato de concessão e às normas legais e regulamentares da concessão;

A concessão poderá ser extinta pelo término do contrato, encampação do serviço, caducidade, rescisão, irregularidades ou falência da concessionária, podendo ser prorrogada, mediante requerimento da concessionária e a critério exclusivo do Poder Concedente.

As informações referentes à revisão e aos reajustes tarifários, contas a receber da concessão, ativos vinculados a concessão, receita de construção e prazo de concessão estão apresentadas nas notas explicativas nº 10, 15, 18, 26 e 33, respectivamente.

Geração:

I - Implantar e operar PCHs, centrais térmicas de geração por biomassa e centrais geradoras eólicas;

II - Ao final do prazo de 30 anos, as instalações e os bens vinculados à produção de energia elétrica hidráulica passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados e ainda não amortizados, apurada por auditoria da ANEEL, ou poderá ser exigido que a autorizada restabeleça, por sua conta, o livre escoamento das águas.

2 Apresentação das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais)

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, aprovadas em 09 de maio de 2013 pelo Conselho de Administração, compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como "Controladora - BR GAAP";
- As informações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como "Consolidado - IFRS e BR GAAP".

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012"), publicadas na imprensa oficial em 06 de março de 2013, exceto quanto a aplicação do CPC 33 R1 (IAS 19) que alterou a contabilização dos benefícios a empregados - plano de suplementação de aposentadoria e pensões e prêmio aposentadoria, que exigirá reconhecimento das alterações conforme ocorram, eliminando a abordagem do método do "corredor" que permitia o diferimento do reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais. A partir do exercício de 2013 os ganhos e perdas atuariais passam a ser reconhecidos integralmente no passivo contra a rubrica "outros resultados abrangentes", na Demonstração dos Resultados Abrangentes e no Patrimônio Líquido, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferido.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

3 Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

3.1 Novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB - International Accounting Standards Board

As informações referentes aos novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB não sofreram alterações

significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 3.1 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012, exceto quanto a aplicação do CPC 33 R1 (IAS 19), conforme citado na nota explicativa nº 2.

3.2 Ajustes e Reclassificações

CPC 33 (R1) e IAS 19 Revisada - Benefícios a empregados

As práticas contábeis referentes ao reconhecimento dos Benefícios a empregados - plano de suplementação de aposentadoria e pensões e prêmio aposentadoria, foram alteradas a partir de 01 de janeiro de 2013, por consequência a Companhia para manter melhor comparabilidade de seu balanço com a classificação adotada, efetuou ajustes nos saldos iniciais e finais do balanço de 31/12/2012 em relação aos originalmente publicados, conforme segue:

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|--|---------------------|-----------------|---------------------|---------------------|-----------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2012 | Ajustes | Saldo em 31/12/2012 | Saldo em 31/12/2012 | Ajustes | Saldo em 31/12/2012 |
| | (Publicado) | | (Reapresentado) | (Publicado) | | (Reapresentado) |
| Ativo | | | | | | |
| Ativo não circulante | 2.166.606 | (41.803) | 2.124.803 | 3.471.258 | 22.502 | 3.493.760 |
| Realizável a longo prazo | | | | | | |
| Créditos tributários | 16.914 | 639 | 17.553 | 188.263 | 22.502 | 210.765 |
| Investimentos | 1.999.131 | (42.441) | 1.956.690 | - | - | - |
| Total do Ativo | 2.468.914 | (41.803) | 2.427.111 | 5.059.373 | 22.502 | 5.081.875 |
| Passivo | | | | | | |
| Passivo não circulante | 882.687 | 1.878 | 884.565 | 2.379.071 | 66.183 | 2.445.254 |
| Benefício a empregados - plano de pensão | 230 | 1.878 | 2.108 | 26.753 | 66.183 | 92.936 |
| Patrimônio líquido | 1.482.618 | (43.681) | 1.438.937 | 1.501.245 | (43.681) | 1.457.564 |
| Lucros acumulados | - | 10.252 | 10.252 | - | 10.252 | 10.252 |
| Outros resultados abrangentes | - | (53.933) | (53.933) | - | (53.933) | (53.933) |
| Perdas atuariais, líquidas | - | (53.933) | (53.933) | - | (53.933) | (53.933) |
| Total do Passivo | 2.468.914 | (41.803) | 2.427.111 | 5.059.373 | 22.502 | 5.081.875 |

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|--|---------------------|-----------|---------------------|---------------------|-----------|---------------------|
| | Saldo em 31/03/2012 | Ajustes | Saldo em 31/03/2012 | Saldo em 31/03/2012 | Ajustes | Saldo em 31/03/2012 |
| | (Divulgado) | | (Reapresentado) | (Divulgado) | | (Reapresentado) |
| Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos | | | | | | |
| Entidade de previdência privada | - | - | - | (1.380) | 116 | (1.264) |
| Equivalência patrimonial | 81.153 | 76 | 81.229 | - | - | - |
| Lucro bruto | 6.033 | 76 | 6.109 | 206.932 | 116 | 207.048 |
| Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos | 80.164 | 76 | 80.240 | 120.766 | 116 | 120.882 |
| Resultado antes dos tributos sobre o lucro | 63.706 | 76 | 63.782 | 92.241 | 116 | 92.357 |
| Imposto de renda e contribuição social | 4.707 | - | 4.707 | (23.829) | (39) | (23.868) |
| Lucro líquido do período | 68.413 | 76 | 68.489 | 68.413 | 76 | 68.489 |

4 Informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Energisa e das seguintes controladas:

| | Ramo de atividade | 31/03/2013 e 31/12/2012 |
|--|--|----------------------------|
| Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A (ESE) (3) | Distribuição de energia | 100 |
| Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A (EBO) | Distribuição de energia | 100 |
| Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A (EPB) (3) | Distribuição de energia | 100 |
| Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A (EMG) (3) | Distribuição de energia | 100 |
| Energisa Nova Friburgo Distribuidora de Energia S/A (ENF) | Distribuição de energia | 100 |
| Energisa Soluções S/A (ESO) | Serviços de geração e distribuição de energia | 100 |
| Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A (ESER) | Inspeção termográfica aérea | 100 |
| Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda. (EPLA) | Corretagem de seguros | 100 |
| Energisa Comercializadora Ltda. (ECOM) | Comercialização de energia | 100 |
| Energisa Geração Rio Grande S/A (EGR) | Geração hidráulica de energia | 100 |
| PCH Zé Tunin (1) | Geração hidráulica de energia | 100 |
| SPE Cristina Energia S/A | Geração hidráulica de energia | 100 |
| Renascença I Energias Renováveis Ltda., II, III e IV (1) | Geração eólica de energia | 100 |
| Parque Eólico Sobradinho Ltda (1) | Geração eólica de energia | 100 |
| Ventos de São Miguel Energias Renováveis Ltda. (1) | Geração eólica de energia | 100 |
| Energisa Geração Centrais Eólicas RN S/A (2) | Holding em geração eólica de energia | 100 |
| Energisa Geração Usina Maurício S/A | Geração de energia elétrica | 100 |
| Energisa Bioeletricidade S/A (4) | Holding em geração de energia elétrica - biomassa de cana de açúcar | 100 |

(1) Em fase pré-operacional.

(2) Empresa holding que detém o controle acionário da Energisa Geração Central Eólica Renascença S/A I, II, III, IV e Energisa Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S/A, projetos em fase de construção.

(3) Companhias Abertas.

(4) Empresa que possui 85% do capital votante das empresas Energisa Bioeletricidade Vista Alegre I e Tonon Bioeletricidade S/A, ambas operativas e 100% do capital total da Energisa Bioeletricidade Vista Alegre II e Companhia Tonon Bioeletrica que se encontram em fase de construção - todas dedicadas à geração de energia elétrica movidas a biomassa de bagaço de cana de açúcar.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

5 Informações por segmento

Um segmento operacional é uma unidade da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras unidades da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos.

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos econômicos de geração, distribuição, comercialização e na prestação de serviços de manutenção e operação de empreendimentos de geração e distribuição de energia elétrica. Resumem-se a seguir as operações por segmento:

a) Informações sobre segmentos

| | 31/3/2013 | | | | |
|---|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | Geração | Distribuição | Comercialização | Serviços | Total |
| Receitas Externas | 7.008 | 624.468 | 51.271 | 6.845 | 689.592 |
| Receitas Intersegmentos | 10.200 | 1.592 | 2.010 | 22.391 | 36.193 |
| Total | 17.208 | 626.060 | 53.281 | 29.236 | 725.785 |
| Receitas Financeiras | 2.016 | 22.834 | 382 | 7.113 | 32.345 |
| Despesas Financeiras | (3.630) | (45.955) | (771) | (21.500) | (71.856) |
| Total | (1.614) | (23.121) | (389) | (14.387) | (39.511) |
| Depreciação e amortização | 5.581 | 29.630 | 9 | 5.544 | 40.764 |
| Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social | 1.658 | 109.699 | 4.094 | (10.348) | 105.103 |

| | 31/3/2012 | | | | |
|---|--------------|----------------|-----------------|---------------|----------------|
| | Geração | Distribuição | Comercialização | Serviços | Total |
| Receitas Externas | 7.294 | 610.733 | 28.648 | 6.896 | 653.571 |
| Receitas Intersegmentos | 14 | 973 | - | 21.306 | 22.293 |
| Total | 7.308 | 611.706 | 28.648 | 28.202 | 675.864 |
| Receitas Financeiras | 162 | 20.124 | 593 | 11.561 | 32.440 |
| Despesas Financeiras | 2.859 | 29.554 | 676 | 27.876 | 60.965 |
| Total | 3.021 | 49.678 | 1.269 | 39.437 | 93.405 |
| Depreciação e amortização | 960 | 25.180 | - | 5.355 | 31.495 |
| Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social | 1.675 | 103.306 | 3.138 | (15.762) | 92.357 |

| | Geração | Distribuição | Comercialização | Serviços | Total 31/03/2013 | Total 31/12/2012 |
|------------------------------------|-----------|--------------|-----------------|-----------|------------------|------------------|
| Ativos dos segmentos divulgáveis | 1.030.951 | 3.369.169 | 46.929 | 2.767.473 | 7.214.522 | 6.957.332 |
| Passivos dos segmentos divulgáveis | 461.344 | 2.123.217 | 41.747 | 997.031 | 3.623.339 | 3.770.272 |

b) Conciliação de receitas, lucros, ativos e passivos por segmento

| | 31/3/2013 | 31/3/2012 |
|--|------------------|------------------|
| Receita | | |
| Receita líquida total de segmentos divulgáveis | 725.785 | 675.864 |
| Eliminação de receitas intersegmentos | (36.193) | (22.293) |
| Receita líquida consolidada | 689.592 | 653.571 |
| Depreciação e amortização | | |
| Depreciação e amortização total de segmentos divulgáveis | 40.764 | 31.495 |
| Depreciação e amortização consolidada | 40.764 | 31.495 |
| Receita financeira | | |
| Receita financeira total de segmentos divulgáveis | 32.345 | 32.440 |
| Eliminação de receitas intersegmentos | (2.385) | (893) |
| Receita financeira consolidada | 29.960 | 31.547 |
| Despesa financeira | | |
| Despesa financeira total de segmentos divulgáveis | (71.856) | (60.965) |
| Eliminação de receitas intersegmentos | 2.385 | 893 |
| Despesa financeira consolidada | (69.471) | (60.072) |
| Lucros ou Prejuízos | | |
| Total de lucros ou prejuízos dos segmentos reportáveis | 105.103 | 92.357 |
| Lucro antes dos impostos | 105.103 | 92.357 |
| | | |
| | 31/3/2013 | 31/3/2012 |
| Ativo | | |
| Ativo total dos segmentos reportáveis | 7.214.522 | 6.957.332 |
| Investimentos avaliados por equivalência patrimonial | (1.840.172) | (1.729.496) |
| Outros valores não alocados | (44.947) | (145.961) |
| Total Ativo consolidado | 5.329.403 | 5.081.875 |
| Passivo | | |
| Passivo total dos segmentos divulgáveis | 3.623.339 | 3.770.272 |
| Outros valores não alocados | (44.947) | (145.961) |
| Total passivo consolidado | 3.578.392 | 3.624.311 |

6 Caixa, equivalente de caixa, aplicação no mercado aberto e recursos vinculados

a) Caixa e equivalentes de caixa

| a.1 Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado | | | | | | | |
|---|---------------------|----------------------------|----------------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| Instituição financeira | Tipo | Vencimento (*) | Remuneração | Controladora | | Consolidado | |
| | | | | 31/3/2013 | 31/12/2012 | 31/3/2013 | 31/12/2012 |
| BICBanco | CDB | 22/01/2016 a 10/02/2016 | 108,0% do CDI | 67.037 | - | 84.604 | - |
| CEF | CDB | 07/01/2015 a 30/01/2018 | 100,5% do CDI | 19.571 | 10.771 | 150.153 | 132.592 |
| HSBC | CDB | 3/9/2014 | 98,0% do CDI | - | - | - | 459 |
| Mercantil | CDB | 14/11/2014 a 01/10/2015 | 105,0% do CDI | - | 194 | - | 11.883 |
| Mercantil FID | CDB | 10/10/2013 a 21/11/2022 | 105,0% do CDI | - | - | - | 780 |
| Santander | Debêntures (**) | 20/02/2015 a 19/03/2015 | 103,2% a 103,3% do CDI | 191.348 | 169 | 315.291 | 8.504 |
| Santander - FID | CDB/Debêntures (**) | 27/2/2015 | 100,5 % e 103,2% do CDI | - | - | 770 | - |
| Total | | | | 277.956 | 11.134 | 550.818 | 154.218 |
| Caixa e bancos | | | | 2.081 | 97 | 45.784 | 58.954 |
| Total caixa e equivalente de caixa | | | | 280.037 | 11.231 | 596.602 | 213.172 |

(*) As datas apresentadas representam o vencimento do título que lastreia a aplicação financeira. Por cláusula contratual, essas aplicações são resgatáveis em até 90 dias da data de sua contratação pelas taxas contratadas.

(**) Operações compromissadas em debêntures - São operações de venda de títulos com compromisso de recompra assumido pelo vendedor, concomitante ao compromisso de revenda assumido pelo comprador. Essas operações possuem liquidez imediata, são remuneradas pelo CDI e estão lastreadas em debêntures emitidas pelo Banco.

b) Aplicação no mercado aberto e recursos vinculados

b.1 Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado

| Instituição financeira | Tipo | Vencimento | Remuneração | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|---|-------------------------|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | | 31/3/2013 | 31/12/2012 | 31/3/2013 | 31/12/2012 |
| BB Amplo | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | 2.255 | 19.795 | 12.893 | 19.795 |
| BTG Pactual | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | 115 | 118 | 23.407 | 49.453 |
| CEF | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | 5.409 | 42 | 14.794 | 7.339 |
| HSBC | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | 20.234 | 905 | 21.125 |
| Itaú | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | 157.360 | - | 197.582 | 72.184 |
| Modal | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | - | 5.062 | - |
| Santander | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | - | 32.078 | 62.661 |
| Sul América | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | - | 5.901 | 6.019 |
| ABC Brasil | CDB | 29/04/2013 a 17/02/2014 | 104,0% a 107,5% do CDI | - | - | 35.695 | 35.260 |
| BES | CDB | 10/10/2013 a 06/05/2015 | 100,0% a 104,5% do CDI | - | 4 | 119 | 121 |
| BICBanco | CDB | 26/8/2014 | 98,0% do CDI | - | 67.832 | 11 | 85.614 |
| BMG | CDB | 16/12/2013 a 24/01/2014 | 112,0% do CDI a 113,0% do CDI | - | 36.999 | 3.728 | 40.660 |
| Bradesco | CDB | 10/06/2013 a 22/05/2014 | 70,0% a 100,0% do CDI | - | - | 1.471 | 1.488 |
| Bradesco | Debêntures | 01/04/2013 a 13/05/2013 | 99,5% do CDI | - | - | 13.411 | 13.952 |
| Bradesco | Letra Financeira | 8/2/2013 | 106,5% do CDI | - | 16.948 | - | 16.948 |
| Bradesco | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | - | 7.827 | 14.815 |
| CEF | Poupança | - | Poupança | - | - | 162 | 162 |
| Bradesco | Título de capitalização | 2/3/2013 | Poupança + 0,5% a.m. | - | - | - | 74 |
| Daycoval | CDB | 26/2/2015 | 107,0% do CDI | - | - | 8 | 16.907 |
| BICBanco | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios | - | 112,0% do CDI | - | - | 3.655 | 5.033 |
| HSBC | CDB | 19/01/2015 a 03/08/2015 | 100,0% a 103,3% do CDI | - | - | 640 | 630 |
| Itaú | CDB | 05/08/2013 a 17/03/2015 | 93,0% a 101,8% do CDI | 7 | 7 | 1.255 | 1.229 |
| Itaú | Debêntures | 04/04/2013 a 02/03/2015 | 100,0% a 103,5% do CDI | - | - | 1.408 | 1.399 |
| Itaú | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | - | 1.637 | 1.600 |
| Mercantil | CDB | 30/12/2013 a 13/04/2015 | 105,0% do CDI | - | - | 286 | 281 |
| Modal | CCB | 19/1/2015 | 100,0% do CDI + 0,5%a.m. | 39.313 | 39.311 | 39.313 | 39.311 |
| Nordeste | CDB | 02/01/2014 a 30/09/2019 | 90,0% a 100,0% do CDI | - | - | 44.100 | 46.356 |
| Nordeste | Título de Capitalização | 22/12/2013 | 100,0% do CDI | - | - | - | 10 |
| Pine | CDB | 21/06/2013 a 08/02/2017 | 100,0% a 104,0% do CDI | - | - | 950 | 934 |
| Safra | Letra Financeira | 31/01/2013 a 01/02/2013 | 108,5% do CDI | - | 52.360 | - | 105.352 |
| Safra | Debêntures | 31/05/2013 a 15/07/2013 | 101,8% a 102,0% do CDI | - | - | 55 | 21 |
| Standard Bank | CDB | 2/5/2013 | 90,0% do CDI | - | - | 4 | 9 |
| Votorantim | Debêntures | 31/5/2013 | 104,0% do CDI | - | - | 5.053 | - |
| | | | | 204.459 | 253.650 | 453.410 | 666.742 |

b.2 Aplicações financeiras mantidas até o vencimento

| Citibank | Fundo de Investimento | 15/1/2025 | Benchmark CDI | - | - | 13.813 | 13.590 |
|---|---|-------------------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Itaú | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios | 29/12/2020 | 100,0% do CDI | - | - | 6.516 | 11.205 |
| Mercantil | DPGE | 15/05/2014 a 29/12/2014 | 113,0% do CDI | 10.189 | 10.006 | 18.771 | 18.434 |
| | | | | 10.189 | 10.006 | 39.100 | 43.229 |
| Total aplicações no mercado aberto e recursos vinculados | | | | 214.648 | 263.656 | 492.510 | 709.971 |
| Circulante | | | | 182.707 | 225.372 | 394.837 | 602.203 |
| Não Circulante | | | | 31.941 | 38.284 | 97.673 | 107.768 |

7 Clientes, consumidores e concessionárias

| Classes de Consumo | Controladora (1) | | Consolidado | | | | | | | Total | |
|---|------------------|--------------|----------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------------|----------------|------------|
| | 31/3/2013 | 31/12/2012 | Saldos Vincendos (2) | Vencidos | | | | | há mais de 360 dias | 31/3/2013 | 31/12/2012 |
| | | | | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | | | | |
| Residencial | - | - | 48.904 | 35.855 | 11.805 | 4.393 | 654 | 76 | 101.687 | 95.972 | |
| Industrial | - | - | 39.929 | 2.337 | 722 | 443 | 410 | 7.654 | 51.495 | 63.131 | |
| Comercial | - | - | 42.853 | 8.386 | 2.593 | 1.704 | 2.015 | 1.930 | 59.481 | 66.285 | |
| Rural | - | - | 6.130 | 2.614 | 1.117 | 597 | 314 | 55 | 10.827 | 12.283 | |
| Poder público: | | | | | | | | | | | |
| Federal | - | - | 4.023 | 397 | 206 | 39 | 10 | 2 | 4.677 | 4.905 | |
| Estadual | - | - | 4.886 | 467 | 162 | 65 | 17 | - | 5.597 | 6.086 | |
| Municipal | - | - | 6.053 | 649 | 451 | 73 | 12 | - | 7.238 | 7.647 | |
| Iluminação pública | - | - | 9.175 | 777 | 254 | 271 | 179 | 6 | 10.662 | 13.688 | |
| Serviço público | - | - | 8.258 | 3.618 | 5.473 | 89 | 115 | 1 | 17.554 | 11.006 | |
| Subtotal - clientes | - | - | 170.211 | 55.100 | 22.783 | 7.674 | 3.726 | 9.724 | 269.218 | 281.003 | |
| Concessionárias (3) | - | - | 3.500 | - | - | - | - | 16.119 | 19.619 | 79.517 | |
| Fornecimento não faturado | - | - | 60.778 | - | - | - | - | - | 60.778 | 84.461 | |
| Venda energia consumidores livres | - | - | 31.735 | - | - | - | - | - | 31.735 | 20.711 | |
| Serviços prestados | 4.609 | 4.343 | 7.953 | - | - | - | - | - | 7.953 | 8.873 | |
| Outros | - | - | 18.354 | - | - | - | - | 8.165 | 26.519 | 32.818 | |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | - | - | - | - | (758) | (6.500) | (3.084) | (12.281) | (22.623) | (21.887) | |
| Total | 4.609 | 4.343 | 292.531 | 55.100 | 22.025 | 1.174 | 642 | 21.727 | 393.199 | 485.496 | |
| Circulante | 4.609 | 4.343 | | | | | | | 377.080 | 469.377 | |
| Não circulante | - | - | | | | | | | 16.119 | 16.119 | |

(1) Referem-se a serviços administrativos prestados às controladas, suportados por contratos aprovados pela ANEEL (vide nota explicativa nº 12).

(2) Os vencimentos são programados para o 5º dia útil após a entrega das faturas, exceto os clientes do Poder Público, que possuem 10 dias úteis após a entrega das faturas para efetuar o pagamento.

(3) Inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE no montante de R\$21.291 (R\$80.973 em 31 de dezembro de 2012). Esses saldos foram apurados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE.

A composição desses valores, incluindo os saldos registrados na rubrica “fornecedores” no passivo circulante, no montante de R\$17.090 (R\$24.450 em 31 de dezembro de 2012), decorre da aquisição de energia elétrica e dos encargos de serviços de sistema conforme demonstração a seguir:

| | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|
| | 31/3/2013 | 31/12/2012 |
| Composição dos créditos da CCEE | | |
| Saldos a vencer | 3.696 | 61.426 |
| Créditos vinculados a liminares até dezembro de 2002 | 13.562 | 13.562 |
| Créditos vencidos (*) | 4.033 | 5.985 |
| | 21.291 | 80.973 |
| (-) Aquisição de energia na CCEE | (15.528) | (336) |
| (-) Encargos de serviços do sistema | (1.562) | (24.114) |
| | 4.201 | 56.523 |

(*) As controladas constituíram provisão para crédito de liquidação duvidosa.

As transações ocorridas na CCEE são liquidadas após 45 dias do mês de competência.

(1) Os valores da energia de curto prazo, que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a alteração dependendo de decisões dos processos judiciais em andamento movidos por determinadas empresas do setor, tendo em vista diferentes interpretações das regras do mercado em vigor. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho nº 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE (atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados.

As controladas Energisa Sergipe, Energisa Minas Gerais e Energisa Nova Friburgo, não constituíram provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os saldos vinculados às referidas liminares, por entenderem que os valores serão integralmente recebidos, quer seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente, quer seja de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.

8 Títulos de créditos a receber

Correspondem às contas de energia elétrica em atraso, renegociadas com os consumidores por meio de “Termos de Confissão de Dívida”, que na sua grande maioria são atualizadas com base na variação do IGPM. Determinadas operações que foram renegociadas com taxas diferentes da praticada para esse conjunto de contas a receber, tiveram seus valores a receber ajustados ao valor presente com base na variação da taxa do CDI.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 os saldos podem ser assim demonstrados:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | 31/3/2013 | 31/12/2012 | 31/3/2013 | 31/12/2012 |
| Títulos de créditos a receber | 1.700 | 3.700 | 151.466 | 158.959 |
| Ajuste a valor presente | - | - | (12.257) | (12.853) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*) | - | - | (30.522) | (30.413) |
| | 1.700 | 3.700 | 108.687 | 115.693 |
| Circulante | 1.700 | 3.700 | 59.658 | 64.292 |
| Não circulante | - | - | 49.029 | 51.401 |

(*) Incluído no total apresentado como redutora no ativo circulante.

Em 31 de março de 2013, os vencimentos dos títulos de créditos são:

| | Controladora | Consolidado |
|------------------|--------------|----------------|
| Títulos vencidos | - | 30.522 |
| 2013 | 1.700 | 44.743 |
| 2014 | - | 32.225 |
| 2015 | - | 11.154 |
| 2016 | - | 8.701 |
| 2017 | - | 4.850 |
| 2018 em diante | - | 7.014 |
| Total | 1.700 | 139.209 |

9 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

| Movimentação das provisões | 31/3/2013 | 31/12/2012 |
|--|---------------|---------------|
| Saldo - inicial - 31/12/2012 e 31/12/2011 | 52.300 | 44.700 |
| Provisões constituídas no período | 4.328 | 19.965 |
| Reversão de provisões no período | (3.483) | (12.365) |
| Saldo - final - circulante - 31/03/2013 e 31/12/2012 | 53.145 | 52.300 |
| Contas a receber de clientes, consumidores e concessionárias | 22.623 | 21.887 |
| Títulos de créditos a receber | 30.522 | 30.413 |

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseiam nas instruções da ANEEL assim resumidas:

Clientes com débitos relevantes

- Análise individual do saldo a receber do consumidor, por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

Para os demais casos:

- Consumidores residenciais - Vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais - Vencidos há mais de 180 dias;
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros - Vencidos há mais 360 dias.
- Para os títulos de créditos a receber com parcelas vencidas há mais de 90 dias, são constituídas provisão das parcelas vencidas e vincendas.

10 Revisão e reajuste tarifário periódico - consolidado

Reajuste tarifário:

A receita da concessionária é composta por duas parcelas: Parcela A (custos não gerenciáveis) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital). O reajuste tarifário anual tem por objetivo repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis.

Revisão tarifária:

As revisões tarifárias periódicas das controladas ocorrem: (i) a cada quatro anos na EMG, ENF, EBO e EPB, e a cada cinco anos na ESE. A EMG e a ENF, tiveram suas revisões em junho de 2012. Enquanto a EBO e ESE finalizaram em janeiro e abril de 2013, respectivamente. A EPB será em agosto de 2013.

Neste processo, a ANEEL procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado da concessionária, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Os reajustes e as revisões são mecanismos de atualização tarifária, ambos previstos no contrato de concessão. A concessionária também pode solicitar uma revisão extraordinária sempre que algum evento provoque significativo desequilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Resumem-se, a seguir, os reajustes e revisões tarifários em vigor:

| Distribuidora | Ato ANEEL | Efeito médio para o consumidor (%) | Vigência (início) |
|---------------|--------------------------------|------------------------------------|-------------------|
| EBO (*) | Resolução 1.483, de 29/01/2013 | 6,18% | 4/2/2013 |
| ESE (*) | Resolução 1.513, de 16/04/2013 | 4,08% | 22/4/2013 |
| EMG (*) | Resolução 1.293, de 05/06/2012 | 1,20% | 18/6/2012 |
| ENF (*) | Resolução 1.292, de 05/06/2012 | -4,82% | 18/6/2012 |
| EPB | Resolução 1.338, de 21/08/2012 | 6,96% | 28/8/2012 |

(*) Revisões tarifárias.

11 Baixa renda e outros créditos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|----------------|---------------|
| | 31/3/2013 | 31/12/2012 | 31/3/2013 | 31/12/2012 |
| Baixa renda | - | - | 27.498 | 33.015 |
| Ordens de serviço em curso - PEE e P&D | - | - | 37.133 | 33.242 |
| Ordens de serviço em curso - outros | - | - | 5.778 | 4.025 |
| Ordens de dispêndio a reembolsar | 1.000 | 999 | 3.150 | 2.052 |
| Repasso a geradoras (1) | - | - | 1.920 | 1.920 |
| Adiantamentos | 1.923 | 1.811 | 7.196 | 6.888 |
| Encargos uso da rede ESS (2) | - | - | 11.819 | - |
| Subvenção CDE - desconto tarifário (3) | - | - | 16.884 | - |
| Outros | 1.940 | 160 | 18.012 | 13.586 |
| | 4.863 | 2.970 | 129.390 | 94.728 |

- (1) Refere-se ao recálculo de repasse aos geradores de acordo com Resolução Normativa Aneel nº 387/2009.
- (2) Refere-se a custos adicionais incorridos com o Encargo de Serviços de Sistema - ESS conforme estabelecido no Decreto nº 7.891/2013, que foram reembolsados pela Eletrobrás em 07 de maio de 2013.
- (3) Subvenção CDE para o consumo de energia das classes: Rural - Irrigantes (Redução de 67% e 73% para as regiões Sudeste e Nordeste, respectivamente) e da classe de Serviço Público (Redução de 15%) homologado através do Decreto nº 7.891/2013.

Baixa renda - consolidado

| | EMG | ENF | ESE | EPB | EBO | Total |
|--------------------------|---------|-------|----------|----------|---------|----------|
| Saldo - 31/12/2012 | 5.976 | 621 | 8.429 | 16.409 | 1.580 | 33.015 |
| Subvenção baixa renda | 5.284 | 363 | 10.049 | 23.329 | 2.168 | 41.193 |
| Ressarcimento Eletrobrás | (6.946) | (614) | (11.539) | (25.256) | (2.355) | (46.710) |
| Saldo - 31/03/2013 | 4.314 | 370 | 6.939 | 14.482 | 1.393 | 27.498 |

Esses créditos referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, com consumo mensal inferior a 220 KWh, cumprido certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR - Reserva Global de Reversão e da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético, ambos sob a administração da Eletrobrás. Os saldos ainda não ressarcidos estão registrados no balanço patrimonial na rubrica "outros créditos" no ativo circulante consolidado. A Administração das controladas não espera apurar perdas na realização do saldo.

12 Transações com partes relacionadas

A Companhia é a holding do Grupo Energisa, que detém o controle acionário das empresas citadas na nota explicativa nº 4, sendo controlada diretamente pela Gipar S/A (80,2% do capital votante).

A Gipar S/A é controlada pela Nova Gipar (50,06% do capital votante), que por sua vez é controlada pela Itacatu S/A (50,6% do capital votante) e pela Multisetor S/A (26,4% do capital votante). A Itacatu S/A é controlada pela Multisetor S/A (72,2% do capital votante).

A Multisetor é controlada por Ivan Muller Botelho (77,6% do capital votante).

Os saldos com parte relacionadas ao fim do período são:

Controladora:

| | 31/3/2013 | 31/12/2012 |
|--|-----------|------------|
| | Ativo | Ativo |
| Clientes, consumidores e concessionárias (1) | 4.562 | 4.295 |
| Mútuos (2): | | |
| Energisa Serviços Aéreos S/A | 7.002 | 6.600 |
| Energisa Comercializadora de Energia Ltda | 13.301 | 31.518 |
| Energisa Geração Rio Grande S/A | 4.741 | 4.667 |
| Energisa Soluções S/A | 5.506 | 5.166 |
| SPE Cristina Energia S/A | 3.309 | 10.325 |
| | 33.859 | 58.276 |
| Investimentos - Recursos destinados a futuro aumento de capital (3): | | |
| . Energisa Geração Rio Grande S/A | 64.828 | 62.548 |
| . Parque Eólico Sobradinho | 2.364 | 2.154 |
| . PCH Zé Tunin | 41.079 | 33.476 |
| . Energisa Geração Usina Maurício | 597 | 14 |
| . Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção | 880 | 880 |
| . Energisa Bioeletricidade S/A | 152.746 | 151.596 |
| . Energisa Geração Centrais Eólicas RN S/A | 104.793 | 103.969 |
| | 367.287 | 354.637 |
| Total | 405.708 | 417.208 |

Transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

| | EMG | EPB | ESE | ESER | EBO | EGR | ECOM | ESO | ENF | Total 31/03/2013 | Total 31/03/2012 |
|--|-------|-------|-------|------|-------|-----|------|-----|-------|---------------------|---------------------|
| Serviços administrativos contratados (1) | 2.598 | 5.278 | 3.206 | - | 1.408 | - | 305 | 412 | 1.154 | 14.361 | 13.217 |
| Outros serviços | - | - | - | (10) | - | - | - | - | - | (10) | - |
| Receitas financeiras -atualização mútuos (2) | - | - | - | 90 | - | 63 | 406 | 73 | - | 632 | 893 |
| Receitas financeiras -comissão aval (4) | 431 | 478 | 732 | - | 33 | - | - | - | 79 | 1.753 | - |

- (1) Refere-se a serviços administrativos prestados às suas controladas. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. Os contratos foram aprovados pela ANEEL.
- (2) Os mútuos são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média de CDI + 1,71% a.a (CDI +0,68% a.a em 31 de dezembro de 2012).
- (3) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados e estão registrados na rubrica investimentos.
- (4) Refere-se a comissão de aval, iniciado em fevereiro de 2013, de garantias de contratos das controladas a razão de 1,5% a.a

Remuneração dos administradores

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$51 (R\$50 em 31 de março de 2012) e da Diretoria foi de R\$18 (R\$17 em 31 de março de 2012) na controladora e R\$612 (R\$577 em 31 de março de 2012) e R\$1.436 (R\$1.376 em 31 de março de 2012) no consolidado. Além da remuneração, a Companhia e suas controladas são patrocinadoras dos benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida para seus diretores, sendo a despesa no montante de R\$3 (R\$2 em 31 de março de 2012) na controladora e R\$429 (R\$419 em 31 de março de 2012) no consolidado. Os encargos sociais sobre as remunerações totalizaram R\$15 (R\$15 em 31 de março de 2012) na controladora e R\$522 (R\$495 em 31 de março de 2012) no consolidado.

Na AGO de abril de 2013, foi aprovado o limite global da remuneração anual dos administradores para o período de 2013 no montante de R\$1.098 (R\$1.035 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e R\$25.384 (R\$22.403 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado.

Em março de 2013, a maior e a menor remuneração atribuída a dirigente foram de R\$2 e R\$1 na controladora e R\$75 e R\$3 no consolidado (R\$2 e R\$1 na controladora e R\$75 e R\$3 no consolidado em 31 de março de 2012), respectivamente. A remuneração média mensal no período de 2013 foi de R\$2 na controladora e R\$36 no consolidado (R\$2 na controladora e R\$33 no consolidado em 31 de março de 2012).

13 Tributos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 31/3/2013 | 31/12/2012 | 31/3/2013 | 31/12/2012 |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS | - | - | 67.431 | 66.352 |
| Imposto de Renda Retido Fonte - IRRF | 11.455 | 5.619 | 15.651 | 8.091 |
| Imposto de Renda - IRPJ | 10.340 | 11.169 | 25.016 | 25.540 |
| Contribuição Social Sobre o Lucro - CSSL | 1.299 | 1.730 | 3.813 | 4.114 |
| PIS e COFINS | 178 | 170 | 62.570 | 74.708 |
| Outros | - | - | 7.896 | 7.518 |
| | 23.272 | 18.688 | 182.377 | 186.323 |
| Circulante | 15.782 | 11.198 | 119.800 | 121.839 |
| Não circulante | 7.490 | 7.490 | 62.577 | 64.484 |

14 Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

Os impostos diferidos são oriundos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, assim como as diferenças temporárias, que estão registrados segundo as normas do CPC 32 e apresentado conforme normas do CPC 26.

A estimativa consolidada para as realizações dos impostos diferidos está apresentada a seguir, ressaltando que as projeções de resultados utilizadas no estudo de recuperabilidade desses ativos foram aprovadas pelos Conselhos de Administração das empresas.

A Companhia deixou de registrar no período o montante de R\$2.508, referente parte de créditos tributários de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, anteriormente constituídos, em face das estimativas de resultados não serem suficientes para compensação desses montantes.

Impostos diferidos reconhecidos no balanço:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|---------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | 31/3/2013 | 31/12/2012 | 31/3/2013 | 31/12/2012 |
| | | (reapresentado) | | (reapresentado) |
| Ativo | | | | |
| Prejuízos fiscais | 23.085 | 23.085 | 46.404 | 46.836 |
| Base negativa de contribuição social | 8.313 | 8.313 | 17.531 | 17.706 |
| Diferenças temporárias | (13.845) | (13.845) | 138.188 | 146.223 |
| Total - não circulante | 17.553 | 17.553 | 202.123 | 210.765 |

| | Consolidado | |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| | 31/3/2013 | 31/12/2012 |
| Passivo | | |
| Diferenças temporárias: | | |
| Imposto de renda | 11.544 | 11.692 |
| Contribuição social | 4.156 | 4.210 |
| Total - não circulante | 15.700 | 15.902 |

As diferenças temporárias são como segue:

| | Base de cálculo | IR e CS temporário |
|--|-----------------|--------------------|
| Resultado de swap | (19.252) | (6.546) |
| Provisões constituídas | 265.584 | 90.299 |
| Crédito fiscal ágio (1) | 266.126 | 90.483 |
| Atualização financeira contas a receber da concessão - VNR | (106.024) | (36.048) |
| Total | 406.434 | 138.188 |

(1) Os créditos fiscais no montante de R\$90.483 estão sendo realizados pelo prazo remanescente de exploração das concessões das controladas: ENF (3 anos), EBO (19 anos) e EPB (20 anos) segundo a curva de rentabilidade projetada dessas controladas, conforme determinam as Resoluções Autorizativas ANEEL nº 759, de 12 de dezembro de 2006 (EPB e EBO) e nº 771, de 19 de dezembro de 2006 (ENF).

Segue as realizações dos créditos fiscais:

| Ano | Controladora | Consolidado |
|----------------|---------------|----------------|
| 2013 | - | 15.263 |
| 2014 | 126 | 20.418 |
| 2015 | 2.490 | 21.928 |
| 2016 | 2.695 | 14.179 |
| 2017 | 2.541 | 14.286 |
| 2018 em diante | 9.701 | 116.049 |
| Total | 17.553 | 202.123 |

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados podem ser assim demonstrados:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------------------------|-----------------|------------------------------|
| | 31/3/2013 | 31/3/2012 (reapresentado) | 31/03/2013 | 31/3/2012 (reapresentado) |
| Lucro antes dos impostos | 80.099 | 63.782 | 105.103 | 92.357 |
| Alíquota fiscal combinada | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Despesa de imposto de renda e da contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas | (27.234) | (21.686) | (35.735) | (31.401) |
| Ajustes: | | | | |
| Itens permanentes: | | | | |
| Equivalência patrimonial | 30.928 | 27.618 | - | - |
| Redução do imposto de renda e adicionais (*) | - | - | 14.072 | 7.992 |
| Créditos tributários - IR e CS não constituído no período | (3.694) | - | (3.694) | - |
| Outros | - | (1.225) | (24) | (459) |
| Receitas (Despesas) de imposto de renda e contribuição social | - | 4.707 | (25.381) | (23.868) |
| Alíquota efetiva | - | 7% | 24% | 26% |

(*) As controladas ESE, EPB e EBO possuem redução do imposto de renda e adicionais até os períodos de 2013 (ESE) e 2012 (EPB e EBO). Em dezembro/2012 obteve aprovação do Ministério da Integração Social seu novo pedido de benefício fiscal de 75% para o período de 01/01/2012 a 31/12/2021 e ingressou com o pedido junto à Receita Federal do Brasil em fevereiro de 2013. O referido benefício fiscal consiste de redução de até 75% do Imposto de Renda calculado sobre o lucro de exploração. A controlada ESE já obteve aprovação de seu pedido junto à Receita Federal.

Os valores de redução do imposto de renda e adicionais reconhecidos pelas controladas montam a R\$14.072 (R\$61.416 em 31 de dezembro de 2012), sendo: R\$13.257 (R\$39.289 em 31 de dezembro de 2012) na EPB, R\$815 (R\$5.735 em 31 de dezembro de 2012) na EBO e (R\$16.392 em 31 de dezembro de 2012) na ESE. Esses valores foram registrados diretamente no resultado do período na rubrica "imposto de renda e contribuição social corrente".

15 Contas a receber da concessão - consolidado

A MP 579/2012, convertida na Lei 12.783/2013, confirmou a intenção do Poder Concedente de utilizar o VNR - Valor novo de reposição para valoração dos créditos a receber, ao final da concessão, a título de indenização dos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços outorgados.

No entendimento da Administração da Companhia, este fato alterou as condições contratuais da concessão relacionadas à forma de remunerar a Companhia pelos investimentos realizados na infraestrutura vinculados à prestação de serviços outorgados, que até o período de 2012, era reconhecido pelo custo histórico. A partir de 31 de dezembro de 2012, as controladas EMG, ENF, ESE, EPB e EBO reconheceram o VNR - Valor novo de reposição, homologados pela ANEEL, dos ativos que compõe a concessão, corrigidos pela variação do IGPM. No primeiro trimestre de 2013, foi reconhecido em receita financeira - atualização do contas a receber da concessão - VNR o montante de R\$5.101.

O contas a receber da concessão esta classificado como disponível para venda no ativo não circulante.

Segue as modificações ocorridas por controlada:

| | EMG | EPB | ESE | ENF | EBO | Total |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Ativo financeiro - 31/12/2012 | 217.739 | 147.049 | 130.146 | 68.786 | 19.468 | 583.188 |
| Adições no período | 4.831 | 23.100 | 2.332 | 2.573 | 430 | 33.266 |
| Baixas no período | (644) | (370) | (81) | (58) | (25) | (1.178) |
| Ativo financeiro - 31/03/2013 | 221.926 | 169.779 | 132.397 | 71.301 | 19.873 | 615.276 |
| Atualização contas a receber da concessão - VNR | 1.648 | 403 | 2.177 | 519 | 354 | 5.101 |
| Ativo financeiro custo corrigido - 31/03/2013 | 223.574 | 170.182 | 134.574 | 71.820 | 20.227 | 620.377 |

16 Investimentos

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|------------------|------------------|---------------|-----------------|
| | 31/3/2013 | 31/12/2012 | 31/3/2013 | 31/12/2012 |
| | | (reapresentado) | | (reapresentado) |
| Participação em controladas | 2.053.833 | 1.946.639 | - | - |
| Outros | 10.051 | 10.051 | 16.378 | 16.372 |
| Total | 2.063.884 | 1.956.690 | 16.378 | 16.372 |

Participação em controladas:

| Controladas | 31/3/2013 | | | | | | | | |
|--|----------------------------------|------------------------|-----|-----------|---------|--------------------|------------------------|--------------------------|------------------|
| | Informações sobre as controladas | | | | | | | | |
| | Capital social | Nº ações/cotas detidas | % | Ativo | Passivo | Patrimônio Líquido | Resultado do exercício | Equivalência Patrimonial | Investimentos |
| Energisa MG | 44.171 | 450.712 | 100 | 541.044 | 430.201 | 110.843 | 9.964 | 9.964 | 110.843 |
| Energisa SE | 329.371 | 195 | 100 | 1.083.481 | 727.930 | 355.552 | 10.967 | 10.967 | 355.552 |
| Energisa PB | 386.516 | 918 | 100 | 1.426.997 | 811.817 | 615.180 | 58.323 | 58.323 | 615.180 |
| Energisa BO | 57.018 | 293 | 100 | 181.446 | 77.133 | 104.312 | 6.122 | 6.122 | 104.312 |
| Energisa NF | 32.650 | 13 | 100 | 136.201 | 76.136 | 60.065 | 1.601 | 1.601 | 60.065 |
| Energisa Soluções | 23.210 | 29.635 | 100 | 62.122 | 28.293 | 33.829 | 180 | 180 | 33.829 |
| Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção | 120 | 120 | 100 | 9.155 | 8.631 | 524 | (238) | (238) | 524 |
| Energisa Planejamento | 1.685 | 1.685 | 100 | 4.067 | 856 | 3.211 | 388 | 388 | 3.211 |
| Energisa Comercializadora Alvorada Direitos Creditórios S.A | 1 | 1 | 100 | 46.929 | 41.747 | 5.182 | 2.709 | 2.709 | 5.182 |
| Energisa Geração Rio Grande | 251 | 200 | 50 | 238 | 3 | 235 | (17) | (8) | 117 |
| SPE Cristina | 68.249 | 68.249 | 100 | 276.783 | 137.068 | 139.714 | 2.748 | 2.748 | 139.715 |
| PCH Zé Tunim | 21.100 | 7.400 | 100 | 33.194 | 12.903 | 20.291 | (110) | (110) | 20.291 |
| Renascença I, II, III, IV, Ventos de São Miguel e Parque Eólico Sobradinho | 27.972 | 27.925 | 100 | 73.420 | 3.481 | 69.939 | 1.476 | 1.476 | 69.939 |
| Energisa Geração Usina Maurício | 2.134 | 2.134 | 600 | 2.508 | 54 | 2.454 | (151) | (151) | 2.454 |
| Energisa Bioeletricidade | 1 | 1 | 100 | 578 | 3 | 575 | (8) | (8) | 575 |
| Energisa Geração Rio Grande do Norte | 1 | 1 | 100 | 192.282 | 40.036 | 152.246 | (2.512) | (2.512) | 152.247 |
| Ágio pago na aquisição de controladas | 63.500 | 63.500 | 100 | 454.097 | 287.960 | 166.137 | (487) | (487) | 166.137 |
| Total | | | | | | | | 90.964 | 2.053.833 |

| 31/12/2012 (reapresentado) | | | | | | | | | |
|--|----------------|------------------------|-----|-----------|---------|--------------------|--|------------------------------|------------------|
| Informações sobre as controladas | | | | | | | Informações sobre o investimento da controladora | | |
| Controladas | Capital social | Nº ações/cotas detidas | % | Ativo | Passivo | Patrimônio Líquido | Resultado do exercício | Equivalência Patrimonial (3) | Investimentos |
| Energisa MG | 44.171 | 450.712 | 100 | 538.726 | 437.847 | 100.879 | 66.615 | 66.346 | 100.879 |
| Energisa SE | 329.371 | 195 | 100 | 1.113.626 | 769.041 | 344.585 | 76.461 | 47.667 | 344.585 |
| Energisa PB (2) | 386.516 | 918 | 100 | 1.478.455 | 921.598 | 556.857 | 212.186 | 189.819 | 556.857 |
| Energisa BO (2) | 57.018 | 293 | 100 | 183.442 | 85.252 | 98.190 | 28.961 | 29.033 | 98.190 |
| Energisa NF (2) | 32.650 | 13 | 100 | 133.578 | 75.114 | 58.464 | 14.031 | 14.067 | 58.464 |
| Energisa Soluções | 23.210 | 29.635 | 100 | 61.322 | 27.673 | 33.649 | 3.563 | 2.837 | 33.649 |
| Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção | 120 | 120 | 100 | 9.113 | 8.351 | 762 | (34) | (34) | 762 |
| Energisa Planejamento | 1.685 | 1.685 | 100 | 3.883 | 1.059 | 2.824 | 1.581 | 1.534 | 2.824 |
| Energisa Comercializadora | 1 | 1 | 100 | 56.681 | 54.208 | 2.473 | 3.326 | 3.303 | 2.473 |
| Alvorada Direitos Creditórios S.A | 250 | 200 | 50 | 274 | 22 | 252 | 3 | 1 | 125 |
| Energisa Geração Rio Grande (1) | 68.249 | 68.249 | 100 | 273.709 | 139.023 | 134.686 | 3.780 | 3.775 | 134.686 |
| SPE Cristina | 14.083 | 7.400 | 100 | 33.473 | 20.088 | 13.385 | (358) | (358) | 13.385 |
| PCH Zé Tunin (1) | 27.925 | 27.925 | 100 | 65.757 | 4.944 | 60.813 | (412) | (412) | 60.813 |
| Renascença I, II, III, IV, Ventos de São Miguel e Parque Eólico Sobradinho (1) | 2.134 | 2.134 | 100 | 2.502 | 107 | 2.395 | (530) | (530) | 2.395 |
| Energisa Geração Usina Maurício | 1 | 1 | 100 | 559 | 558 | 1 | (13) | (13) | - |
| Energisa Bioeletricidade (1) | 1 | 1 | 100 | 192.284 | 38.675 | 153.609 | 2.683 | 2.683 | 153.609 |
| Energisa Geração Rio Grande do Norte (1) | 63.500 | 63.500 | 100 | 344.092 | 178.291 | 165.801 | (1.442) | (1.442) | 165.800 |
| Ágio pago na aquisição de controladas | - | - | - | - | - | - | - | - | 217.143 |
| Total | | | | | | | | 358.276 | 1.946.639 |

(1) Aquisição de participação societária - combinação de negócios.

(2) Inclui R\$43.031 referente a dividendos a receber das controladas EPB (R\$35.391), EBO (R\$4.000), ESOL (R\$846), ECOM (R\$832), EGR (R\$897), EPLAN (R\$395) e ERN (R\$670) registrados no ativo circulante na rubrica Dividendos a receber na controladora.

(3) Inclui equivalência patrimonial reflexa referente ao reconhecimento da nova prática estabelecida no CPC 33 R1 (IAS19) dos ganhos e perdas com o plano de suplementação de aposentadoria e pensões e premio aposentadoria, contabilizado pelas controladas em outros resultados abrangentes, conforme segue:

| | Equivalência Reflexa |
|-----------------------------|----------------------|
| Energisa MG | (269) |
| Energisa SE | (21.384) |
| Energisa PB | (19.942) |
| Energisa NF | (45) |
| Energisa Soluções | (725) |
| Energisa Planejamento | (48) |
| Energisa Comercializadora | (23) |
| Energisa Geração Rio Grande | (5) |
| | (42.441) |

Movimentação dos investimentos:

| Controladas | 31/12/2012 | Subscrição/aquisição/adiantamento para futuro aumento de capital | Amortização | Equivalência patrimonial | 31/3/2013 |
|--|------------------|--|----------------|--------------------------|------------------|
| | (reapresentado) | | | | |
| Energisa MG | 100.879 | - | - | 9.964 | 110.843 |
| Energisa SE | 344.585 | - | - | 10.967 | 355.552 |
| Energisa PB | 556.857 | - | - | 58.323 | 615.180 |
| Energisa BO | 98.190 | - | - | 6.122 | 104.312 |
| Energisa NF | 58.464 | - | - | 1.601 | 60.065 |
| Energisa Soluções | 33.649 | - | - | 180 | 33.829 |
| Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção | 762 | - | - | (238) | 524 |
| Energisa Planejamento | 2.823 | - | - | 388 | 3.211 |
| Energisa Comercializadora | 2.473 | - | - | 2.709 | 5.182 |
| Alvorada Direitos Creditórios S.A | 125 | - | - | (8) | 117 |
| Energisa Geração Rio Grande | 134.686 | 2.281 | - | 2.748 | 139.715 |
| SPE Cristina | 13.385 | 7.016 | - | (110) | 20.291 |
| PCH Zé Tunim | 60.813 | 7.650 | - | 1.476 | 69.939 |
| Renascença I, II, III, IV, Ventos de São Miguel e Parque Eólico Sobradinho | 2.395 | 209 | - | (151) | 2.454 |
| Energisa Geração Usina Maurício | - | 583 | - | (8) | 575 |
| Energisa Bioeletricidade | 153.609 | 1.150 | - | (2.512) | 152.247 |
| Energisa Geração Rio Grande do Norte | 165.800 | 824 | - | (487) | 166.137 |
| Ágio pago na aquisição de controladas | 217.143 | - | (3.483) | - | 213.660 |
| Total | 1.946.638 | 19.713 | (3.483) | 90.964 | 2.053.833 |

17 Imobilizado

| | Controladora | | | | | |
|--|-----------------------------|-----------|----------------|-------------|--------------|---------------------------|
| | Saldo Inicial 31/12/2012 | Adição | Transferências | Baixas | Depreciação | Saldo Final 31/03/2013 |
| Imobilizado em Serviço | | | | | | |
| Custo: | | | | | | |
| Terrenos | 19 | - | - | - | - | 19 |
| Edificações e benfeitorias | 4.043 | - | - | - | - | 4.043 |
| Máquinas e equipamentos | 3.786 | - | - | - | - | 3.786 |
| Veículos | 8.711 | - | - | (58) | - | 8.653 |
| Móveis e utensílios | 13.679 | - | - | - | - | 13.679 |
| Total do imobilizado em serviço | 30.238 | - | - | (58) | - | 30.180 |
| Depreciação acumulada: | | | | | | |
| Edificações e benfeitorias | (1.769) | - | - | - | (37) | (1.806) |
| Máquinas e equipamentos | (2.857) | - | - | - | (39) | (2.896) |
| Veículos | (7.061) | - | - | 34 | (414) | (7.441) |
| Móveis e utensílios | (10.434) | - | - | - | (185) | (10.619) |
| Total Depreciação acumulada | (22.121) | - | - | 34 | (675) | (22.762) |
| Subtotal Imobilizado | 8.117 | - | - | (24) | (675) | 7.418 |
| Imobilizado em curso | 1 | 74 | - | - | - | 75 |
| Total do Imobilizado | 8.118 | 74 | - | (24) | (675) | 7.493 |

| | Consolidado | | | | | |
|--|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------------------|
| | Saldo Inicial 31/12/2012 | Adição | Transferências | Baixas | Depreciação | Saldo Final 31/03/2013 |
| Imobilizado em Serviço | | | | | | |
| Custo: | | | | | | |
| Software | 538 | - | - | - | - | 538 |
| Terrenos | 14.143 | - | 1 | - | - | 14.144 |
| Reservatório, Barragens e Aduadoras | 109.100 | - | 1 | - | - | 109.101 |
| Edificações e benfeitorias | 84.756 | - | 2.261 | (1.266) | - | 85.751 |
| Máquinas e equipamentos | 240.450 | - | 26 | (11) | - | 240.465 |
| Veículos | 28.663 | - | 478 | (537) | - | 28.604 |
| Móveis e utensílios | 41.388 | - | - | (27) | - | 41.361 |
| Total do Imobilizado em Serviço | 519.038 | - | 2.767 | (1.841) | - | 519.964 |
| Depreciação acumulada: | | | | | | |
| Software | (274) | - | - | 257 | (27) | (44) |
| Reservatório, Barragens e Aduadoras | (4.224) | - | - | - | (789) | (5.013) |
| Edificações e benfeitorias | (6.780) | - | - | - | (1.243) | (8.023) |
| Máquinas e equipamentos | (34.536) | - | - | - | (1.775) | (36.311) |
| Veículos | (13.413) | - | - | 503 | (1.059) | (13.969) |
| Móveis e utensílios | (23.348) | - | - | - | (3.313) | (26.661) |
| Total Depreciação acumulada | (82.575) | - | - | 760 | (8.206) | (90.021) |
| Subtotal Imobilizado | 436.463 | - | 2.767 | (1.081) | (8.206) | 429.943 |
| Imobilizado em curso | 253.896 | 170.764 | (2.767) | - | - | 421.893 |
| Total do Imobilizado | 690.359 | 170.764 | - | (1.081) | (8.206) | 851.836 |

Taxas de depreciação praticadas pela Companhia e suas controladas são:

| Taxas de depreciação do ativo imobilizado | 31/03/2013 e 31/12/2012 |
|---|----------------------------|
| Edificações e benfeitorias | 3,33% |
| Máquinas e equipamentos | 6,25% |
| Veículos | 14,29% |
| Móveis e utensílios | 6,25% |

Os ativos dos projetos de PCHs são depreciados de acordo com as taxas de depreciação indicadas, a limitados ao prazo da autorização para exploração dos potenciais hidráulicos, ou seja, 30 anos.

Informamos a seguir os valores contábeis brutos dos ativos imobilizados totalmente depreciados:

| Bens totalmente depreciados do imobilizado | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | 31/3/2013 | 31/12/2012 | 31/3/2013 | 31/12/2012 |
| Edificações e benfeitorias | 403 | 403 | 645 | 645 |
| Máquinas e equipamentos | 1.892 | 1.892 | 5.290 | 5.199 |
| Veículos | 369 | 368 | 2.285 | 2.403 |
| Móveis e utensílios | 6.305 | 6.295 | 6.876 | 6.865 |
| Total | 8.969 | 8.958 | 15.096 | 15.112 |

18 Intangível

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|------------------|------------------|
| | 31/3/2013 | 31/12/2012 | 31/3/2013 | 31/12/2012 |
| Softwares | 3.088 | 2.686 | 3.088 | 2.686 |
| Contrato de concessão e estudos e projetos | - | - | 1.005.450 | 1.016.600 |
| Direito de concessão | - | - | 587.154 | 595.505 |
| Total | 3.088 | 2.686 | 1.595.692 | 1.614.791 |

18.1 Intangível - controladora

| | Saldo Inicial 31/12/2012 | Adição | Amortização | Saldo Final 31/03/2013 |
|-----------------------|-----------------------------|------------|--------------|---------------------------|
| Intangível | | | | |
| Em Serviço | | | | |
| Custo | 4.601 | - | - | 4.601 |
| Amortização Acumulada | (1.942) | - | (222) | (2.164) |
| Subtotal | 2.659 | - | (222) | 2.437 |
| Em Curso | 27 | 624 | - | 651 |
| Total Geral | 2.686 | 624 | (222) | 3.088 |

A taxa de amortização de softwares é 20% ao ano.

18.2 Intangível - Contrato de Concessão e estudos e projetos - consolidados

Referem-se à parcela da infraestrutura utilizada pelas controladas na concessão da distribuição de energia elétrica a ser recuperada pelas tarifas elétricas durante o prazo da concessão.

| | Saldo Inicial 31/12/2012 | Adição | Transferências | Baixas (*) | Amortização | Saldo Final 31/03/2013 |
|------------------------------|-----------------------------|---------------|----------------|-----------------|-----------------|---------------------------|
| Intangível em Serviço | | | | | | |
| Custo | 2.306.531 | - | 47.209 | (11.509) | - | 2.342.231 |
| Amortização Acumulada | (1.056.023) | - | - | 11.454 | (30.136) | (1.074.705) |
| Subtotal | 1.250.508 | - | 47.209 | (55) | (30.136) | 1.267.526 |
| Em Curso | 166.320 | 54.083 | (47.209) | (34.052) | - | 139.142 |
| Estudos e Projetos | 14.833 | 17 | - | - | - | 14.850 |
| Total | 1.431.661 | 54.100 | - | (34.107) | (30.136) | 1.421.518 |
| Obrigações Especiais | | | | | | |
| Em Serviço | | | | | | |
| Custo | 376.602 | - | 731 | - | - | 377.333 |
| Amortização Acumulada | (88.493) | - | - | - | (5.666) | (94.159) |
| Subtotal | 288.109 | - | 731 | - | (5.666) | 283.174 |
| Em Curso | 124.266 | 7.057 | (731) | (786) | - | 129.806 |
| Total | 412.375 | 7.057 | - | (786) | (5.666) | 412.980 |
| Total Geral | 1.019.286 | 47.043 | - | (33.321) | (24.470) | 1.008.538 |

(*) Esse total inclui o montante de R\$33.266 de intangível em curso líquido da respectiva obrigação especial em curso, transferido para o contas a receber da concessão, a partir da sua entrada em serviço.

A infraestrutura utilizada pelas controladas nas suas operações é vinculada ao serviço público de distribuição de energia, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação da infraestrutura das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para a sua desvinculação, quando destinada à alienação. Determina, também, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária específica e os recursos reinvestidos na infraestrutura da própria concessão.

A amortização está sendo efetuada pelo prazo da concessão com base nos benefícios econômicos gerados anualmente. As taxas médias ponderadas de amortização das controladas são: EMG - 3,75% (3,75% em 31 de dezembro de 2012), EPB - 3,70% (3,70% em 31 de dezembro de 2012), ESE - 3,77% (3,77% em 31 de dezembro de 2012), EBO - 3,92% (3,92% em 31 de dezembro de 2012) e ENF - 3,80% (3,80% em 31 de dezembro de 2012).

O saldo do intangível e do contas a receber da concessão estão reduzidos pelas obrigações vinculadas a concessão, que são representadas por:

| Obrigações vinculadas à concessão: | 31/3/2013 | 31/12/2012 |
|--|----------------|----------------|
| Contribuições do consumidor | 282.622 | 275.599 |
| Participação da União - recursos CDE | 308.076 | 341.545 |
| Participação do Governo do Estado | 103.407 | 69.902 |
| Reserva para reversão | 1.722 | 1.722 |
| (-) Amortização acumulada | (94.159) | (88.493) |
| Total | 601.668 | 600.275 |
| Alocação: | | |
| Contas a receber da concessão | 188.688 | 187.900 |
| Infraestrutura - Intangível em serviço | 283.174 | 288.109 |
| Infraestrutura - Intangível em curso | 129.806 | 124.266 |
| Total | 601.668 | 600.275 |

As contribuições do consumidor representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica em áreas não incluídas nos projetos de expansão das concessionárias de energia elétrica.

As subvenções da União - recursos CDE e as participações do Governo do Estado são provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e estão destinados ao Programa Luz para Todos.

A reserva para reversão, constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão das controladas ESE e EMG, incidindo juros de 5% a.a. pagos mensalmente.

A partir da segunda revisão tarifária periódica as obrigações vinculadas a concessão (obrigações especiais) passaram a ser amortizadas pela taxa média de amortização dos ativos. As controladas passaram a amortizar as obrigações especiais em: ESE (abril/2008), EMG (junho/2008), ENF (junho/2008), EBO (fevereiro/2009) e EPB (agosto de 2009).

Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Energia Reativa Excedente

A ANEEL, através da REN nº 463 de 22 de novembro de 2011, determinou que os valores provenientes do faturamento de multas por ultrapassagem de demanda e consumo de energia reativa excedente, a partir da revisão tarifária referente ao 3º ciclo de revisões tarifárias, passem a ser contabilizadas como Obrigações Especiais. Anteriormente ao 3º ciclo esses valores eram contabilizados como receita operacional. As controladas EMG, ENF e EBO passaram pelo 3º ciclo de revisão tarifária em fevereiro de 2013 e, a partir dessa data, o faturamento das ultrapassagens de demanda passou a ser contabilizado na rubrica Obrigações Especiais. Em 31 de março de 2013, o montante contabilizado nessa rubrica é de R\$775.

A ABRADDEE (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica), como representante das distribuidoras de energia elétrica, ingressou no judiciário questionando o tratamento dado a esse faturamento.

18.3 Direito de concessão

| | Consolidado | |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| | 31/3/2013 | 31/12/2012 |
| Reconhecido por controladas (1) | 538.012 | 538.012 |
| Reconhecido pela controladora (2) | 320.580 | 320.580 |
| Ágio (Goodwill) | 45.690 | 45.690 |
| Amortização acumulada | (317.128) | (308.777) |
| Subtotal | 587.154 | 595.505 |

A movimentação é a seguinte:

| | Consolidado | |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| | 31/3/2013 | 31/12/2012 |
| Saldo inicial | 595.505 | 582.192 |
| Ágio (Goodwill) | - | 45.690 |
| Aquisição no período/exercício | - | 1.004 |
| Amortização no período/exercício | (8.351) | (33.381) |
| Saldo final | 587.154 | 595.505 |

(1) Intangível reconhecido por controlada:

Corresponde ao direito de concessão incorporado pela controlada ESE que está sendo amortizado a partir de abril de 1998 até o término de concessão de distribuição de energia elétrica (dezembro de

2027), tomando-se por base as curvas de lucratividade projetadas. A amortização gera uma redução de imposto de renda e contribuição social da ordem de 34%. Em 31 de março de 2013 o saldo a amortizar pela controlada é de R\$328.273 (R\$332.947 em 31 de dezembro de 2012).

(2) Intangíveis reconhecidos pela controladora:

Correspondem aos direitos de concessão das participações societárias nas controladas ENF, EBO, ESE e EPB, no montante de R\$181.407 (R\$184.890 em 31 de dezembro de 2012), os quais estão sendo amortizados pelo prazo de concessão de acordo com curvas de lucratividade projetadas para as controladas.

A Companhia adquiriu seis empresas de propósitos específicos: (i) (Renascença I, II, III e IV e Ventos do São Miguel), detentoras de projetos eólicos localizados no município de Parazinho - RN, pelo valor de R\$25.231 (R\$25.231 em 31 de dezembro de 2012) e; (ii) Parque Eólico Sobradinho, localizada no município Sobradinho - BA, detentora de projetos eólicos, pelo montante de R\$7.022 (R\$7.022 em 31 de dezembro de 2012).

Os projetos visam a instalação de nove parques eólicos, com capacidade total de 240 MW. Para instalação desses projetos, as empresas possuem contratos de arrendamento de aproximadamente 4 mil hectares de terras pelo prazo de até 37 anos. Os valores pagos na aquisição dos parques estão alocados como concessão, a serem amortizados em 20 anos a partir da entrada em operação comercial das empresas. Os estudos econômico-financeiros dos projetos para o prazo de exploração de 20 anos demonstram capacidade de recuperabilidade do valor.

Os projetos Renascença e Ventos do São Miguel foram vencedores no Leilão de Fontes Alternativas em agosto de 2010, em agosto daquele ano. Estes projetos comercializarão 59,7 MW médios pelo prazo de 20 anos, ao preço de R\$136,00/MWh a partir de junho de 2013, ajustados pela inflação. Parte remanescente da produção prevista dos referidos parques (aproximadamente 9 MW médios ou 10% da capacidade total) foi destinada para venda no mercado livre. Esses parques já se encontram em construção, com o cronograma de obras cumprindo o planejamento de execução, tendo sido investido até 31 de março de 2013 o montante de R\$335.123 (R\$108.161 em 31 de dezembro de 2012).

O projeto Sobradinho ainda não contratou sua geração de energia- e deverá participar dos próximos leilões regulados, que ocorrem regularmente. Alternativamente, estruturas de acesso ao mercado livre vêm sendo avaliadas e poderão ser utilizadas com este projeto. Até 31 de março de 2013 foram investidos R\$726 (R\$723 em 31 de dezembro de 2012) neste projeto.

A previsão de amortização dos direitos de concessão e a redução do imposto de renda e da contribuição social na controlada ESE é a seguinte:

| Período de amortização | Consolidado | Redução do imposto de renda e contribuição social - ESE |
|------------------------|----------------|---|
| 2013 e 2014 | 60.483 | 11.293 |
| 2015 e 2016 | 67.435 | 13.568 |
| 2017 e 2018 | 66.384 | 14.255 |
| 2019 e 2020 | 67.963 | 14.941 |
| 2021 e 2022 | 69.514 | 15.617 |
| 2023 e 2024 | 71.192 | 16.288 |
| 2025 em diante | 184.183 | 25.651 |
| Total | 587.154 | 111.613 |

(3) Intangíveis ágio (goodwill)

Refere-se ao montante do ágio (goodwill) reconhecido em decorrência da diferença entre o valor justo, líquido de impostos das participações adquiridas pela controlada Energisa Bioeletricidade S/A que por ter vida útil finita, serão amortizados pelo prazo de 20 anos a contar de agosto de 2012.

19 Fornecedores

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | 31/3/2013 | 31/12/2012 | 31/3/2013 | 31/12/2012 |
| Suprimento: (1) | | | | |
| Furnas | - | - | 136 | 136 |
| Ampla | - | - | 1.018 | 1.419 |
| CCEE | - | - | 15.528 | 2.439 |
| Contratos Bilaterais (1) | - | - | 112.815 | 153.417 |
| Uso de rede básica (1) | - | - | 6.096 | 12.038 |
| Conexão à rede (1) | - | - | 1.094 | 1.049 |
| Uso do sistema de distribuição (CUSD) (1) | - | - | 4.931 | 30.277 |
| Materiais, serviços e outros (2) | 396 | 1.112 | 41.112 | 69.410 |
| Total | 396 | 1.112 | 182.730 | 270.185 |
| Circulante | 396 | 1.112 | 176.515 | 264.422 |
| Não Circulante | - | - | 6.215 | 5.763 |

- (1) Refere-se a aquisição de energia elétrica de geradores, uso da rede básica e do sistema de distribuição, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias.
- (2) Referem-se a aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição e comercialização de energia elétrica, cujo prazo médio de liquidação é de 40 dias.

20 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

| Empresa | Operações | Encargos da dívida | Principal | | Total | | Ref. |
|-------------------------------|--|--------------------|---------------|----------------|----------------|----------------|------|
| | | | Circulante | Não Circulante | 31/03/2013 | 31/12/2012 | |
| ENERGISA S/A | Em moeda estrangeira | | | | | | |
| | CITIBANK | 1.726 | - | 152.093 | 153.819 | 155.059 | (2) |
| | Total em moeda estrangeira | 1.726 | - | 152.093 | 153.819 | 155.059 | |
| | Total ENERGISA S A | 1.726 | - | 152.093 | 153.819 | 155.059 | |
| ENERGISA SERGIPE | Em moeda nacional | | | | | | |
| | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*) | 78 | - | 15.000 | 15.078 | 15.078 | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche | 13 | 153 | 413 | 579 | 620 | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche | 47 | 421 | 1.905 | 2.373 | 2.488 | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche | 68 | 512 | 2.369 | 2.949 | 3.060 | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche | 9 | 62 | 379 | 450 | 461 | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche | 3 | 29 | 247 | 279 | 287 | |
| | Eletrobrás - Subtransmissão | 98 | 3.141 | 2.154 | 5.393 | 5.836 | |
| | Eletrobrás - Devolução LPT | - | - | - | - | 1.489 | |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE) | 23 | 2.229 | 8.152 | 10.404 | 11.033 | |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FAT) | 1.837 | 3.516 | 3.638 | 8.991 | 9.490 | |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2009-2010 (FNE) | 135 | 2.648 | 18.070 | 20.853 | 21.692 | |
| | Banco Itaú BBA - FINAME | 35 | 580 | 6.108 | 6.723 | 5.843 | |
| | Financiamento INERGUS Plano de Benefício Definido - BD - 1 | - | 4.132 | 26.349 | 30.481 | 30.169 | (3) |
| | Financiamento INERGUS Plano Saldado | - | 5.144 | 21.630 | 26.774 | 26.809 | (3) |
| | Total em moeda nacional | 2.346 | 22.567 | 106.414 | 131.327 | 134.355 | |
| | (-) custos de captação incorridos na contratação | (11) | (61) | (699) | (771) | (790) | |
| Em moeda estrangeira | | | | | | | |
| NOTES UNITS | 4.741 | 215.650 | - | 220.391 | 230.208 | (1) e (2) | |
| Bank of America Merrill Lynch | 58 | - | 60.414 | 60.472 | 61.440 | (2) | |

| | | | | | | |
|------------------------------|--|--------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|
| | Total em moeda estrangeira | 4.799 | 215.650 | 60.414 | 280.863 | 291.648 |
| | (-) custos de captação incorridos na contratação | - | (405) | - | (405) | (708) |
| | Total ENERGISA SERGIPE | 7.134 | 237.751 | 166.129 | 411.014 | 424.505 |
| ENERGISA PARAÍBA | Em moeda nacional | | | | | |
| | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*) | 341 | - | 61.000 | 61.341 | 61.339 |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche | 30 | 337 | 1.030 | 1.397 | 1.493 |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche | 74 | 510 | 2.363 | 2.947 | 3.086 |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche | 68 | 616 | 1.983 | 2.667 | 2.769 |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche | 59 | 444 | 2.178 | 2.681 | 2.769 |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche | 84 | 379 | 3.212 | 3.675 | 3.785 |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 6ª tranche | 10 | 408 | 3.335 | 3.753 | 3.848 |
| | Eletrobrás - Subtransmissão | 79 | 7.939 | 10.653 | 18.671 | 20.204 |
| | Eletrobrás - Eletrificação Rural | - | 7 | - | 7 | 11 |
| | Eletrobrás - Eletrificação Rural | - | 8 | 8 | 16 | 19 |
| | Eletrobrás - Eletrificação Rural | - | 6 | 6 | 12 | 14 |
| | Eletrobrás - Devolução LPT | - | 6.143 | - | 6.143 | 7.096 |
| | Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE) | 61 | 6.626 | 3.412 | 10.099 | 11.014 |
| | Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE) | 50 | 9.294 | 30.854 | 40.198 | 43.335 |
| | Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2008-2009 (FNE) | 374 | 10.580 | 45.621 | 56.575 | 55.817 |
| | Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT) | 3 | 2.433 | 7.889 | 10.325 | 10.930 |
| | Banco Itaú BBA - FINAME | 50 | 1.578 | 14.576 | 16.204 | 10.702 |
| | Total em moeda nacional | 1.283 | 47.308 | 188.120 | 236.711 | 238.231 |
| | (-) custos de captação incorridos na contratação | (44) | (281) | (1.652) | (1.977) | (2.062) |
| | Em moeda estrangeira | | | | | |
| | NOTES UNITS | 2.909 | 115.765 | - | 118.674 | 124.059 (1) e (2) |
| | Banco Itaú BBA | 169 | - | 34.033 | 34.202 | 35.085 (2) |
| | Citibank | 65 | - | 80.552 | 80.617 | 81.908 (2) |
| | Total em moeda estrangeira | 3.143 | 115.765 | 114.585 | 233.493 | 241.052 |
| | (-) Custos de captação incorridos na contratação | - | (218) | - | (218) | (381) |
| | Total ENERGISA PARAÍBA | 4.382 | 162.574 | 301.053 | 468.009 | 476.840 |
| ENERGISA MINAS GERAIS | Em moeda nacional | | | | | |
| | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*) | 77 | - | 15.000 | 15.077 | 15.076 |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche | 60 | 1.511 | 3.782 | 5.353 | 5.641 |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ) | 2 | 13 | 34 | 49 | 52 |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche | 330 | 2.733 | 17.201 | 20.264 | 20.994 |
| | Eletrobrás - Subtransmissão | 18 | 304 | 1.099 | 1.421 | 1.403 |
| | Banco HSBC - repasse BNDES | 7 | 694 | 952 | 1.653 | 1.781 |
| | Banco HSBC - repasse BNDES | 4 | 231 | 468 | 703 | 774 |
| | Banco HSBC - repasse BNDES | 8 | 319 | 660 | 987 | 1.066 |
| | Banco ITAU BBA - repasse BNDES | 17 | 368 | 3.168 | 3.553 | 3.664 |
| | Banco ITAU BBA - repasse BNDES | 2 | 206 | 809 | 1.017 | 1.070 |
| | Banco ITAU BBA - repasse BNDES | 6 | 151 | 1.323 | 1.480 | 1.526 |
| | Banco ITAU BBA - repasse BNDES | 4 | 6 | 2.329 | 2.339 | 2.411 |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER | 5 | 743 | 1.486 | 2.234 | 2.205 |
| | Banco Itaú BBA - FINAME | 25 | 1.221 | 5.150 | 6.396 | 5.265 |
| | Caixa Econômica Federal - FINAME | 44 | 90 | 4.216 | 4.350 | 4.351 |
| | Banco Bradesco - CCB | 1.490 | 12.500 | 25.000 | 38.990 | 38.263 (1) e (2) |
| | Banco ITAU BBA - BNDES FINEM | 71 | 2.191 | 15.454 | 17.716 | 17.972 |
| | Total em moeda nacional | 2.170 | 23.281 | 98.131 | 123.582 | 123.514 |
| | (-) custos de captação incorridos na contratação | (11) | (71) | (253) | (335) | (356) |
| | Em moeda estrangeira | | | | | |

| | | | | | | | |
|-------------------------------------|--|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|-----|
| | Citibank | 550 | - | 33.127 | 33.677 | 34.136 | (2) |
| | Bank of America Merrill Lynch | 747 | - | 57.424 | 58.171 | 58.998 | (2) |
| | Banco Itaú BBA | 46 | - | 60.414 | 60.460 | 61.820 | (2) |
| | Total em moeda estrangeira | 1.343 | - | 150.965 | 152.308 | 154.954 | |
| | Total ENERGISA MINAS GERAIS | 3.502 | 23.210 | 248.843 | 275.555 | 278.112 | |
| ENERGISA NOVA FRIBURGO | Em moeda nacional | | | | | | |
| | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*) | 20 | - | 4.000 | 4.020 | 4.020 | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche | - | 91 | 253 | 344 | 363 | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - Emergencial | - | - | 632 | 632 | 632 | |
| | Banco HSBC - repasse BNDES | 2 | 147 | 307 | 456 | 493 | |
| | Banco HSBC - repasse BNDES | 1 | 67 | 139 | 207 | 228 | |
| | Banco HSBC - repasse BNDES | 1 | 48 | 101 | 150 | 162 | |
| | Banco ITAU BBA - repasse BNDES | 2 | 183 | 1.233 | 1.418 | 1.467 | |
| | Banco ITAU BBA - repasse BNDES | - | 78 | 360 | 438 | 461 | |
| | Banco ITAU BBA - repasse BNDES | 3 | 76 | 514 | 593 | 613 | |
| | Banco ITAU BBA - repasse BNDES | 3 | 125 | 845 | 973 | 1.004 | |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER | 5 | 743 | 1.486 | 2.234 | 2.205 | |
| | Banco Itaú BBA - repasse FINAME | 2 | 87 | 640 | 729 | 478 | |
| | Banco ITAU BBA - BNDES AUTOMATICO | 28 | 720 | 6.292 | 7.040 | 5.244 | |
| | Banco ITAU BBA - BNDES AUTOMATICO | 40 | 437 | 1.270 | 1.747 | 1.334 | |
| | Total em moeda nacional | 107 | 2.802 | 18.072 | 20.981 | 18.704 | |
| | (-) custos de captação incorridos na contratação | (3) | - | (46) | (49) | (50) | |
| | Em moeda estrangeira | | | | | | |
| | Citibank | 276 | - | 16.614 | 16.890 | 17.120 | (2) |
| | Bank of America Merrill Lynch | 34 | 8.055 | - | 8.089 | 8.281 | (2) |
| Banco Itaú BBA | 75 | - | 10.895 | 10.970 | 11.157 | (2) | |
| Total em moeda estrangeira | 385 | 8.055 | 27.509 | 35.949 | 36.558 | | |
| Total ENERGISA NOVA FRIBURGO | 489 | 10.857 | 45.535 | 56.881 | 55.212 | | |
| ENERGISA BORBOREMA | Em moeda nacional | | | | | | |
| | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*) | 35 | - | 5.000 | 5.035 | 5.035 | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche | 2 | 81 | 131 | 214 | 228 | |
| | Eletrobrás - Luz no Campo | - | - | - | - | 1 | |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE) | 7 | 2.212 | 6.235 | 8.454 | 8.721 | |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2009-2010 (FNE) | 58 | 1.597 | 6.196 | 7.851 | 7.863 | |
| | Banco Itaú BBA - FINAME | 3 | 157 | 1.030 | 1.190 | 954 | |
| | Total em moeda nacional | 105 | 4.047 | 18.592 | 22.744 | 22.802 | |
| | (-) custos de captação incorridos na contratação | (4) | (24) | (111) | (139) | (147) | |
| | Em moeda estrangeira | | | | | | |
| | Bank of America Merrill Lynch | 51 | 8.055 | - | 8.106 | 8.344 | (2) |
| | Banco Itaú BBA | 60 | - | 12.083 | 12.143 | 12.457 | (2) |
| | Total em moeda estrangeira | 111 | 8.055 | 12.083 | 20.249 | 20.801 | |
| Total ENERGISA BORBOREMA | 212 | 12.078 | 30.564 | 42.854 | 43.456 | | |
| ENERGISA SOLUÇÕES | Em moeda nacional | | | | | | |
| | Finep | 21 | 1.053 | 4.828 | 5.902 | 6.163 | |
| | Banco Itaú BBA - FINAME | 1 | 48 | 639 | 688 | - | |
| | Total em moeda nacional | 22 | 1.101 | 5.467 | 6.590 | 6.163 | |
| | (-) custos de captação incorridos na contratação | - | (6) | (28) | (34) | (35) | |
| Total ENERGISA SOLUÇÕES | 22 | 1.095 | 5.439 | 6.556 | 6.128 | | |

| | | | | | | | |
|--|--|---------------|----------------|------------------|------------------|------------------|-----|
| ENERGISA GERAÇÃO RIO GRANDE S/A | Em moeda nacional | | | | | | |
| | BNDES- Financ. Invest. | 322 | 9.764 | 81.245 | 91.331 | 93.224 | (1) |
| | BNDES- Financ. Invest. | 82 | 3.582 | 27.908 | 31.572 | 32.775 | (1) |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER | 225 | 743 | 1.257 | 2.225 | 2.195 | |
| | Total em moeda nacional | 629 | 14.089 | 110.410 | 125.128 | 128.194 | |
| | (-) custos de captação incorridos na contratação | - | - | (248) | (248) | (248) | |
| Total ENERGISA RIO GRANDE GERAÇÃO | 629 | 14.089 | 110.162 | 124.880 | 127.946 | | |
| SPE CRISTINA | Em moeda nacional | | | | | | |
| | BDMG - repasse BNDES | 28 | 763 | 5.990 | 6.781 | 6.971 | |
| | BDMG - repasse BNDES | 5 | 344 | 1.951 | 2.300 | 2.386 | |
| | Total em moeda nacional | 33 | 1.107 | 7.941 | 9.081 | 9.357 | |
| | (-) custos de captação incorridos na contratação | - | (6) | (39) | (45) | (47) | |
| | Total SPE CRISTINA | 33 | 1.101 | 7.902 | 9.036 | 9.310 | |
| SERV. AÉREOS | Em moeda nacional | | | | | | |
| | LEASING BRADESCO | - | 582 | 956 | 1.538 | 1.681 | |
| | Total em moeda nacional | - | 582 | 956 | 1.538 | 1.681 | |
| Total SERVIÇOS AÉREOS | - | 582 | 956 | 1.538 | 1.681 | | |
| CENTRAL EÓLICA RENASCENÇA I S/A | Em moeda nacional | | | | | | |
| | BNDES- Financ. Invest. | 299 | - | 56.700 | 56.999 | 34.030 | (1) |
| | Total em moeda nacional | 299 | - | 56.700 | 56.999 | 34.030 | |
| | (-) custos de captação incorridos na contratação | - | - | (162) | (162) | (162) | |
| Total RENASCENÇA I | 299 | - | 56.538 | 56.837 | 33.868 | | |
| CENTRAL EÓLICA RENASCENÇA II S/A | Em moeda nacional | | | | | | |
| | BNDES- Financ. Invest. | 265 | - | 56.700 | 56.965 | 34.030 | (1) |
| | Total em moeda nacional | 265 | - | 56.700 | 56.965 | 34.030 | |
| | (-) custos de captação incorridos na contratação | - | - | (162) | (162) | (162) | |
| Total RENASCENÇA II | 265 | - | 56.538 | 56.803 | 33.868 | | |
| CENTRAL EÓLICA RENASCENÇA III S/A | Em moeda nacional | | | | | | |
| | BNDES- Financ. Invest. | 265 | - | 56.700 | 56.965 | 34.030 | (1) |
| | Total em moeda nacional | 265 | - | 56.700 | 56.965 | 34.030 | |
| | (-) custos de captação incorridos na contratação | - | - | (162) | (162) | (162) | |
| Total RENASCENÇA III | 265 | - | 56.538 | 56.803 | 33.868 | | |
| CENTRAL EÓLICA RENASCENÇA IV S/A | Em moeda nacional | | | | | | |
| | BNDES- Financ. Invest. | 265 | - | 56.700 | 56.965 | 34.030 | (1) |
| | Total em moeda nacional | 265 | - | 56.700 | 56.965 | 34.030 | |
| | (-) custos de captação incorridos na contratação | - | - | (162) | (162) | (162) | |
| Total RENASCENÇA IV | 265 | - | 56.538 | 56.803 | 33.868 | | |
| VENTOS DO SÃO MIGUEL S/A | Em moeda nacional | | | | | | |
| | BNDES- Financ. Invest. | 265 | - | 56.700 | 56.965 | 34.030 | (1) |
| | Total em moeda nacional | 265 | - | 56.700 | 56.965 | 34.030 | |
| | (-) custos de captação incorridos na contratação | - | - | (162) | (162) | (162) | |
| Total VENT.SÃO MIGUEL | 265 | - | 56.538 | 56.803 | 33.868 | | |
| CONSOLIDADO | Total em moeda nacional | 8.054 | 116.884 | 837.603 | 962.541 | 853.151 | |
| | (-) custos de captação incorridos na contratação | (73) | (449) | (3.886) | (4.408) | (4.545) | |
| | Total em moeda estrangeira | 11.507 | 347.525 | 517.649 | 876.681 | 900.072 | |
| | Custos de captação incorridos na contratação | - | (623) | - | (623) | (1.089) | |
| | TOTAL | 19.488 | 463.337 | 1.351.366 | 1.834.191 | 1.747.589 | |

(*) Para garantia do pagamento das parcelas de curto prazo, as controladas mantêm aplicações financeiras no montante de R\$57.150 (R\$63.986 em 31 de dezembro de 2012), registrado na rubrica "recursos vinculados" no ativo circulante consolidado.

- (1) Os financiamentos relativos às NOTES UNITS, BNDES (Energisa Geração Rio Grande, Central Eólica Renascença I, II, III e IV e Ventos do São Miguel S/A) e Bradesco (CCB), possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota explicativa nº 30 - Instrumentos Financeiros). Em 31 de março de 2013, todas as exigências contratuais foram cumpridas.
- (2) Os contratos referentes aos NOTES UNITS, Bank of America Merrill Lynch, Citibank e Itaú BBA possuem proteção de *swap* cambial e instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 30).
- (3) Referem-se à contratos de assunção de dívida firmado com o Fundo de Pensão - Inergus para os planos de aposentadoria de benefício BD - 1 e Plano Saldado PO (vide nota explicativa nº 31)

Os financiamentos obtidos junto ao Finame estão garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

A Companhia e suas controladas têm como prática alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2013:

| Empresa | Características da Operação | | | | | Custo da Dívida | | | | Ref |
|---------------------------------------|---|--------------|---------------------------|----------------------------|-------------------|-----------------|---------------------------|-----------------------------|-----|-----|
| | Operação | Vencimento | Periodicidade Amortização | Garantias Reais | Prazo Médio meses | Indexador | Taxa de Juros a.a. | TIR (Taxa efetiva de juros) | | |
| ENERGISA | Citibank | Abr-2018 | Semestral, após abr.2016 | Aval Energisa S.A. | 52 | Dólar | + 1,64% a.a | 1,64% a.a | (1) | |
| ENERGISA SE | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III | dez-2020 | mensal, após dez.2017 | Recebíveis | 78 | CDI | + 0,7% | 0,83% | | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche | out-2016 | mensal | Recebíveis | 23 | RGR | + 5,0% | 5,0% | | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche | abr-2018 | mensal | Recebíveis | 32 | RGR | + 5,0% | 5,0% | | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche | out-2019 | mensal | Recebíveis | 40 | RGR | + 5,0% | 5,0% | | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche | jul-2022 | mensal | Recebíveis | 55 | RGR | + 5,0% | 5,0% | | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche | out-2022 | mensal | Recebíveis | 59 | RGR | + 5,0% | 5,0% | | |
| | Eletrobrás - Subtransmissão | mar-2016 | mensal | Recebíveis | 15 | RGR | + 5,0% | 5,0% | | |
| | Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE) | jun-2017 | mensal | Recebíveis + Fundo Reserva | 28 | | pré-fixado 9,54% | 9,54 | (2) | |
| | Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT) | jun-2017 | mensal | Recebíveis + Fundo Reserva | 17 | TJLP | + 4,0% | 4,18% | | |
| | Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2009-2010 (FNE) | ago-2019 | mensal | Recebíveis + Fundo Reserva | 41 | | pré-fixado 8,4% | 8,4% | (2) | |
| | Banco Itaú BBA - FINAME | até fev-2021 | mensal | Aval Energisa S.A. | 50 | | pré-fixado de 2,5% a 5,5% | de 2,5% a 5,5% | | |
| | Financiamento INERGUS - Plano de benefício BD - 1 | mar-2029 | mensal | Fiança Energisa S/A | 89 | INPC/IPCA | + 6,0% | 6,0% | | |
| Financiamento INERGUS - Plano Saldado | set-2021 | mensal | Fiança Energisa S/A | 54 | INPC/IPCA | + 6,0% | 6,0% | | | |
| NOTES UNITS | jul-2013 | final | - | 7 | Dólar | + 10,5% | 10,94% | (1) | | |
| Bank of America Merrill Lynch | Set-2015 | Final | Aval Energisa S.A. | 33 | | Libor + 2,45% | | (1) | | |
| ENERGISA PB | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III | dez-2020 | mensal, após dez.2017 | Recebíveis | 78 | CDI | + 0,7% | 0,83% | | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche | nov-2016 | mensal | Recebíveis | 24 | RGR | + 5,0% | 5,0% | | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche | abr-2018 | mensal | Recebíveis | 33 | RGR | + 5,0% | 5,0% | | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche | ago-2019 | mensal | Recebíveis | 36 | RGR | + 5,0% | 5,0% | | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche | nov-2020 | mensal | Recebíveis | 45 | RGR | + 5,0% | 5,0% | | |

| | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|---|--------------|------------------------|----------------------------|-------|-----------------|------|------------------------|------------------------|-------|
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche | ago-2021 | mensal | Recebíveis | 52 | RGR | + | 5,0% | 5,0% | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 6ª tranche | out-2022 | mensal | Recebíveis | 59 | RGR | + | 5,0% | 5,0% | |
| | Eletrobrás - Subtransmissão | mar-2016 | mensal | Recebíveis | 18 | RGR | + | 5,0% | 5,0% | |
| | Eletrobrás - Eletrificação Rural I | nov-2013 | trimestral | - | 6 | RGR | + | 8,0% | 8,0% | |
| | Eletrobrás - Eletrificação Rural II | nov-2014 | trimestral | - | 12 | RGR | + | 8,0% | 8,0% | |
| | Eletrobrás - Eletrificação Rural III | nov-2014 | trimestral | - | 12 | RGR | + | 8,0% | 8,0% | |
| | Eletrobrás - Devolução LPT | set-2013 | mensal | Recebíveis | 7 | Selic Acumulada | | | | |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2005-2006 (FNE) | nov-2014 | mensal | Recebíveis + Fundo Reserva | 12 | pré-fixado | | 7,7% | 7,7% | (2) |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE) | jun-2017 | mensal | Recebíveis + Fundo Reserva | 27 | pré-fixado | | 7,8% | 8,0% | (2) |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2008-2009 (FNE) | jun-2019 | mensal | Recebíveis + Fundo Reserva | 27 | pré-fixado | | 8,1% | 8,1% | (2) |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FAT) | jun-2017 | mensal | Recebíveis + Fundo Reserva | 39 | TJLP | + | 4,0% | 4,2% | |
| | Banco Itaú BBA - FINAME | até fev-2021 | mensal | Aval Energisa S.A. | 50 | pré-fixado | | de 2,5% a 5,5% | 2,5% a 5,5% | |
| | NOTES UNITS | jul-2013 | final | - | 7 | Dólar | + | 10,5% | 10,94% | (1) |
| | Banco Itaú BBA | Ago-2015 | Final | Aval Energisa S.A | 32 | Dólar | + | 3,2466 | 3,2466 | |
| | Citibank | Set-2017 | Anual após set.2016 | Aval Energisa S.A | 51 | Libor + 1,8987 | | | | |
| ENERGISA MG | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III | dez-2020 | mensal, após dez.2017 | Recebíveis | 78 | CDI | + | 0,7% | 0,83% | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche | ago-2017 | mensal | Recebíveis | 27 | RGR | + | 5,0% | 5,0% | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ) | ago-2017 | mensal | Recebíveis | 27 | RGR | + | 5,0% | 5,0% | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche | dez-2019 | mensal | Recebíveis | 42 | RGR | + | 5,0% | 5,0% | |
| | Eletrobrás - Subtransmissão | mar-2018 | mensal, após mar. 2013 | Recebíveis | 32 | RGR | + | 5,0% | 5,0% | |
| | Banco HSBC - repasse BNDES I | mai-2016 | mensal | Aval Energisa S.A. | 19 | TJLP | + | 4,3% | 4,3% | |
| | Banco HSBC - repasse BNDES II | mai-2016 | mensal | Aval da Energisa S.A. | 21 | UMBND | + | 4,3% + juros variáveis | 4,3% | |
| | Banco HSBC - repasse BNDES III | mai-2016 | mensal | Aval Energisa S.A. | 21 | TJLP | + | 3,9% | 3,9% | |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES I | jan-2021 | mensal | Aval Energisa S.A. | 50 | TJLP | + | 4,75% | 4,75% | |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES II | jan-2021 | mensal | Aval Energisa S.A. | 45 | UMBND | + | 3,75%+ juros variáveis | 3,75%+ juros variáveis | |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES III | jan-2021 | mensal | Aval Energisa S.A. | 50 | TJLP | + | 5,95% | 5,95% | |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES IV | jan-2021 | mensal | Aval Energisa S.A. | 55 | pré-fixado | | 5,5% | | |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER | mar-2016 | mensal, após mar.2013 | Aval Energisa S.A. | 19 | pré-fixado | | 5,5% | | |
| | Banco Itaú BBA - FINAME | até mai-2021 | mensal | Aval Energisa S.A. | 54 | pré-fixado | | de 2,5% a 10% | | |
| | Caixa Econômica Federal - FINAME | jan-2022 | mensal, após dez.2013 | Aval Energisa S.A. | 60 | pré-fixado | | 8,7% | | |
| | Banco Bradesco - CCB | out-2015 | anual | - | 22 | CDI | | | | 1,25% |
| | Banco Itaú BBA BNDES Finem | Mai-2015 | mensal, após mar,2014 | Aval Energisa S.A. | 19 | TJLP + 2,25% | | a 4,15% | | |
| | Citibank | set-2014 | Final | Aval Energisa S.A | 21 | libor | + | 2,25% | | (1) |
| Bank of America Merrill Lynch | out-2013 | Final | Aval Energisa S.A | 22 | libor | + | 2,0% | | (1) | |

| | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|---|--------------|------------------------|----------------------------------|----|------------|-----------------|-------------------------|-------------|-----|
| | Banco Itaú BBA | set-2015 | Final | Aval Energisa S.A | 33 | Dólar | + | 2,95% | 2,95% | (1) |
| ENERGISA NF | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III | dez-2020 | mensal, após dez. 2017 | Recebíveis | 78 | CDI | + | 0,7% | 0,83% | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche | ago-2017 | mensal | Recebíveis | 27 | RGR | + | 5,0% | 5,0% | |
| | Eletrobrás Emergencial | mai-2019 | mensal, após jun. 2014 | - | 48 | RGR | + | 5,0% | 5,0% | |
| | Banco HSBC - repasse BNDES I | abr-2016 | mensal | Aval Energisa S.A. | 20 | TJLP | + | 4,3% | 4,3% | |
| | Banco HSBC - repasse BNDES II | abr-2016 | mensal | Aval Energisa S.A. | 20 | UMBND | + | 4,3% + juros variáveis | 4,3% | |
| | Banco HSBC - repasse BNDES III | abr-2016 | mensal | Aval Energisa S.A. | 20 | TJLP | + | 3,9% | 3,9% | |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES I | dez-2020 | mensal | Aval Energisa S.A. | 48 | TJLP | + | 4,75% | 4,75% | |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES II | dez-2020 | mensal | Aval Energisa S.A. | 48 | UMBND | + | 3,75% + juros variáveis | 3,75% | |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES III | dez-2020 | mensal | Aval Energisa S.A. | 48 | TJLP | + | 5,95% | 5,95% | |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES IV | dez-2020 | mensal | Aval Energisa S.A. | 48 | pré fixado | | 5,5% | 5,5% | |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER | mar-2016 | mensal, após mar. 2013 | Aval Energisa S.A. | 19 | pré-fixado | | 5,5% | | |
| | Banco Itaú BBA - FINAME | até fev-2021 | mensal | Aval Energisa S.A. | 50 | pré-fixado | de 2,5% a 5,5% | | 2,5% a 5,5% | |
| | Banco Itaú BBA - BNDES Automático I | jun-2018 | mensal, após jun-2013 | Aval Energisa S.A. | 37 | TJLP | + | 4,65% | 4,65% | |
| | Banco Itaú BBA - BNDES Automático II | jun-2018 | mensal, após jun-2013 | Aval Energisa S.A. | 34 | UMBND | + | 3,65% | 3,65% | |
| | Citibank | set-2014 | final | Aval Energisa S.A. | 21 | Libor | + | 2,25% | 2,25% | (1) |
| | Bank of America Merrill Lynch | fev-2014 | final | Aval Energisa S.A. | 14 | Libor | + | 2,45% | 2,45% | (1) |
| Banco Itaú BBA | ago-2015 | Final | Aval Energisa S.A. | 36 | | | Dólar + 3,2466% | | (1) | |
| ENERGISA BO | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III | dez-2020 | mensal, após dez. 2017 | Recebíveis | 78 | CDI | + | 0,7% | 0,83% | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche | nov-2016 | mensal | Recebíveis | 21 | RGR | + | 5,0% | 5,0% | |
| | Eletrobrás - Luz no Campo | fev-2013 | mensal | Recebíveis | 1 | RGR | + | 5,0% | 5,0% | |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE) | jun-2017 | mensal | Recebíveis + Fundo Reserva | 27 | pré-fixado | 7,7% | 7,5% | | (2) |
| | Banco do Nordeste Financ. Investimentos 2009-2010 (FNE) | ago-2019 | mensal, após ago. 2012 | Recebíveis + Fundo Reserva | 39 | pré-fixado | 7,5% | 7,5% | | (2) |
| | Banco Itaú BBA - FINAME | até fev-2021 | mensal | Aval Energisa S.A. | 50 | pré-fixado | de 4,5% a 5,5% | | 4,5% a 5,5% | |
| | Bank of America Merrill Lynch | jan-2014 | final | Aval Energisa S.A. | 13 | Libor | + | 2,15% | 2,15% | (1) |
| | Banco Itaú BBA | ago-2015 | Final | Aval Energisa S.A. | 32 | | | Dólar + 3,2466% | 3,2466% | (1) |
| ENERGISA SOLUÇÕES | FINEP | out-2018 | mensal | Fiança Energisa S.A. | 35 | | | pré-fixado | 8% | |
| ENERGISA GERAÇÃO RIO GRANDE | BNDES- Financ. Invest. I | jan-2025 | mensal | Ações E. Rio Grande + Recebíveis | 71 | TJLP | + | 2,05% | 2,05% | |
| | BNDES- Financ. Invest. II | set-2019 | mensal | Ações E. Rio Grande + Recebíveis | 42 | pré-fixado | | 4,5% | 4,5% | |
| | Banco Itaú BBA - Repasse BNDES PER | mar-2016 | mensal, após mar. 2013 | Aval Energisa S.A. | 19 | pré-fixado | | 5,5% | 5,5% | |

| | | | | | | | | | |
|--|-------------------------|----------|--------|---------------------------------|----|------|---|------------|-------|
| SPE CRISTINA | BDMG - repasse BNDES I | dez-2021 | mensal | Ações SPE Cristina + Recebíveis | 54 | TJLP | + | | 4,0% |
| | BDMG - repasse BNDES II | dez-2019 | mensal | Ações SPE Cristina + Recebíveis | 42 | | | pré-fixado | 4,5% |
| ENERGISA SERV. AEREOS | Leasing Bradesco | dez-2015 | mensal | Alienação Fiduciária | 19 | | | CDI | |
| CENTRAL EÓLICA RENASCENÇA I, II, IV E VENTOS DO SÃO MIGUEL S/A | BNDES- Financ. Invest. | Abr-2014 | mensal | Aval Energisa S.A. | 16 | TJLP | + | 2,76% | 2,76% |

1 - Possui *swap*.

2 - Considera bônus de adimplimento de 25% e 15% sobre juros para investimentos no semiárido e fora do semiárido, respectivamente.

Em 31 de março de 2013, os vencimentos dos financiamentos de longo prazo são os seguintes:

| | Controladora | Consolidado |
|--------------|----------------|------------------|
| 2014 | - | 203.035 |
| 2015 | - | 288.990 |
| 2016 | 50.698 | 176.326 |
| 2017 | 50.698 | 164.139 |
| 2018 | 50.698 | 145.355 |
| Após 2018 | - | 373.521 |
| Total | 152.093 | 1.351.366 |

Os custos de captações dos financiamentos a serem amortizados nos períodos subsequentes é como segue:

| Empresas | Contratos | 2014 | 2015 | 2015 em diante | 31/3/2013 |
|------------------------|--|--------------|------------|----------------|--------------|
| ESE | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*) | 27 | 27 | 122 | 176 |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE) | 22 | 29 | 44 | 95 |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FAT) | 18 | 24 | 36 | 78 |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2009-2010 (FNE) | 49 | 65 | 236 | 350 |
| | | 116 | 145 | 438 | 699 |
| EPB | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*) | 106 | 106 | 482 | 694 |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE) | 80 | 106 | 159 | 345 |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FAT) | 20 | 26 | 40 | 86 |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2008-2009 (FNE) | 75 | 101 | 351 | 527 |
| | | 281 | 339 | 1.032 | 1.652 |
| EMG | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*) | 26 | 26 | 119 | 171 |
| | Banco ITAU BBA - BNDES FINEM | 53 | 29 | - | 82 |
| | | 79 | 55 | 119 | 253 |
| ENF | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*) | 7 | 7 | 32 | 46 |
| | | 7 | 7 | 32 | 46 |
| EBO | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*) | 8 | 8 | 39 | 55 |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE) | 13 | 17 | 26 | 56 |
| | | 21 | 25 | 65 | 111 |
| ESOL | Finep | 5 | 6 | 17 | 28 |
| | | 5 | 6 | 17 | 28 |
| ERGG | Financiamento BNDES | 17 | 23 | 208 | 248 |
| | | 17 | 23 | 208 | 248 |
| SPE | Financiamento BDMG | 3 | 4 | 22 | 29 |
| | Financiamento BDMG | 1 | 2 | 7 | 10 |
| | | 4 | 6 | 29 | 39 |
| RE I, II, III, IV, VSM | Financiamento BNDES | 810 | - | - | 810 |
| | | 810 | - | - | 810 |
| TOTAL | | 1.340 | 606 | 1.940 | 3.889 |

21 Debêntures (não conversíveis em ações)

Principais características:

| | Controladora | | | | Total | Controlada EMG | Controlada EPB | Controlada ESE | | Total |
|-----------------------------|----------------|----------------|--------------------|--------------------|----------------|-------------------|-------------------|--|----------------|------------------|
| | 3ª Emissão | 4ª Emissão | 5ª Emissão 1ª S | 5ª Emissão 2ª S | | 7ª Emissão | 1ª Emissão | 1ª Emissão (1) | 2ª Emissão | Geral |
| Tipo de emissão | Pública | Pública | Pública | Pública | | Pública | Pública | Pública | Pública | |
| Data de emissão | 1/4/2008 | 15/10/2010 | 15/7/2012 | 15/7/2012 | | 15/12/2009 | 15/12/2009 | 8/11/2007 | 15/12/2009 | |
| Data de vencimento | 1/4/2014 | 15/10/2016 | 15/7/2017 | 15/7/2019 | | 15/12/2014 | 15/12/2014 | 8/11/2015 | 15/12/2014 | |
| Garantia | Real | Real | Quirografária | Quirografária | | Quirografária | Quirografária | Quirografária com fiança da Energisa S/A | Quirografária | |
| Rendimentos | CDI + 1,1% a.a | CDI + 1,6% a.a | CDI + 1,3% a.a | IPCA + 1,65% a.a | | CDI + 1,9% a.a | CDI + 1,9% a.a | Varição Cambial + 8,85% a.a | CDI + 1,9% a.a | |
| Quantidade de títulos | 15.000 | 30.000 | 12.857 | 27.143 | | 60.000 | 80.000 | 42.000 | 60.000 | |
| Valor na data de emissão | 150.000 | 300.000 | 128.570 | 271.430 | | 60.000 | 80.000 | 73.248 | 60.000 | |
| Títulos em circulação | 15.000 | 30.000 | 12.857 | 27.143 | | 60.000 | 80.000 | 42.000 | 60.000 | |
| Carência de Juros | 6 meses | 7 meses | 6 meses | 12 meses | | 6 meses | 6 meses | 6 meses | 6 meses | |
| Amortizações /parcelas | 5 semestrais | 5 semestrais | 2 anuais | 2 anuais | | Final | Final | 3 anuais | Final | |
| Saldos em 31/03/2013 | 59.688 | 309.638 | 129.492 | 297.155 | 795.973 | 47.608 | 65.655 | 87.500 | 46.413 | 1.043.149 |
| Circulante | 29.786 | 11.204 | 1.528 | 25.692 | 68.210 | 972 | 1.343 | 31.361 | 947 | 102.833 |
| Não circulante | 29.902 | 298.434 | 127.964 | 271.463 | 727.763 | 46.636 | 64.312 | 56.139 | 45.466 | 940.316 |
| Saldos em 31/12/2012 | 91.432 | 303.537 | 132.329 | 286.474 | 813.772 | 46.734 | 64.448 | 86.749 | 45.560 | 1.057.263 |
| Circulante | 61.530 | 5.103 | 4.439 | 15.026 | 86.098 | 98 | 136 | 29.601 | 95 | 116.028 |
| Não circulante | 29.902 | 298.434 | 127.890 | 271.448 | 727.674 | 46.636 | 64.312 | 57.148 | 45.465 | 941.235 |

As debêntures possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 31 de março de 2013, as exigências contratuais foram cumpridas.

Em 31 de março de 2013, os vencimentos das debêntures são os seguintes:

| Ano | Controladora | Consolidado |
|--------------|----------------|----------------|
| 2014 | 129.380 | 313.864 |
| 2015 | 99.479 | 127.548 |
| 2016 | 163.460 | 163.460 |
| 2017 | 63.982 | 63.982 |
| 2018 | 135.731 | 135.731 |
| Após 2018 | 135.731 | 135.731 |
| Total | 727.763 | 940.316 |

Os custos de captações de debêntures a serem amortizados nos períodos subsequentes é como segue:

| | Controladora | | | | Controlada EMG | Controlada EPB | Controlada ESE | | Consolidado |
|----------------|---------------|---------------|-----------------------|-----------------------|-------------------|-------------------|----------------|---------------|--------------|
| | 3ª Emissão | 4ª Emissão | 5ª Emissão 1ª S | 5ª Emissão 2ª S | 7ª Emissão | 1ª Emissão | 1ª Emissão | 2ª Emissão | |
| Exercício 2013 | 214 | 132 | 265 | 90 | 30 | 41 | 141 | 30 | 943 |
| Exercício 2014 | 98 | 522 | - | - | 279 | 432 | 128 | 279 | 1.738 |
| Exercício 2015 | - | 522 | - | - | - | - | 127 | - | 649 |
| Após 2015 | - | 522 | 877 | 486 | - | - | - | - | 1.885 |
| | <u>312</u> | <u>1.698</u> | <u>1.142</u> | <u>576</u> | <u>309</u> | <u>473</u> | <u>396</u> | <u>309</u> | <u>5.215</u> |

Clausulas de repactuação:

| Descrição | Empresa | Data de Repactuação/ Resgate Antecipado Facultativo | Prêmio | Condições |
|-----------------------|------------------|--|--------|---|
| Debêntures 1ª emissão | Energisa Sergipe | A qualquer tempo a partir do sexto ano, inclusive, a contar da Data de Emissão | Não há | A Emissora poderá promover o resgate antecipado, total ou parcial, das Debêntures, a qualquer tempo a partir do sexto ano, inclusive, a contar da Data de Emissão. |
| Debêntures 3ª emissão | Energisa S/A | a partir do 36º mês após a Data de Emissão | 1,50% | Resgate Antecipado Facultativo Prêmio de Reembolso (%) = $P \times (DD) / (TDC)$ Onde: P = 1,5% ; DD = nº de dias corridos contados a partir da Data do Resgate até a Data de Vencimento; e TCD = nº total de dias corridos desde o 36º mês contado da Data de Emissão até a Data de Vencimento. |

Na Energisa Paraíba, do total de 80.000 Debêntures objeto da 1ª Emissão, 64.745 Debêntures foram repactuadas em 15/12/2012 e 15.255 Debêntures foram recompradas pela Companhia em razão do direito de venda pelos titulares das Debêntures pelo montante de R\$15.255.

Na Energisa Minas Gerais, do total de 60.000 Debêntures objeto da 7ª Emissão de Debêntures, 46.915 Debêntures foram repactuadas em 15/12/2012 e 13.085 Debêntures foram recompradas pela Companhia em razão do direito de venda pelos titulares das Debêntures pelo montante R\$13.085.

Na Energisa Sergipe, do total de 60.000 Debêntures objeto da 2ª Emissão de Debêntures, 45.745 Debêntures foram repactuadas em 15/12/2012 e 14.255 Debêntures foram recompradas pela Companhia em razão do direito de vendas pelos titulares das Debêntures pelo montante de R\$14.255.

22 Tributos e contribuições sociais

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | 31/3/2013 | 31/12/2012 | 31/3/2013 | 31/12/2012 |
| ICMS | - | - | 64.970 | 67.409 |
| Encargos Sociais | 234 | 313 | 7.127 | 7.028 |
| IRPJ | - | - | 30.297 | 26.192 |
| CSSL | - | - | 18.131 | 19.062 |
| PIS/COFINS | 603 | 568 | 40.309 | 45.512 |
| Outros | 259 | 428 | 5.028 | 7.285 |
| Total | <u>1.096</u> | <u>1.309</u> | <u>165.862</u> | <u>172.488</u> |
| Circulante | 1.096 | 1.309 | 131.329 | 141.557 |
| Não Circulante | - | - | 34.533 | 30.931 |

23 Parcelamento de impostos - consolidado

| Descrição | ESE | EMG | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
|---|-------|-------|------------|------------|
| Benefício da Lei 11.941/2009 - Refis IV e parcelamento de débitos | 7.170 | 2.970 | 10.140 | 10.807 |
| Número de parcelas vincendas | 48 | 24 | | - |
| Parcelamento ICMS | - | - | | - |

A controlada ESE optou pelo parcelamento do saldo remanescente do Programa Especial - PAES, utilizando os benefícios da Lei 11.941/2009. A controlada EMG optou por parcelamento dos débitos junto a Receita Federal do Brasil no montante de R\$6.201, em 60 parcelas mensais, corrigidas pela variação da taxa Selic. Seguem abaixo as informações de principal, juros e multas dos tributos federais parcelados, utilizando-se os benefícios da Lei 11.941/2009:

Posição em 31 de março de 2013:

| | Valor original | Multa | Juros | Total |
|--------------|----------------|------------|--------------|---------------|
| INSS | 977 | 100 | 1.803 | 2.880 |
| IR | 3 | - | 4 | 7 |
| PIS | 205 | 12 | 283 | 500 |
| COFINS | 2.498 | 267 | 3.947 | 6.712 |
| CSSL | 11 | 2 | 28 | 41 |
| TOTAL | 3.694 | 381 | 6.065 | 10.140 |

Posição em 31 de dezembro de 2012:

| | Valor original | Multa | Juros | Total |
|--------------|----------------|------------|--------------|---------------|
| INSS | 631 | 71 | 1.444 | 2.146 |
| IR | 3 | - | 5 | 8 |
| PIS | 217 | 12 | 372 | 601 |
| COFINS | 2.653 | 285 | 5.064 | 8.002 |
| CSSL | 12 | 3 | 35 | 50 |
| TOTAL | 3.516 | 371 | 6.920 | 10.807 |

Os saldos consolidados dos impostos parcelados estão assim programados:

| | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
|----------------|---------------|---------------|
| 2013 | 2.843 | 3.177 |
| 2014 | 3.265 | 4.681 |
| 2015 | 1.940 | 1.770 |
| 2016 em diante | 2.092 | 1.179 |
| Total | 10.140 | 10.807 |
| Circulante | 3.218 | 3.177 |
| Não circulante | 6.922 | 7.630 |

24 Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais - consolidadas

a) Risco provável - composição e movimentações

| | Saldo inicial 31/12/2012 | Provisões constituídas | Reversões de provisões | Atualização | Saldo final 31/03/2013 |
|------------------------------------|-----------------------------|---------------------------|---------------------------|--------------|---------------------------|
| Trabalhistas | 29.648 | 588 | (2.055) | 619 | 28.800 |
| Cíveis | 33.367 | 3.358 | (3.135) | 678 | 34.268 |
| Fiscais | 6.806 | 329 | (831) | 140 | 6.444 |
| Total | 69.821 | 4.275 | (6.021) | 1.437 | 69.512 |
| Depósitos e cauções vinculados (*) | (25.297) | | | | (25.390) |

(*) As controladas ESE, EBO, EPB, EMG, ENF e Energisa Soluções possuem cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante, no montante de R\$55.354 (R\$56.259 em 31 de dezembro de 2012). Desse total, R\$29.964 (R\$30.962 em 31 de dezembro de 2012) não possuem provisões para riscos em face do prognóstico de êxito ser possível ou provável.

No período foram pagos o montante de R\$3.616 sendo de indenizações trabalhistas R\$1.807) e de indenizações cíveis R\$1.809.

Perdas prováveis

• Trabalhistas

A maioria das ações tem por objeto pedido de horas-extras, periculosidade, equiparação salarial, FGTS e verbas contratuais e legais.

• Cíveis

Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de consumidores, envolvendo débitos de energia. Há também ações judiciais de consumidores reivindicando o reembolso de valores pagos às controladas resultantes da majoração de tarifas com base nas portarias do DNAEE nº 38 e nº 45, aplicadas durante a vigência do Plano Cruzado no ano de 1986, tendo sido constituída provisão pelo valor da tarifa majorada, no montante de R\$3.192.

• Fiscais

Referem-se a discussões relacionadas a COFINS, INSS, PIS, ISS, ICMS e CSLL. Os processos se encontram com a exigibilidade de seus créditos suspensa, quer seja por estarem em trâmite os processos administrativos, quer seja porque se encontram devidamente garantidas as execuções fiscais em andamento.

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimado como provável para as controladas ESE, EBO, EPB, EMG, ENF e Energisa Soluções.

Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem processos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais em andamento em um montante de R\$615.079 (R\$567.036 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado, cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Apresentam-se, a seguir, as ações consideradas com riscos possíveis:

• Trabalhistas

Montam a R\$29.274 (R\$20.495 em 31 de dezembro de 2012), no consolidado, tendo por objeto a cobrança de verbas contratuais/legais por responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, cobrança de contribuição sindical, diferenças de periculosidade e indenização referentes a acidente do trabalho, em que as controladas figuram como litisconsorte passivo de empreiteiras (pleito de responsabilidade subsidiária), multa requerida pelo Ministério Público do Trabalho em ação civil pública que visa proibir a terceirização de serviços.

- Cíveis

Montam a R\$156.257 (R\$135.723 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado, tendo por objeto pedidos relacionados a indenizações por danos morais/materiais; reclamações de clientes; pedidos sobre supostas diferenças a devolver decorrentes do cálculo da CVA; devolução de encargos emergenciais; valores a receber em virtude da privatização das controladas envolvendo débitos de energia; discussão de penalidade administrativa aplicada pelo CADE e reivindicação de consumidores de reembolso dos valores pagos resultantes de PIS, COFINS e ICMS.

- Fiscais

Montam a R\$429.548 (R\$410.818 em 31 de dezembro de 2012), no consolidado, referentes a redução da base de cálculo do IRPJ e CSSL - amortização do ágio incorporado pelas controladas EPB e EBO, diferenças de tributos e contribuições - IRPJ/CSLL/PIS/COFINS/INSS/ISS, diferenças de ICMS pagos sobre demanda contratada, encerramento do diferimento do ICMS da aquisição de energia elétrica cuja saída foi realizada com isenção do imposto, diferenças de FGTS e taxa de uso do solo.

25 Patrimônio Líquido

25.1 Capital Social

O capital social é de R\$660.000, representado 1.099.857.555 ações nominativas, sendo 522.604.096 ações ordinárias e 577.253.459 ações preferenciais, sem valor nominal. Em 31 de março de 2013, o montante de ações convertido em Units é de 138.442.721.

As ações preferenciais não possuem direito de voto, tem prioridade no caso de reembolso do capital sem prêmio e de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, sendo-lhes assegurado o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

Independentemente de modificação estatutária, o capital social poderá ser aumentado em até o limite de 3.000.000.000 de ações, sendo até 1.626.300.000 em ações ordinárias e até 1.373.700.00 em ações preferenciais.

A Companhia mantém em tesouraria para cancelamento e ou alienação 4.368.045 (4.368.045 em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias e 17.529.630 (17.529.630 em 31 de dezembro de 2012) ações preferenciais. O montante convertido em Units é de 4.368.045. O valor investido na compra dessas ações foi de R\$42.675 (R\$42.675 em 31 de dezembro de 2012). O valor de mercado dessas ações em 31 de março de 2013 corresponde a R\$53.638 (R\$51.993 em 31 de dezembro de 2012).

25.2 Dividendos

O Conselho de Administração deliberou em 29 de janeiro de 2013, o pagamento a partir de 07 de fevereiro de 2013 de dividendos no montante de R\$111.030, correspondente a R\$0,103 por ação ordinária e preferencial e R\$0,515 por Units, sendo R\$8.614 referentes a dividendos obrigatórios e R\$102.416 a dividendos adicionais propostos.

26 Receita operacional

26.1 Receita operacional bruta - controladora

| | 31/03/2013 | 31/03/2012 |
|------------------------------------|---------------|---------------|
| Receita operacional | | |
| Serviços especializados (*) | 14.363 | 13.440 |
| Deduções a receita operacional | | |
| PIS | (237) | (222) |
| COFINS | (1.092) | (1.021) |
| ISS | (287) | (269) |
| Receita operacional líquida | 12.747 | 11.928 |

(*) Referem-se aos serviços administrativos prestados a controladas.

26.2 Receita operacional bruta - consolidada

| | 31/3/2013 | | | 31/3/2012 | | |
|--|--|------------------|----------------|--|------------------|----------------|
| | Não revisado pelos auditores independentes | | | Não revisado pelos auditores independentes | | |
| | Nº de consumidores | MWh | R\$ | Nº de consumidores | MWh | R\$ |
| Residencial | 2.134.789 | 828.019 | 376.764 | 2.056.182 | 736.691 | 364.183 |
| Industrial | 12.486 | 314.792 | 96.425 | 12.528 | 350.310 | 118.144 |
| Comercial | 185.851 | 409.967 | 183.202 | 182.383 | 384.936 | 181.361 |
| Rural | 209.259 | 160.914 | 47.707 | 200.612 | 135.258 | 32.340 |
| Poder Público: | | | | | | |
| Federal | 912 | 27.427 | 15.128 | 884 | 24.522 | 15.031 |
| Estadual | 8.499 | 41.232 | 16.238 | 8.329 | 36.992 | 16.391 |
| Municipal | 16.447 | 39.699 | 11.787 | 15.936 | 35.723 | 12.034 |
| Iluminação Pública | 1.620 | 123.415 | 27.836 | 1.509 | 117.549 | 29.470 |
| Serviço Público | 2.910 | 130.039 | 29.989 | 2.885 | 119.577 | 27.654 |
| Consumo Próprio | 311 | 3.025 | - | 296 | 2.770 | - |
| Subtotal | 2.573.084 | 2.078.529 | 805.076 | 2.481.544 | 1.944.328 | 796.608 |
| Receita de Remuneração dos Ativos de Concessão | - | - | 10.221 | - | - | 6.301 |
| Suprimento | 2 | 56.157 | (1.864) | 2 | 77.207 | 5.737 |
| Fornecimento não faturado (líquido) | - | (38.390) | (23.685) | - | 9.839 | (13.131) |
| Venda de energia a consumidores livres | - | 322.398 | 66.328 | - | 202.671 | 40.582 |
| Disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição | 63 | - | 34.539 | 36 | - | 37.152 |
| Serviços especializados (1) | - | - | 10.741 | - | - | 10.667 |
| Receita de Construção | - | - | 47.673 | - | - | 63.908 |
| Outras receitas operacionais | - | - | 7.804 | - | - | 7.856 |
| Total - receita operacional bruta | 2.573.149 | 2.418.694 | 956.833 | 2.481.565 | 2.234.045 | 955.680 |
| Deduções da receita operacional | | | | | | |
| ICMS | - | - | 170.082 | - | - | 168.173 |
| PIS | - | - | 15.459 | - | - | 14.979 |
| COFINS | - | - | 71.211 | - | - | 68.999 |
| ISS | - | - | 1.191 | - | - | 1.176 |
| Quota para RGR | - | - | (6.404) | - | - | 6.167 |
| Programa de Eficiência Energética - PEE | - | - | 2.857 | - | - | 2.672 |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CDE | - | - | 2.412 | - | - | 8.716 |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CCC | - | - | 5.087 | - | - | 26.953 |
| Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D | - | - | 4.571 | - | - | 4.274 |
| Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Energia Reativa Excedente | - | - | 775 | - | - | - |
| Total | - | - | 267.241 | - | - | 302.109 |
| Total - receita operacional líquida | 2.573.149 | 2.418.694 | 689.592 | 2.481.565 | 2.234.045 | 653.571 |

27 Custo de Energia Elétrica comprada para revenda e Encargos de Serviço de Sistema

Em função do Decreto nº 7.945/2013, a ANEEL publicará, mensalmente, o valor dos recursos da CDE a serem repassados pela Eletrobrás a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica para cobertura dos custos com aquisição de Energia Comprada e Encargos de Serviços do Sistema - ESS por motivo de segurança energética e com o risco hidrológico e exposição involuntária no mercado de curto prazo. Para os meses de janeiro a março de 2013, a ANEEL já homologou os valores, através dos Despachos SRE/ANEEL nº 954 de 02 de abril de 2013 e nº 1.312, de 30 de abril de 2013, conforme segue: (i) Energisa Sergipe R\$40.337; (ii) Energisa Borborema R\$8.029; (iii) Energisa Minas Gerais R\$9.425 e; (iv) Energisa Paraíba R\$45.140 sobre os referidos montantes foram registrados os encargos de PIS e COFINS.

A controlada Energisa SE, também reconheceu no período o valor de R\$11.819, para cobertura das despesas adicionais incorridas com o Encargo de Serviço do Sistema no período tarifário passado, conforme estabelecido no Decreto nº 7.891/2013 e foram reembolsados pela Eletrobrás a controlada em 07 de maio de 2013.

Os valores foram registrados pelas controladas como redução de custos de energia comprada e de encargos de Serviços do Sistema, de acordo com o Despacho Aneel nº 1.135 de 17 de abril de 2013.

28 Cobertura de seguros

A Energisa e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas são:

| Ramos | Data de vencimento | Cobertura securitária | Controladora | Consolidado |
|--|--------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | | | 31/03/2013 e 31/12/2012 | 31/03/2013 e 31/12/2012 |
| Riscos operacionais | 23/10/2013 | 40.000 | 28 | 1.718 |
| Responsabilidade Civil Geral | 23/10/2013 | 44.572 | 9 | 856 |
| Automóveis - Danos Materiais e Corporais a terceiros | 23/10/2013 | Até R\$200 mil/ veículo | 17 | 430 |
| Aeronáutico - responsabilidade civil (RETA) | 23/10/2013 | 997 | - | 7 |
| Aeronáutico - casco/LUC | 12/12/2013 | 350.039 | - | 277 |
| Riscos de engenharia - PCH's | 31/10/2013 | 101.014 | - | 398 |
| Responsabilidade civil geral - PCH's | 30/10/2013 | 30.000 | - | 136 |
| Multirrisco | 10/06/2013 | 101.902 | - | 50 |
| Vida em Grupo - Morte e Acidentes Pessoais | 31/12/2013 | 74.986 | 150 | 1.235 |
| | | | <u>204</u> | <u>5.107</u> |

Riscos Operacionais

Na apólice contratada foram destacados prédios e equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica, tais como incêndio, raio e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, queda de aeronave, impacto de veículo aéreo e terrestre, tumultos, alagamento / inundação, pequenas obras de engenharia, despesas extraordinárias, inclusão / exclusão de bens e locais, erros e omissões.

Responsabilidade Civil

Apólice contratada possuindo cobertura securitária para danos morais, materiais e corporal causados a terceiros em decorrência das operações da empresa.

Multirrisco

Garante cobertura securitária no caso de prejuízos decorrentes dos riscos causados a prédio, máquinas, móveis e utensílios, mercadorias e matérias primas do segurado.

Automóveis

A Companhia mantém cobertura securitária para RCF/V - Responsabilidade Civil Facultativa/Veículos, garantindo aos terceiros envolvidos em sinistros, cobertura de danos pessoais e/ou materiais incorridos.

Vida em Grupo e Acidentes Pessoais

Garante cobertura securitária no caso de morte por qualquer causa, invalidez permanente total ou parcial por acidente e invalidez funcional permanente de seus empregados.

Seguros de Riscos de Engenharia, Responsabilidade Civil e Multiline para as PCHs do Rio Grande de responsabilidade da controlada Energisa Geração Rio Grande.

Estes seguros são contratados esporadicamente, de acordo com o programa de construção de PCHs do segurado, com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros.

29 Arrendamento mercantil - consolidado

A Companhia e suas controladas possuem veículos e aeronave no montante de R\$88 (R\$126 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e R\$1.911 (R\$2.037 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado, líquido de depreciação, registrados no ativo imobilizado, adquiridos através de contrato de arrendamento mercantil, com prazo de duração de 36 meses, com cláusulas de opção de compra e com taxas de juros de CDI.

Durante o período findo em 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas, em atendimento ao CPC-06, reconheceram os montantes de R\$38 (R\$38 em 31 de março de 2012) na controladora e R\$192 (R\$182 em 31 de março de 2012) no consolidado, como despesa de depreciação.

30 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valor justo dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

| Controladora | | | | |
|---|------------|-------------|------------|-------------|
| | 31/03/2013 | | 31/12/2012 | |
| | Contábil | Valor justo | Contábil | Valor justo |
| Ativos | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 280.037 | 280.037 | 11.231 | 11.231 |
| Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados | 214.648 | 214.648 | 263.656 | 263.656 |
| Clientes, consumidores e concessionárias | 4.609 | 4.609 | 4.343 | 4.343 |
| Títulos de créditos a receber e outros | 1.700 | 1.700 | 3.700 | 3.700 |
| Passivos | | | | |
| Fornecedores | (396) | (396) | (1.112) | (1.112) |
| Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures | (949.792) | (1.019.186) | (968.831) | (1.022.068) |

| Consolidado | | | | |
|---|-------------|--------------|-------------|-------------|
| | 31/03/2013 | | 31/12/2012 | |
| | Contábil | Valor justo | Contábil | Valor justo |
| Ativos | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 596.602 | 596.602 | 213.172 | 213.172 |
| Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados | 492.510 | 492.510 | 709.971 | 709.971 |
| Clientes, consumidores e concessionárias | 393.199 | 393.199 | 485.496 | 485.496 |
| Títulos de créditos a receber e outros | 108.687 | 108.687 | 115.693 | 115.693 |
| Contas a receber da concessão | 620.377 | 620.377 | 583.188 | 583.188 |
| Passivos | | | | |
| Fornecedores | (182.730) | (182.730) | (270.185) | (270.185) |
| Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures | (2.877.340) | (2.971.0128) | (2.804.852) | (2.898.463) |

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e 2012, estão identificadas a seguir:

Não derivativos - classificação e mensuração**Empréstimos e recebíveis**

Incluem clientes, consumidores e concessionárias, títulos de créditos a receber, outros créditos e contas a receber da concessão. São inicialmente mensurados pelo custo amortizado, usando-se a taxa de juros efetiva, sendo seus saldos aproximados ao valor justo.

Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

Os saldos das aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimentos são avaliados ao seu valor justo por meio do resultado, avaliações a mercado e/ou taxas de juros efetiva.

Passivos financeiros pelo custo amortizado

Fornecedores - são mensurados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço, sendo o seu valor contábil aproximado de seu valor justo.

Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures - Tais instrumentos financeiros estão classificados como passivos financeiros ao custo amortizado. Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos vinculados a projeto de energia e de construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), obtidos em moeda nacional, junto a Eletrobrás, BNB, BNDES, BDMG e Finep, se aproximam de seus respectivos valores justos, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. No caso dos empréstimos referentes aos Bonds, Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, Citibank, 3ª, 4ª e 5ª emissão de debêntures da controladora, 1ª e 2ª emissão de debêntures (ESE), 1ª emissão de debêntures (EPB), Bradesco CCB, Bank of America Merrill Lynch, Banco Itaú BBA e 7ª emissão de debêntures (EMG), o valor contábil difere do valor justo em face de existir um mercado de negociação para os títulos ou existir operações similares no mercado. Para os instrumentos financeiros sem mercado ativo, a Companhia estabeleceu o seu valor justo utilizando técnica de avaliação fundamentada no desconto de fluxos futuros a valor presente, com base nas taxas disponíveis no mercado, contudo, o valor justo reflete a qualidade de crédito do instrumento.

Derivativos

O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequado. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

A Companhia e suas controladas têm como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, buscam operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. Os contratos de derivativos são efetuados com operações de *swap* e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando proteção contra efeitos adversos sobre suas dívidas em dólar.

As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes.

- **Limitações**

Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

- **Administração financeira de risco**

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas. Assim, fixou limites de atuação da Companhia com montantes e indicadores preestabelecidos na "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" (revista anualmente e disponível na web site da Companhia, tendo sido a última revisão em 20/12/2012) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas.

A gestão de risco da Companhia e suas controladas visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A diretoria tem como prática reportar

mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de liquidez

A administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia e de suas controladas.

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

| | Controladora | | | | | |
|---|------------------|-----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
| | Até 6 meses | De 6 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Mais de 5 anos | Total |
| Fornecedores | 396 | - | - | - | - | 396 |
| Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures. | 418.161 | 8.274 | 96.608 | 292.021 | 437.696 | 1.252.760 |
| Total | 418.557 | 8.274 | 96.608 | 292.021 | 437.696 | 1.253.156 |
| | Consolidado | | | | | |
| Fornecedores | 176.515 | - | - | - | 6.215 | 182.730 |
| Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures. | 872.148 | 234.368 | 1.015.311 | 558.034 | 748.068 | 3.427.929 |
| Total | 1.048.663 | 234.368 | 1.015.311 | 558.034 | 754.283 | 3.610.659 |

b) Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro". Conta ainda com a supervisão do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração, constituído no primeiro trimestre de 2010.

O risco de crédito, principalmente das distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa, é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a clientes inadimplentes. Adicionalmente, parte dos valores a receber relativos às transações de venda, compra de energia e encargos de serviço do sistema, realizados no âmbito da CCEE, está sujeita a modificações, dependendo de decisões de processos judiciais ainda em andamento, movidos por algumas empresas do setor. Esses processos decorrem da interpretação de regras do mercado, vigentes entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, período do Programa Emergencial de Redução de Energia Elétrica.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/03/2013 | 31/12/2012 | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
| Ativos | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 280.037 | 11.231 | 596.602 | 213.172 |
| Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados | 214.648 | 263.656 | 492.510 | 709.971 |
| Clientes, consumidores e concessionárias | 4.609 | 4.343 | 393.199 | 485.496 |
| Títulos de créditos a receber e outros | 1.700 | 3.700 | 108.687 | 115.693 |
| Contas a receber da concessão | - | - | 620.377 | 583.188 |

O detalhamento desses créditos está apresentado nas notas explicativas nºs 6, 7, 8 e 15.

c) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

Parte dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº 20, é composta de financiamentos obtidos junto a diversos agentes de fomento nacional (Eletrobrás, Banco do Nordeste, BNDES, BDMG e FINEP) e outras instituições do mercado de capitais. A taxa de juros é definida por estes agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face dos negócios das controladas e às peculiaridades setoriais, esses são mensurados pelo “método do custo amortizado” com base em suas taxas contratuais.

Os resultados da Companhia e de suas controladas são suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade do cupom cambial e da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano, que encerrou o período findo em 31 de março de 2013, com queda de 1,45% sobre 31 de dezembro de 2012, cotado a R\$2,0138/USD.

Do montante consolidado das dívidas bancárias e de emissões da Energisa em 31 de março de 2013, de R\$2.887.586 (R\$2.815.790 em 31 de dezembro de 2012), R\$964.181 (R\$987.218 em 31 de dezembro de 2012) estão representados em dólares, provenientes da (i) Notes Units (65% emitida pela ESE e 35% emitida pela EPB), cujo saldo em circulação ao final de março, incluindo juros, era de US\$173,4 milhões (US\$164,7 milhões de principal); (ii) US\$42,6 milhões (US\$42 milhões de principal) em debêntures emitidas pela ESE; (iii) US\$75,9 milhões (US\$75,3 milhões de principal) de empréstimos captados pela controlada EMG; (iv) US\$17,8 milhões (US\$17,7 milhões de principal) de empréstimos captados pela controlada ENF; (v) US\$10,2 milhões (US\$10,0 milhões de principal) de empréstimos captados pela controlada EBO; (vi) US\$75,9 milhões (US\$ 75,5 milhões de principal) de empréstimos captados pela própria Energisa; (vii) US\$57,3 (US\$56,9 milhões de principal) de empréstimos captados pela controlada EPB; e (viii) US\$30,1 milhões (US\$30,0 milhões de principal) de empréstimos captados pela controlada ESE.

As Notes Units têm vencimento no curto prazo, em 19 de julho de 2013 e custo de US\$ mais 10,5% ao ano. As debêntures incorrem ao custo de US\$ mais 8,85% ao ano e têm também vencimento de longo prazo (com possibilidade de recompra no curto prazo), em três parcelas anuais, sendo a última em 8 de novembro de 2015. Os empréstimos têm vencimento de curto e longo prazo (último vencimento em 27 de Abril de 2018) e custo máximo de US\$ mais 4,33% ao ano.

O balanço patrimonial em 31 de março de 2013, apresenta no ativo não circulante R\$34.777 (R\$35.668 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e R\$58.470 (R\$79.716 em 31 de dezembro de 2012) no ativo não circulante consolidado, a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e aos juros, originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação do dólar. Não se tratam de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos na data de apuração, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de hedge. À medida em que os limitadores estabelecidos para as operações vigentes não forem ultrapassados, conforme abaixo

descrito, deverá ocorrer a reversão dos lançamentos de marcação a mercado ora refletidos nas demonstrações financeiras. Por outro lado, uma maior deterioração da volatilidade, do cupom cambial e da cotação do dólar, poderá implicar no aumento dos valores ora contabilizados.

A Energisa S.A. e suas controladas possuem proteção contra variação cambial adversa dos financiamentos atrelados ao dólar, mencionados acima. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

- 1) Proteção para o montante equivalente a US\$42 milhões de principal e US\$0,6 milhões de juros por meio de série de *swaps* cambiais com limitadores de taxa de câmbio entre R\$/US\$2,7820 (Mai-13) e R\$/US\$ 2,61 (Nov-13) pelo prazo de até 08/11/2013, visando a proteção da emissão de debêntures emitidas pela controlada ESE, contra variação cambial adversa, realizando assim um *swap* do custo de US\$ mais 8,85% ao ano por 120,6% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 08/11/2013, bem como o valor do principal nesta última data.
- 2) Proteção para o montante equivalente a US\$164,7 milhões de principal e US\$8,7 milhões de juros por meio de séries de *swaps* cambiais com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$2,58 (Jul-2013) pelo prazo de até 19/07/2013, referente a emissão internacional de Notes Units efetuado pelas controladas ESE e EPB. A operação reflete um *swap* do custo de US\$ mais 10,5% ao ano por 131,5% da variação do CDI, protegendo os pagamentos semestrais de juros previstos até 19/07/2013, bem como o valor do principal nesta última data.
- 3) Proteção para o montante equivalente a US\$25 milhões de principal mais juros dos empréstimos captados junto ao Citibank pelas controladas EMG (US\$16,5 milhões) e ENF (US\$8,3 milhões), por meio de *swap* cambial com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,917 (Set-14) pelo prazo de até 30/09/2014, visando a proteção de empréstimos contra variação cambial adversa, realizando assim um *swap* do custo de US\$ mais (LIBOR mais 2,25% ao ano) por 91,5% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 30/09/2014, bem como o valor do principal nesta última data.
- 4) Proteção para o montante equivalente a US\$28,9 milhões de principal mais juros do empréstimo captado pela controlada EMG junto ao Bank of America Merrill Lynch, por meio de *swap* cambial com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,917 (Out-14) pelo prazo de até 27/10/2014, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um *swap* do custo de US\$ mais (LIBOR mais 2,00% ao ano) por 91,0% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 27/10/2014, bem como o valor do principal nesta última data.
- 5) Proteção para o montante equivalente a US\$4,1 milhões de principal mais juros, empréstimo captado pela controlada EBO junto ao Bank of America Merrill Lynch, por meio de *swap* cambial com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,65 (Jan-14) pelo prazo de até 17/01/2014, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um *swap* do custo de US\$ mais (LIBOR mais 2,150% ao ano) por 98,0% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 17/01/2014, bem como o valor do principal nesta última data.
- 6) Proteção para o montante equivalente a US\$4,1 milhões de principal mais juros, empréstimo captado pela controlada ENF junto ao Bank of America Merrill Lynch, por meio de *swap* cambial com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,65 (Fev-14) pelo prazo de até 18/02/2014, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um *swap* do custo de US\$ mais (LIBOR mais 2,45% ao ano) por 102,0% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 18/02/2014, bem como o valor do principal nesta última data.
- 7) Proteção para o montante equivalente a US\$75,9 milhões de principal mais juros, empréstimo captado pela controladora junto ao Citibank, por meio de *swap* cambial com limitadores de taxa de câmbio entre R\$/US\$ 2,8576 (Abr-16) e R\$/US\$ 3,1896 (Abr-18) pelo prazo de até 27/04/2018, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um *swap* do custo de US\$ mais (LIBOR mais 1,64% ao ano) por 102,15% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 27/04/2018, bem como o valor do principal até suas datas de amortização.
- 8) Proteção para o montante equivalente a US\$25,9 milhões de principal mais juros dos empréstimos captados pelas controladas EBO (US\$6,1 milhões), ENF (US\$5,4 milhões) e EPB (US\$14,8 milhões), junto ao Banco Itau BBA, por meio de *swap* cambial com limitadores de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,85 pelo prazo de até 17/08/2015, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um *swap* do custo de US\$ mais 4,33% ao ano por 100% da variação do CDI,

protegendo os pagamentos de juros previstos até 17/08/2015, bem como o valor do principal até suas datas de amortização.

- 9) Proteção para o montante equivalente a US\$30,3 milhões de principal mais juros do empréstimo captado pela controlada EMG junto ao Banco Itau BBA, por meio de swap cambial com limitadores de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,85 pelo prazo de até 21/09/2015, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US\$ mais 3,93% ao ano por 101,5% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 21/09/2015, bem como o valor do principal até suas datas de amortização.
- 10) Proteção para o montante equivalente a US\$30,1 milhões de principal mais juros do empréstimo captado pela controlada ESE junto ao Bank of America Merrill Lynch, por meio de swap cambial com limitadores de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,90 pelo prazo de até 21/09/2015, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US\$ mais (LIBOR mais 2,45% ao ano) por 100% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 21/09/2015, bem como o valor do principal até suas datas de amortização.
- 11) Proteção para o montante equivalente a US\$40,1 milhões de principal mais juros do empréstimo captado pela controlada EPB junto ao Citibank, por meio de swap cambial com limitadores de taxa de câmbio de R\$/US\$ 3,0185 (Set-16) e 3,1975 (Set-17) pelo prazo de até 21/09/2017, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US\$ mais (LIBOR mais 1,90% ao ano) por 101% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 21/09/2017, bem como o valor do principal até suas datas de amortização.
- 12) Proteção para o montante equivalente a US\$2,4 milhões de principal mais juros do empréstimo captado pela controlada ENF junto ao Banco Itau BBA, por meio de swap cambial com limitadores de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,95 (Dez-15) pelo prazo de até 28/12/2015, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US\$ mais 3,82% ao ano por 110,5% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 28/12/2015, bem como o valor do principal até suas datas de amortização.

Com base na política de gestão de riscos decorrentes do Mercado Financeiros, o Grupo Energisa também poderá transacionar operações de câmbio visando a proteção adicional de balanço ou mesmo a arbitragem em períodos de maior volatilidade, limitado a US\$50 milhões no somatório destas exposições.

No período, os mecanismos de proteção cambial auferiram um resultado negativo de R\$1.904 (positivo de R\$11.647 em 31 de março de 2012) na controladora, negativo em R\$17.055 (R\$9.155 em 31 de março de 2012), no consolidado, decorrentes da variação do dólar.

Adicionalmente, a Energisa possui operações de swap de taxa de juros (taxas préfixadas, CDI, TJLP, dentre outras) associada ao "Notional" de seu endividamento em moeda local (Reais). Segue as operações de swap de juros a seguir:

- 1) Swap para o montante equivalente a R\$50 milhões de principal mais juros. Nesta operação, realiza-se um swap do custo da variação CDI mais 1,6% ao ano para o custo de 109% da variação do CDI mais (TJLP ao ano menos 6% ao ano).
- 2) Swap para o montante equivalente a R\$250 milhões de principal mais juros. Nesta operação realiza-se um swap do custo da variação do CDI mais 1,6% ao ano para o custo da variação do CDI mais 1,27% ao ano mais (TJLP ao ano menos 6%).
- 3) Swap para o montante equivalente a R\$128,57 milhões de principal mais juros. Nesta operação realiza-se um swap do custo da variação do CDI mais 1,3% ao ano para o custo da variação do CDI mais 1,0% ao ano mais (TJLP ao ano menos 5,5%).
- 4) Swap para o montante equivalente a R\$271,43 milhões de principal mais juros. Nesta operação realiza-se um swap do custo da variação do IPCA mais 6,15% ao ano para o custo da variação do IPCA mais 5,85% ao ano mais (TJLP ao ano menos 5,5%).
- 5) Swap para o montante equivalente a R\$141,6 milhões de principal mais juros. Nesta operação realiza-se um swap do custo de 100% da variação do CDI para o custo de 96% da variação do CDI mais (TJLP ao ano menos 5,5%).

- 6) Swap para o montante equivalente a R\$128,57 milhões de principal mais juros. Nesta operação realiza-se um swap do custo da variação do CDI para 8,80% ao ano mais (TJLP ao ano menos 5,5%).

A Administração da Energisa e de suas controladas permanecem atentas aos movimentos de mercado, de forma que estas operações poderão ter sua proteção reestruturada e mesmo seus prazos alongados, a depender do comportamento do câmbio (R\$/US\$), no que diz respeito à volatilidade e patamar de estabilização. A Administração da Companhia e de suas controladas procederam a substituição dos derivativos mais complexos por estruturas mais simples e de maior liquidez, buscando menor exposição ao risco.

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, vigentes em 31 de março de 2013 e 2012, que podem ser assim resumidos:

| | Valor de referência | | Descrição | Valor justo | | Efeito acumulado | |
|---|---------------------|-------------------|---|-------------|-------------|--------------------------|--------------------|
| | 31/03/2013 | 31/12/2012 | | 31/03/2013 | 31/12/2012 | A Receber/ (Recebido) | A Pagar/ (Pago) |
| | | Nacional (BRL) | | | | | |
| Swap | 970.170 | 970.170 | Posição Ativa Taxa de Juros Pré-fixada, CDI e IPCA | 1.066.416 | 1.066.648 | - | - |
| | | | Posição Passiva Taxa de Juros CDI + TJLP e IPCA | (1.032.488) | (1.036.205) | | (417) |
| | | | Posição Total Swap | 33.928 | 30.443 | - | (417) |
| | | Nacional (BRL) | | | | | |
| Swap com opções - Itaú BBA, Santander, Merrill Lynch e Citibank | 877.848 | 890.537 | Posição Ativa Moeda Estrangeira- USD e LIBOR | 1.057.282 | 1.093.382 | - | - |
| | | | Posição Passiva Taxa de Juros CDI | (1.018.759) | (1.027.061) | - | - |
| | | | Opções de Moeda Estrangeira (US\$) | (13.981) | (17.048) | | (13.585) |
| | | | Posição Total Swap Com Opções | 24.542 | 49.273 | - | (13.585) |

O Valor Justo dos derivativos efetuados pelas controladas em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro 2012 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 20 e 21 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como Valor Justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A marcação a mercado (MtM) das operações da Energisa e controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a

taxa Pré e o Cupom de Dólar, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar foram obtidas de outras fontes de mercado.

Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, como segue:

(1) Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial de 31 de março de 2013, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

| Operação | Exposição | Risco | Cenário I (Provável (*)) | Cenário II (Deterioração de 25%) | Cenário III (Deterioração de 50%) |
|--|---------------|-----------------|--------------------------------|--|---|
| Instrumentos financeiros - Debêntures | | | 7.759 | (14.614) | (36.987) |
| Swap com Opções | | | | | |
| Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD | 91.326 | Alta do US\$ | 87.949 | 109.937 | 131.924 |
| Posição Passiva - Taxa de Juros CDI | (89.492) | | (89.492) | (89.492) | (89.492) |
| Opções de Moeda Estrangeira - USD | (5) | | - | - | (17.353) |
| Subtotal | 1.829 | | (1.543) | 20.445 | 25.079 |
| Líquido | 1.829 | | 6.216 | 5.831 | (11.908) |
| Instrumentos financeiros - Notes Units | | | 8.876 | (75.772) | (160.420) |
| Swap com Opções | | | | | |
| Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD | 347.663 | Alta do US\$ | 338.782 | 423.477 | 508.173 |
| Posição Passiva - Taxa de Juros CDI | (344.195) | | (344.195) | (344.195) | (344.196) |
| Opções de Moeda Estrangeira - USD | - | | - | - | (70.297) |
| Subtotal | 3.468 | | (5.413) | 79.282 | 93.680 |
| Líquido | 3.468 | | 3.463 | 3.510 | (66.740) |
| Instrumentos financeiros - Empréstimos 4131 | | | 77.535 | (48.746) | (175.028) |
| Swap com Opções | | | | | |
| Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD e LIBOR | 618.292 | Alta do US\$ | 623.731 | 753.816 | 883.790 |
| Posição Passiva - Taxa de Juros CDI | (585.071) | | (659.700) | (675.492) | (691.140) |
| Opções de Moeda Estrangeira - USD | (13.976) | | - | - | (39.550) |
| Subtotal | 19.245 | | (35.969) | 78.324 | 153.100 |
| Líquido | 19.245 | | 41.566 | 29.578 | (21.928) |
| Total | 24.542 | | 51.245 | 38.919 | (100.576) |

(*) Considera o cenário macroeconômico da Pesquisa Focus vigente em 31 de março de 2013, para as datas futuras até a liquidação final das operações.

Os derivativos no "Cenário Provável", calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 31 de março de 2013, atingem seu objetivo na plenitude, o que é refletido no valor presente positivo de R\$51.245, que serve para mostrar a efetividade da mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), e desde que os limitadores dos instrumentos financeiros derivativos não sejam ultrapassados, o que faria com que a Companhia ficasse sem proteção, maiores serão os resultados positivos dos *swaps*. Por outro lado, com os cenários de deterioração do real frente ao dólar, de 25% e 50%, observaríamos períodos de ultrapassagem de alguns dos limitadores atualmente vigentes, levando a valores presentes positivo de R\$38.919 e negativo de R\$100.576, respectivamente.

(2) Variação das taxas de juros

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros de 31 de março de 2013, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

| | | | Cenário I (Provável) (*) | Cenário II (Deterioração de 25%) | Cenário III (Deterioração de 50%) |
|---|---------------|-------------------|-----------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|
| Swap com Opções | | | 12.154 | (92.222) | (196.369) |
| Posição Ativa - Taxa de juros CDI e IPCA | 1.066.416 | Alta da TJLP/IPCA | 913.129 | 1.026.621 | 1.139.779 |
| Posição Passiva - Taxa de Juros CDI +TJLP | (1.032.489) | | (883.628) | (1.020.494) | (1.157.002) |
| Subtotal | 33.927 | | 29.501 | 6.127 | (17.223) |
| Líquido - ganhos (perdas) | 33.927 | | 41.655 | (86.095) | (213.592) |

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de março de 2013 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 7,42% ao ano, TJLP = 5,0% ao ano e FNE = 8,0% ao ano) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

| Instrumentos | Exposição (R\$ mil) | Risco | Cenário I (Provável) (1) | Cenário II (Deterioração de 25%) | Cenário III (Deterioração de 50%) |
|---|------------------------|-----------|-----------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|
| Instrumentos financeiros ativos: | | | | | |
| Aplicações financeiras no mercado aberto | 1.043.328 | Alta CDI | 19.915 | 22.471 | 29.503 |
| Instrumentos financeiros passivos: | | | | | |
| | (808.424) | Alta CDI | (17.524) | (87.618) | (102.824) |
| Empréstimos e financiamentos | (437.331) | Alta TJLP | (7.301) | (34.492) | (38.947) |
| | (154.430) | Alta FNE | (18.516) | (20.833) | (23.149) |
| Subtotal (**) | (1.400.185) | | (43.341) | (142.943) | (164.920) |
| Total (2) | (356.857) | | (23.426) | (120.472) | (135.417) |

(1) Considera o CDI de 30 de junho de 2013 (7,42% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de março de 2013, TJLP 5,0% ao ano e recursos do FNE de 8% ao ano (operações contratadas junto ao Banco do Nordeste já refletindo o bônus de adimplimento).

(2) Não incluem as demais operações em dólar no valor de R\$876.681.

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

| Instrumentos financeiros | Nível | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------|--------------|------------|-------------|------------|
| | | 31/03/2013 | 31/12/2012 | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
| Ativos | | | | | |
| Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados | 2 | 214.648 | 263.656 | 492.510 | 709.971 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 2 | 34.777 | 35.668 | 58.470 | 79.716 |

Ressalte-se que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o período em referência e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo período.

31 Benefícios a empregados - reapresentado

A Energisa e suas controladas, são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida (Energisa, Energisa MG, Energisa NF, Energisa PB, Energisa SE e Energisa Soluções) e de benefício definido (Energisa SE, Energisa PB, Energisa BO e Energisa MG) para os quais é vedado o ingresso de novos participantes e os atuais neles inscritos, estão na condição de assistidos. Os planos de benefícios definidos são avaliados atuarialmente ao final de cada período, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

As práticas contábeis referentes ao reconhecimento dos benefícios a empregados - Plano de suplementação de aposentadoria e pensões, foram alteradas a partir de 01 de janeiro de 2013, por consequência a Companhia e suas controladas para manter melhor comparabilidade de seus balanços com a classificação adotada, efetuou ajustes nos saldo final do balanço de 31/12/2012 em relação ao originalmente publicado, conforme segue:

| Fundo de Pensão | Energisa SE - Inergus | | Energisa PB - Funasa | | Total |
|--|-----------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------|
| | Plano PSI | Plano BD | Plano PSF | Plano BD | |
| (Ativo) Passivo registrado em 31/12/2012 | 37.855 | 23.055 | 6.814 | 26.249 | 93.973 |
| (ajustes - CPC 33 (R1)) | - | 32.400 | - | 30.215 | 62.615 |
| Saldos ajustados | 37.855 | 55.455 | 6.814 | 56.464 | 156.588 |
| Despesas do período | 2.280 | 1.626 | 370 | 1.427 | 5.703 |
| Pagamentos de obrigações contratadas | (247) | (176) | (245) | (942) | (1.610) |
| (Ativo) Passivo registrado em 31/03/2013 | 39.888 | 56.905 | 6.939 | 56.949 | 160.681 |

No período findo em 31 de março de 2013, a despesa das contribuições dos planos foi de R\$5.995 (R\$2.795 em 31 de março de 2012), no consolidado.

Prêmio aposentadoria

A Companhia e suas controladas Energisa MG, Energisa NF, Energisa Soluções, em Acordo Coletivo de Trabalho, concederam aos seus colaboradores, um prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

O referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Ajustes efetuados no período:

| Prêmio Aposentadoria | Energisa | EMG | ENF | ECOM | ESOL | Demais | Total |
|--|--------------|--------------|------------|-----------|--------------|-----------|--------------|
| (Ativo) Passivo registrado em 31/12/2012 | 588 | 1.620 | 498 | 11 | 1.138 | 1 | 3.856 |
| (ajustes - CPC 33 (R1)) | 1.878 | 408 | 68 | 35 | 1.100 | 79 | 3.568 |
| Saldos ajustados | 2.466 | 2.028 | 566 | 46 | 2.238 | 80 | 7.424 |
| Contribuições | 89 | 93 | 29 | 3 | 178 | 4 | 396 |
| Pagamentos de obrigações contratadas | - | (28) | - | - | (47) | - | (75) |
| (Ativo) Passivo registrado em 31/03/2013 | 2.555 | 2.093 | 595 | 49 | 2.369 | 84 | 7.745 |

Em 31 de março de 2013, a despesa com o prêmio de aposentadoria foi de R\$90 (R\$26 em 31 de março de 2012) na controladora e R\$395 (R\$167 em 31 de março de 2012) no consolidado.

Plano de saúde

As controladas Energisa SE, Energisa PB, Energisa BO e Energisa NF participam do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras reguladas pela ANS. No caso de rescisão e ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano desde que assumam a totalidade do custeio, não cabendo as controladas, qualquer vínculo e ou obrigação pós-emprego com esses empregados.

A Companhia, Energisa MG e a Energisa Soluções, tem política própria de reembolso de despesas médicas a seus funcionários, a razão de 60% do custo efetivo. O desligamento e ou aposentadoria dos empregados automaticamente cessa esse benefício.

Em 31 de março de 2013 as despesas com esse benefício foram de R\$178 (R\$178 em 31 de março de 2012) na controladora e R\$2.359 (R\$1.902 em 31 de março de 2012) no consolidado.

32 Compromissos - consolidados

A controladas possuem os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia:

| | Contrato de compra de energia - R\$ MIL | | | | | | |
|---------|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | Vigência | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | Após 2017 |
| ENF (*) | 2013 a 2014 | 37.832 | 39.081 | - | - | - | - |
| EMG | 2013 a 2046 | 140.284 | 160.758 | 157.511 | 148.788 | 152.745 | 2.089.637 |
| EPB | 2013 a 2046 | 377.843 | 359.196 | 376.074 | 392.374 | 409.133 | 6.698.527 |
| ESE | 2013 a 2046 | 316.813 | 332.625 | 348.287 | 364.929 | 341.559 | 5.506.496 |
| EBO | 2013 a 2046 | 74.006 | 65.414 | 68.742 | 70.027 | 71.771 | 1.085.221 |
| ECOM | 2013 a 2023 | 169.943 | 223.915 | 229.779 | 262.091 | 237.843 | 1.885.128 |
| | | 1.116.721 | 1.180.989 | 1.180.393 | 1.238.209 | 1.213.051 | 17.265.009 |

(*) Os contratos com a Ampla são renováveis a cada triênio.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente no final de março de 2013 e foram homologados pela ANEEL.

- Não estão incluídos os valores referentes à Quota do Proinfa, Itaipu e Angra I e II.

33 Concessão do serviço público de energia elétrica - consolidada

Distribuição:

| Empresas | Data do Contrato | Prazo de Concessão | Término da Concessão |
|----------|------------------|--------------------|----------------------|
| ESE | 23/12/1997 | 30 anos | 23/12/2027 |
| EBO | 04/02/2000 | 30 anos | 04/02/2030 |
| EPB | 15/01/2001 | 30 anos | 15/01/2031 |
| EMG | 18/06/1999 | 20 anos (*) | 07/07/2015 |
| ENF | 18/06/1999 | 20 anos (*) | 07/07/2015 |

(*) Contados a partir de 7 de julho de 1995.

Geração:

| Empresas | Data da autorização | Data Publicação | Prazo da autorização | Vencimento |
|---|---------------------|-----------------|----------------------|------------|
| Energisa Geração Rio Grande S/A (PCH Caju, São Sebastião e Santo Antonio) | 08/07/2008 | 14/07/2008 | 30 anos | 14/07/2038 |
| SPE Cristina Energia S/A | 22/12/1999 | 23/12/1999 | 30 anos | 23/12/2029 |
| Energisa Geração Central Eólica Renascença I S/A | 02/05/2011 | 02/05/2011 | 35 anos | 02/05/2046 |
| Energisa Geração Central Eólica Renascença II S/A | 04/05/2011 | 04/05/2011 | 35 anos | 04/05/2046 |
| Energisa Geração Central Eólica Renascença III S/A | 13/05/2011 | 13/05/2011 | 35 anos | 13/05/2046 |
| Energisa Geração Central Eólica Renascença IV S/A | 02/06/2011 | 02/06/2006 | 35 anos | 02/06/2046 |
| Energisa Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S/A | 02/05/2011 | 02/05/2011 | 35 anos | 02/05/2046 |
| PCH Zé Tunin | 05/07/2011 | 13/07/2011 | 30 anos | 13/07/2041 |
| Tonon Bioeletricidade S/A (Usina Santa Cândida I) | 12/11/2001 | 13/11/2001 | 30 anos | 13/11/2031 |
| Companhia Tonon Bioeletrica (Usina Santa Cândida II) | | - | - | - |
| Energisa Bioeletricidade Vista Alegre I (Usina Vista Alegre I) | 16/12/2008 | 31/12/2008 | 30 anos | 31/12/2038 |
| Energisa Bioeletricidade Vista Alegre II (Usina Vista Alegre II) | | - | - | - |

34 Informações adicionais aos fluxos de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, são como seguem:

| | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
|---|------------|------------|
| Clientes | - | 3.365 |
| Imobilizado | - | 111.666 |
| Contas a receber da concessão | 33.266 | 226.186 |
| Fornecedores e outros | 14.507 | 24.159 |
| Atualização contas a receber da concessão - VNR | 5.101 | 103.838 |
| Capitalização de reservas | (43.986) | 60.000 |

35 Evento subsequente

Aumento de capital

O Conselho de Administração homologou, em 15 de abril de 2013, o aumento de R\$350.000 no capital social da Companhia, passando de R\$660.000 para R\$1.010.000, mediante subscrição particular de ações. Foram emitidas e totalmente subscritas 145.833.334 ações, sendo 70.110.301 ordinárias e 75.723.033 preferenciais, ao preço de R\$ 2,40 por ação. Consequentemente, o número de ações do capital social da Companhia passou a ser de 1.245.690.889 ações, sendo 592.714.397 ações ordinárias e 652.976.492 ações preferenciais, sem valor nominal.

Os recursos recebidos até 31 de março de 2013 de R\$316.141, foram registrados na rubrica de adiantamento para futuro aumento de capital no Patrimônio Líquido.

Debêntures

Em 13 de maio de 2013, a Companhia resgatou antecipadamente a totalidade das 30.000 Debêntures emitidas na 4ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Colocação, da Energisa S.A. (a "4ª Emissão de Debêntures da Energisa"). O valor unitário pago por cada Debênture resgatada foi de R\$10.193,858104, equivalente ao Valor Nominal Unitário das Debêntures acrescido da Remuneração calculada pro rata temporis desde a última data de Pagamento da Remuneração (15/04/2013) até a Data de Resgate Antecipado ("Valor de Resgate") e do prêmio de resgate, equivalente a 1,28% do Valor do Resgate, calculado de acordo com a Cláusula 6.1.3 da Escritura de Debêntures, perfazendo, assim, o montante total de R\$ 305.816 pelo resgate antecipado das 30.000 Debêntures.

Subscrição de capital e emissão de debêntures.

O BNDES informou à Energisa S/A que seu Comitê de Enquadramento, Crédito e Mercado de Capitais enquadrou, em 07/05/2013, operação de reforço da estrutura de capital da Companhia para investimentos nas suas controladas operacionais de geração e distribuição de energia elétrica.

A operação considera a emissão privada e primária de ações/units, além de debentures conversíveis da Energisa S/A, no montante de até R\$400.000.

A emissão de debêntures contará ainda com compromisso de adesão ao Nível 2 de governança corporativa em prazo entre 36 e 48 meses a partir da emissão.

A operação e o investimento pela BNDESPAR dependerão de aprovação prévia de sua diretoria, bem como pelos órgãos deliberativos da Emissora e pelo CADE, além de que serão assegurados os direitos de preferência dos acionistas atuais da Companhia.

A Companhia manterá os acionistas e o mercado de capitais informados da evolução do referido plano de emissão de valores mobiliários

Captação de recursos

Em abril de 2013 as controladas Energisa Sergipe e Energisa Paraíba concluíram captação de recursos junto aos bancos Itau BBA e Citibank, objetivando fazer frente à liquidação dos empréstimos em moeda estrangeira "Notes Units", programados para julho de 2013.

Os montantes captados totalizam R\$320.080 conforme segue:

. R\$220.000 contratados junto ao banco Itaú BBA em 17 de abril de 2013, sendo R\$100.000 captados pela Energisa Sergipe e R\$120.000 pela Energisa Paraíba, com juros pagos trimestralmente equivalentes a US\$ + 3,49% a.a, e amortização de principal em 17/04/2017 e 17/04/2018. Simultaneamente foi contratada operação visando proteção contra variação cambial adversa do dólar por meio de swap cambial com limitadores de taxa de câmbio de R\$/US\$ 3,11 (17/04/2017) e R\$/US\$ 3,30 (17/04/2018), realizando assim um swap (incluindo Imposto de Renda) para um custo equivalente a 108,95% da variação do CDI. O pagamento de juros trimestrais também foi swapado para 108,95% da variação do CDI, porém não existe limitador de proteção.

. R\$100.080 contratados junto ao banco Citibank em 19 de abril de 2013 pela Energisa Sergipe, com incidência de juros pagos trimestralmente equivalentes a Libor + 1,91% a.a, e amortização de principal em 19/04/2018. Foi contratada operação visando proteção contra variação cambial adversa do dólar por meio de swap cambial com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$ 3,31 (19/04/2018), realizando assim um swap (incluindo Imposto de Renda) para um custo equivalente a 103,50% da variação do CDI. O pagamento de juros trimestrais também foi swapado para 103,50% da variação do CDI, porém não existe limitador de proteção.

Os limitadores de proteção foram estabelecidos em observância à Política de Gestão de Riscos Decorrentes de Mercado Financeiro, ou seja, em níveis 20% acima da taxa de câmbio futura, na data de contratação.

As contratações acima demonstram a disciplina e prudência na gestão financeira do Grupo Energisa, na antecipação da captação dos recursos, aproveitando oportunidades em termos de prazo e custo da dívida, que refletirão importante economia em relação à operação que será liquidada em julho de 2013, e, adicionalmente, preservando a independência na gestão de caixa de cada uma de suas subsidiárias.

Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Energisa S.A.
Cataguases - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Energisa S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional *IAS 34 - “Interim Financial Reporting”*, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a *IAS 34*, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfases

Reapresentação dos valores correspondentes em 31 de dezembro de 2012 e período de três meses findo em 31 de março de 2012

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.2, em decorrência da mudança de política contábil prevista CPC 33 (R1) / IAS 19 - Benefícios a empregados, os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, correspondentes às demonstrações de resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Repasses de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

Sem modificar nossa conclusão sobre as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, chamamos atenção para o assunto descrito na nota explicativa nº 27, referente ao registro feito pelas controladas, na forma de redução do custo de energia comprada para revenda, de repasses de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e consideradas informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" MG

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 065.976/O-4 "S" MG

Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em nos contatar:

- ✓ **Maurício Perez Botelho**
Diretor de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@energisa.com.br

- ✓ **Cláudio Brandão Silveira**
Diretor de Finanças Corporativas
E-mail: claudiobrandao@energisa.com.br

- ✓ **Carlos Aurélio Martins Pimentel**
Gerente de Relações com Investidores
E-mail: caurelio@energisa.com.br

- ✓ **No Rio de Janeiro (RJ): Av. Pasteur, 110 / 5º e 6º andares**
Tel.: (21) 2122-6900 / 6902
Fax: (21) 2122-6980 / 6931

- ✓ **Em Cataguases (MG): Praça Rui Barbosa, 80**
Tel.: (32) 3429-6226 / 6000
Fax: (32) 3429-6317 / 6480

- ✓ **Internet: www.energisa.com.br**
E-mail: stockinfo@energisa.com.br